Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director—EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 2.006 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Chegada a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1907:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1907.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

E' unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozana, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjuvação dos nossos leitores e amigos.

POLITICA E POLITICOS

Accommodações constitucionaes

Não tem sido uniforme e consequente a doutrina professada pelos nossos poderes politicos, em materia de relações, direitos e deveres reciprocos entre a União e os Estados. Ao contrario, a pratica dos principios tem variado tanto, em pontos essenciaes, que antes se póde concluir não haver ainda nenhuma jurisprudencia assentada.

As tendencias do momento tem dictado as soluções. Nos primeiros tempos de vida constitucional, foi bem accentuada a preponderancia do poder local. Estava ainda fresca a memoria do ascendente que essas disposições haviam tido na Constituinte, onde as antigas provincias, desopprimidas, trataram de respirar a pulmões largos, tirando uma *revanche* exemplar do longo periodo de centralisação em que haviam vegetado. Fôra tão forte esse sentimento ali, que parecia não haver logar, na organisação politica a elaborar, para collocar o eixo indispensavel de uma autoridade central vigorosamente constituida, e armada da força necessaria para dar-nos o aspecto e as vantagens de uma entidade politica, real e homogenea. De bom grado ter-se-ia reservado para essa autoridade o simples papel de um symbolo, convertendo-a em mera abstracção politica, mantida por transacção com o passado e as tradições.

Como, porém, a natureza não dá saltos, em breve entraram a prevalecer pendores contrarios. O natural *voltou a galope*, e o poder federal começou a colher as velas desse exagerado particularismo. A alguns respeitos foi mesmo além do que lhe era toleravel. Uma dilatada serie de circumstancias propicias, de golpes de Estado, motins e revoluções, favoreceu essa reacção. A outros respeitos, a experiencia e as desillusões foram egualmente revelando que ainda precisamos percorrer largos estadios, para merecer por completo as instituições que nos talhámos.

Não entra no programma das linhas que estamos hoje traçando abordar esse espinhoso e grave terreno. Pretendemos apenas referir-nos a um máu desvio, que por vezes se tem observado no modo porque os poderes publicos comprehendem a federação, sacrificando a uma concepção erronea das suas exigencias os mais legitimos interesses nacionaes.

Ao passo que agora, com infracção manifesta do regimen, e positiva da lei, como hontem demonstrámos, pretende-se intrometter o erario federal em responsabilidades que lhe não tocam, abrindo um precedente funesto, e envolvendo-o injustamente numa despesa avultada, que póde cifrar-se em muitos milhares de contos annualmente; de outras feitas tem-se praticado sovinices, mesquinhezas e contra-sensos, verdadeiramente equivalentes a um systema de egoismo organisado.

Bastaria citar, como facto caracteristico, o desamor e a indifferença com que, ha seguramente uns quinze annos, os orgãos federaes desinteressaram-se totalmente de toda preoccupação relativa ao povoamento do nosso territorio, sua colonisação, desenvolvimento directo da expansão agricola, e questões connexas, que formam a substancia da obrigação mais comesinha dos governos, a propulsão do progresso material dos povos.

A todos os reclamos patrioticos formulados nessa direcção, tem sido praxe responder que são assumptos estes abandonados pela Constituição á competencia dos Estados, e que só a estes affectam como donos do territorio. A União não deve arriscar nelles um ceitil; seria desviar-se do seu rumo jurisdiccional.

Segundo essa exegetica singular, a acquisição de elementos de população, o augmento do poder productivo, o desdobramento da nossa riqueza, são cogitações que devem ser mantidas estranhas á alta direcção dos negocios fundamentaes do paiz. Tem havido mesmo uma certa tenção proposital nessa resistencia, que parece relegal-as para um plano, onde ellas assumem aspecto de interesses contradictorios com os federaes. Nem ao menos foi examinada a questão atravez da cobiça fiscal, pesando-se a circumstancia de que cada novo agente de trabalho, incorporado á nação, é mais um consumidor e, portanto, mais um contribuinte, num paiz que funda quasi toda sua receita sobre a importação de quanta mercadoria lhe é indispensavel aos usos diarios da vida.

De outras vezes a usura federal tem tomado feição ainda mais cruel. Hontem, tivemos de citar o art. 5 da Constituição, a proposito do auxilio votado para a instrucção primaria. Vem a pêlo invocal-o de novo, e relembrar-lhe o texto. Declarando que cada Estado proverá a expensas proprias, ás necessidades do seu governo e administração, o legislador garantiu entretanto, a todos, os devidos soccorros em caso de calamidade publica.

Está bem visto que na especie trata-se dos soccorros indispensaveis á gestão do governo e da administração. De outro modo não se comprehende o dispositivo, e ficaria sem objecto a adversativa *porém*, que lá se acha expressa. A lei traçou a regra fundamental do regimen, e previniu ao mesmo tempo a hypothese de não poder um Estado qualquer, acossado por calamidades, desempenhar-se dos encargos a elle attribuidos. Estipulou para resolvel-a a obrigação da União soccorrel-o. Para tornar mais sensivel a intenção, capitulou entre as attribuições do Congresso Nacional, no art. 34 n. 14, a de «conceder subsidios aos Estados naquella hypothese». Parece não poder haver nada mais claro.

Pois bem, assim não se tem entendido sempre. No governo do sr. Campos Salles, occorre-nos agora o exemplo, sustentou-se que os soccorros alludidos nesse artigo, no qual se encerra evidentemente um principio de organização politica, entram na categoria commum dos soccorros publicos, não obrigando o poder federal a outra intervenção senão a de esmolér para corrigir os effeitos da calamidade attendendo apenas ás desgraças pessoaes ou aos estragos materiaes.

Essa extravagancia foi opposta, si não nos falha a memoria, ás reclamações do sr. Pedro Borges, então governador do Ceará, que defendia a doutrina boa, a unica verdadeira. O subsidio poderia ser-lhe negado por outros motivos, si fosse o caso, porém, não sob taes fundamentos. A União está no direito de abrir o mais largo exame e debate sobre a solicitação do *subsidio*, mas não o tem de furtar-se-lhe pela porta mesquinha de uma interpretação falsa de lei.

Isso é apenas um specimen das accommodações a que a pobre Constituição é submettida, para satisfazer a todos os gostos e opiniões, conforme as oscillações da rosa dos ventos.

Kosciusko

Topicos e Noticias

O TEMPO

De céo azul e sol rutilante foi o dia de hontem, cuja temperatura, registrada pelos thermometros do Castello, nos dá os extremos de 19.8 e 24.3 grãos.

HONTEM

Conferenciou demoradamente com o ministro da fazenda o presidente do Banco do Brasil, sr. João Ribeiro.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senador Augusto de Vasconcellos, deputados Paula Guimarães e Rodrigues Saldanha; coronel Henrique Guatemozim Ferreira da Silva, Vital Baptista, Aristides Pinho, Appolonio Peres, João de Lima Monteiro de Barros e o pintor Aurelio de Figueiredo.

O dr. Piza e Almeida, presidente do Supremo Tribunal Federal, foi á repartição central de Policia visitar o dr. Alfredo Pinto.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13/32	15 17/64
» Paris	620	633
» Hamburgo	764	778
» Italia	—	635
» Portugal	—	351
» Nova York	—	3.264
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.772
Bancario	15 3/8	15 7/16
Caixa matriz	15 3/8	15 13/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 8:

Em ouro	116:579$077	
Em papel	192:220$245	308:799$322
Renda do dia 1 a 8 do corrente		2.156:467$221
Em egual periodo de 1906		1.667:978$044
Differença a maior em 1907		488:489$177

HOJE

Pagam-se no Thesouro as seguintes folhas: Delegados e escrivães de policia, inspectores urbanos, montepio civil da justiça e do exterior e férias.

Pagamentos na Prefeitura: Directoria Geral de Hygiene (propriamente dita) e Instituto Vaccinico.

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices das letras I, e N & Q.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco José de Abreu, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Rufino Pereira Vaz, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Beneficente M. a Santos Dumont, sessão de conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

RECREIO — *O homem das telas.*
PALACE THEATRE — *Chic-Chic.*
MOULIN ROUGE — Funcção variada.

Ainda falta um anno e tanto para a eleição do successor do dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, que tomou posse do governo a 1º de maio de 1904, e já pullulam candidaturas, surgem intrigas, manifestam-se ambições, organizam-se planos habeis e manobras tortuosas.

Si se tratasse de um legitimo e patriotico interesse dos varios grupos politicos para que o governo do Estado mais importante da Republica caiba ao mais digno, não teriamos outra coisa a fazer senão elogiarmos essa agitação e applaudil-a. Os paizes livres, quando são dignos de o ser, manifestam n'essas occasiões o seu amor pela causa publica.

Mas parece que não se trata disso. O que se debate em São Paulo entre os grupos hontem divididos, hoje congraçados e quiçá separados novamente amanhã, não são altos interesses publicos mas mesquinhas competições de caracter pessoal estranhas ás grandes responsabilidades que vae assumir o futuro presidente de São Paulo.

A successão do sr. Jorge Tibiriçá cujo governo se distinguiu por uma nobre resistencia a todos os manejos da politicagem e por um louvavel esforço em prol da classe mais numerosa e mais util do seu Estado, não póde ser objecto dessas pequenas rivalidades de homens e grupos ás quaes São Paulo deve a perda da sua hegemonia politica no paiz. Para substituir um patriota cheio de serviços como o sr. Tibiriçá é preciso um homem que leve para o governo a mesma independencia em relação á politicagem e os mesmos propositos de favorecer o levantamento da lavoura paulista.

Não faltam em São Paulo cidadãos dignos de succeder ao sr. Tibiriçá e continuar a sua politica activa, honesta e fecunda. E é necessario que a escolha se faça exactamente entre esses cidadãos de preferencia a recair sobre um dos tantos medalhões politicos que abundam em São Paulo como nos demais Estados da Republica.

Já se sabe que um certo grupo trabalha ali para eleger o sr. Campos Salles. Nenhum nome poderia ser levantado com mais infelicidade para a presidencia de São Paulo. O sr. Campos Salles já occupou esse cargo no periodo em que rebentou a crise do café e todos sabem que, entregue á sua actividade de politiqueiro ambicioso, nada fez para impedir ao menos que a crise se alastrasse e se avolumasse, como aconteceu.

Tambem todos sabem que essa candidatura, em má hora lembrada, só póde servir aos planos e ás ambições de caudilhos politicos os quaes, como o sr. Pinheiro Machado, querem arrolar influencia na politica dos Estados principaes para servir-se delles como uma arma poderosa junto do sr. presidente da Republica e impôr-lhe a sua directriz no governo.

Não é crivel que o sr. Campos Salles, ex-presidente da Republica, ignore quaes são os fins inferiores a que o querem destinar os seus amigos na politica nacional e se preste a um papel que não está de accordo com o respeito que s. ex. deve a si mesmo em homenagem ás elevadas funcções que exerceu.

São Paulo, nesta quadra em que todas as preoccupações politicas devem ser sobrepujadas pelo supremo interesse da salvação da sua riqueza principal, carece de um homem pratico, capaz de enfrentar os politiqueiros e oppôr uma barreira inquebrantavel ás baixas intrigas dos grupos politicos locaes. Pela sua educação, pelo seu passado, por seus rancores e paixões, o sr. Campos Salles não pode ser esse homem.

Em São Paulo não falta quem possa, com a dignidade e o caracter do sr. Tibiriçá, assumir as gravissimas responsabilidades de presidente do Estado. A palavra de ordem deve ser: — Nem politic gem nem medalhões!

E' provavel que seja nomeado para o logar de immediato do couraçado *Riachuelo* o capitão de fragata Luiz Pereira Arantes.

A Petropolitana é a unica casa que tem as suas balas approvadas desde a primeira analyse, Gonçalves Dias 17 A.

Não é exacto que o ministro da marinha pense em transferir para a segunda classe da Armada o navio-escola *Benjamin Constant*.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 102, 1º andar.

No posto de contra-almirante, com a graduação no de vice-almirante, vae ser reformado o capitão de mar e guerra Carlos Augusto de Faria Veiga.

O Licor Tibaina de Granado é um depurativo suave e efficaz. Rua 1º de Março 12.

Esteve hontem no gabinete do ministro da fazenda, na Caixa de Conversão, o senador Raymundo Arthur de Vasconcellos, representante do Piauhy.

Esse senhor, segundo ouvimos, foi empenhar-se com o dr. David Campista para que não leve a effeito a deliberação que tomou de exonerar o delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado, deliberação esta que será mantida pelo digno ministro.

Aos representantes da imprensa que trabalham no seu gabinete declarou o dr. David Campista que aquelle funccionario seria demittido do cargo que exerce no Piauhy.

Disse mais s. ex. que a sua providencia se estenderá aos funccionarios das repartições de fazenda daquelle Estado que se acham envolvidos na politica local, substituindo-os por funccionarios alheios completamente aos interesses politicos dali.

Fica assim confirmada a noticia que hontem demos e que foi refutada por um dos jornaes da tarde.

Hoje, Loteria Federal — 25:000$ por 1$000.

A secretaria do palacio da presidencia da Republica forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

«Para evitar abusos e inconvenientes, que já se fizeram sentir por occasião da distribuição de esmolas no palacio do Cattete, s. ex. o sr. presidente da Republica resolveu que, d'ora em deante, por intermedio do dispensario mantido pela virtuosa irmã Paula, se fizessem os seus obulos ás pessoas que procurarem s. ex. para esse fim.»

Caixa de Conversão

O movimento da Caixa de Conversão tem augmentado consideravelmente, pelo que se mostra bastante satisfeito o dr. David Campista, que, diariamente, á hora em que se abre esta repartição, já ahi está, assistindo á trocagem do ouro, examinando os livros e dando providencias sobre a boa marcha dos negocios da Caixa.

S. ex. só depois das 6 horas da tarde é que se tem retirado para sua residencia, devido aos multiplos affazeres que tem a seu cargo.

Hontem foram recolhidas á Caixa libras 2.448; frs. 500.180; e 110$000 em moedas de ouro nacionaes, que produziram a emissão de 357:451$818 em notas conversiveis.

A Caixa resgatou apenas a importancia de 9:000$ proveniente de lbs. 524; frs. 150; e 270$ em moedas de ouro nacionaes.

O principal deposito feito hontem foi pelo Banco Allemão, cujo gerente esteve em demorada e amistosa palestra com o dr. Campista.

Hoje serão chamados á prova oral de algebra do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, a que se está procedendo no Lycêu de Artes e Officios, os seguintes candidatos: Eurico Archias Aché Cordeiro, João das Chagas Rosa Junior, Ubaldo Fernandes Lobo, Hugo Ribeiro Carneiro, Octavio de Lima Tavares, Eugenio Augusto Pourchet, Americo Luiz Leitão e Levy da Nobrega Lima.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65.

Foram nomeados: o capitão de fragata engenheiro naval José Thomaz de Machado Portella, para, durante o impedimento do contra-almirante Alves Barbosa, chefiar a commissão fiscalizadora da construcção dos novos couraçados; o capitão de fragata Henrique Boiteux para exercer, interinamente, o cargo de immediato do navio-escola *Benjamin Constant*; o capitão-tenente Adalberto Nunes, para assistente da Inspectoria Geral de Engenharia Naval e o 2º tenente Mario Hechsler para assistente do commando da flotilha do Amazonas.

100:000$000 por 3$000 Grande Loteria Federal, no dia 26 do corrente.

No proximo despacho do ministro da marinha com o presidente da Republica, serão assignados os decretos seguintes: exonerando os capitães de corveta Luiz Lopes da Cruz, do cargo de segundo commandante do corpo de marinheiros nacionaes e Arthur Deocleciano de Oliveira do de commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* e nomeando este official para o cargo daquelle e vice-versa.

Calçados para senhoras, do mais fino gosto, Casa Mauritania, rua Luiz de Camões n. 4.

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes officiou ao ministro da fazenda pedindo providencias contra actos das autoridades mineiras que prohibem a venda de bilhetes da mesma loteria naquelle Estado.

Em resposta, o dr. David Campista declarou ao representante dessa companhia, que a constituição de Minas Geraes prohibe a extracção e venda de bilhetes no Estado e que, por isso, só o poder judiciario é que poderia tomar conhecimento de semelhante reclamação.

A Saude da Mulher é o melhor emenagogo (regulador catamenial).

O marechal Hermes esteve hontem, em companhia de seu secretario e official de gabinete, estudando os papeis que se prendem á nova classificação dos districtos, e, bem assim, coordenando o nome dos officiaes que deverão commandar as divisões e brigadas constituidas pelos corpos com parada no Estado do Rio Grande do Sul.

O ministro da fazenda dirigiu um officio ao delegado fiscal do Paraná, em o qual censura aquelle funccionario pelo facto de haver se utilizado do telegrapho para assumpto completamente extranho ao serviço publico.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, esteve hontem em longa conferencia o sr. José Guilherme de Souza, proprietario de terras no Estado de Minas Geraes.

Versou a conferencia sobre o estabelecimento de colonias allemãs no uberrimo valle de Manhuassú, que serve de limites aos Estados de Minas e Espirito Santo.

Ao ministro apresentou o sr. José Guilherme um livro contendo as bases necessarias ao estabelecimento de colonias e adeantou contar com o apoio do governo mineiro, que offereceu outras terras do Estado para fundação de diversas colonias.

Ao dr. Calmon, pediu aquelle senhor amparar o seu emprehendimento, pois conta tambem com os esforços do ministro allemão, restando a acquiescencia do governo do governo do Espirito Santo.

O dr. Calmon prometteu estudar a questão.

Ao High-Life, calçado de luxo do afamado **Jessarelli**, grande e variado sortimento, sob medida: **Casa Mauritania**, rua Luiz de Camões n. 4.

Em conferencia com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, esteve hontem o dr. Theophilo de Almeida, inspector geral da illuminação publica.

No correr da conferencia, o dr. Theophilo submetteu á approvação do ministro um novo horario para a illuminação publica, o qual foi organizado visando attender ás reclamações que surgem quasi diariamente.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O CAFÉ

A cobrança da sobre-taxa

Graças a grande esforço de reportagem podemos publicar hoje, na integra, o accordo firmado entre os tres Estados cafeeiros para a cobrança da sobre-taxa de 3 francos por sacca de café.

«Nictheroy, 15 de dezembro de 1906. — Os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, signatarios do Convenio de Taubaté e respectivo additamento de 4 de julho do anno corrente, resolvem iniciar desde já, com recursos provenientes das operações de credito feitas pelo Estado de S. Paulo, a sua execução, intervindo de modo a assegurar o preço de sete mil réis (7$000) por arroba de café, typo sete (7) americano, no mercado do Rio de Janeiro e o preço equivalente no de Santos. Para tal fim iniciarão, os do Rio e de Minas, a partir de 1º de janeiro de 1907, a cobrança da sobre-taxa de tres francos por sacca de café exportado nessas condições (cobrança essa já em vigor em S. Paulo) sendo o producto da mesma sobre-taxa arrecadado respectivamente sobre o café de sua procedencia pelos tres Estados, cada um dos quaes perceberá a parte que lhes pertencer. S. Paulo disporá de sua parte applicando-a ao serviço das operações de credito que já fez e com cuja responsabilidade exclusiva elle continúa na fórma de seus contratos.

Os Estados do Rio e de Minas, recebendo a parte que respectivamente cabe a cada um, conserval-a-ão em seu poder, mas della não disporão para fim estranho ao Convenio, até que se realize o emprestimo de responsabilidade collectiva no mesmo previsto, o qual terá de effectuar-se, no maximo, até 31 de dezembro de 1907.

Assignados: *Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.*

Como representante do Estado de S. Paulo: *Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.*

Como representante de Minas Geraes, devidamente autorizado: *Carlos Peixoto de Mello*, filho.»

Por terem concluido o curso da escola pratica de artilheria naval, apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Theodoro Jardim, Aristides Galvão Bueno e Dario Paes Leme de Castro; 1ºs tenentes Carlos A. Gaston Lavigne, Ayres de Carvalho, José Felix da Cunha Menezes, Manoel J. de Faria e Silva, Galvão Pleck Arêas, Antonio Brito de Souza Gayoso, Marcolino Alves de Souza, José Paulo Soares, Alcibiades Machado, José do Conto Aguirre, Luiz Antonio de Magalhães Castro, J. A. Pereira do Amorim Junior, Arthur Luna do Rego Meirelles, Raul Elysio Daltro e José Franco Caldas.

Pelo *Amazon*, parte hoje para a Bahia, o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados, que hontem apresentou, pessoalmente, as suas despedidas ao presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades da Republica.

A' disposição de s. ex. foi, pelo ministro da marinha, posta uma lancha especial para conduzil-o até a bordo.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, tendo em vista uniformizar o modo da cobrança da taxa de 3 francos, ouro, por sacca de 60 kilos de café de producção do Estado, exportado para o estrangeiro, ou outro Estado da Republica, com o estabelecido por S. Paulo e Minas, expediu hontem um decreto permittindo o pagamento dessa taxa em ouro ou notas da Caixa de Conversão ou ainda em recibos passados pelos bancos que para isso forem autorizados pelo governo do Estado.

Chapelaria F. Vaz de Carvalho. R. da Assembléa 78.

O presidente do Estado do Rio resolveu conceder a subvenção de 30:000$, durante 4 annos, para a fabrica de tecidos de linho, papel e cordoalha que fôr montada no Estado, com utilização da fibra textil Perini, produzida no Estado, tornando-se effectiva a subvenção sómente depois da exportação de productos da fabrica.

O decreto foi hontem assignado.

O ministro da fazenda, attendendo ás razões que ainda hontem expuzemos, determinou que fosse remettido ao seu gabinete, para definitiva solução, o processo de apprehensão de um contrabando de treze malas, feito na Alfandega desta capital e que ali se achava paralysado.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

Dr. José Marcellino

BELLO HORIZONTE, 8. — O trem especial conduzindo o governador da Bahia aqui chegou ás 11 horas da manhã.

A' estação esperavam s. ex. o presidente e secretarios do Estado, prefeito e pessoas do povo que o aclamaram.

A força de policia, formada, prestou as continencias devidas ao seu cargo.

Trocadas as primeiras saudações, s. ex. em companhia do presidente do Estado e demais pessoas, seguiu em carro para o palacio do governo, onde lhe foi offerecido um almoço, em que se trocaram varios brindes.

A comitiva ficou hospedada no Grande Hotel.

A cidade está em festas.

A's 2 horas da tarde os drs. José Marcellino e João Pinheiro, a comitiva do primeiro e outras pessoas gradas, percorreram a cidade em bondes especiaes.

A's 9 horas da noite realizar-se-á, no palacio, um concerto para o qual foi expedido convite á mais alta sociedade mineira.

Amanhã far-se-ão as visitas ás repartições publicas.

A's duas horas da tarde, após a recepção que dará no palacio, o dr. José Marcellino offerece um almoço de cem talheres ao presidente do Estado.

A's 4 horas da tarde partirá de regresso o trem especial com destino a S. Paulo.

OS DINHEIROS PUBLICOS

O respeito aos dinheiros publicos que, em tempos idos, era cultivado pelos administradores e fazia parte da educação do povo, de certo tempo começou a desapparecer e foi até perder-se por completo; e de tal forma, que se acabou por desclassificar da categoria dos roubos os praticados contra o erario nacional. O desgraçado que, perdido pela fome, supplicado pela miseria, furtasse qualquer amostra de armazem, estava fatalmente perdido no conceito publico e o auto de flagrante contra elle lavrado, acompanhava-o como um estygma deprimente, capaz de lhe tirar todos os meios de ganhar honestamente a vida. Ao contrario disso, o que indebitamente se apossava dos dinheiros do povo e milagrosamente passava da modestia á ostentação, longe das penas e dos castigos, começava a merecer de uns as cortezias e de outros até applausos conquistava. O primeiro era chamado *ladrão sujo*, o segundo passava a ser *homem de espirito*, e era apontado entre risotas de condescendencia e de elogio folgazão entre os que sabem levar intelligentemente a vida.

E assim o desfalque, o peculato, a falsificação foram ganhando terreno, foram progredindo e se desenvolvendo ao sopro da impunidade. Não se puniam os autores de taes crimes porque, iniciado que era o inquerito administrativo, logo surgiam os padrinhos, de ordinario politicos que, com o abafamento daquelles processos, procuravam dar ao eleitorado arrhas da sua influencia junto á administração publica do paiz. Accumulavam-se as faltas, repetiam-se os roubos e a autoridade silenciava, punha sobre cada um dos casos delictuosos a pedra do esquecimento. Desse accordo nasciam, naturalmente, as defezas apaixonadas de determinados ministros quando, por ventura, os seus erros eram trazidos á publicidade. Haviam patronos certos, infalliveis, constantes.

O sr. Leopoldo Bulhões, com quem, durante longo tempo, aliás, nos enganamos, logo que surdiam as noticias de um roubo em qualquer repartição aduaneira ou desfalque em delegacia fiscal, se apressava em communicar o inicio das deligencias para a punição dos culpados. E esse inicio era eterno, porque o chefe politico do Estado em que tinha séde a repartição lesada mandava immediatamente um dos seus representantes ao Thesouro, e tudo ficava accommodado, e tudo se arranjava: o inquerito não proseguia.

Assim se explicam certas dedicações, manifestadas desde os discursos encomiasticos até ás visitas diarias á repartição da rua do Sacramento.

Parece-nos que os dinheiros publicos vão ter agora uma sentinella mais severa e mais honesta. O actual ministro da fazenda tem como das principaes preoccupações a arrecadação da renda publica e, como primeira medida, entendeu limpar determinadas repartições, dependentes do seu ministerio, de elementos que, indubitavelmente, as estavam prejudicando: está, por isso, dando andamento aos processos que ali haviam encalhado e desse estudo já resultaram remoções e demissões. Como outr'ora acontecia, logo que foram annunciadas as providencias planejadas pelo ministro, correram pressurosos á secretaria da fazenda os mesmos patronos de passadas épocas, portadores de solicitações para não deixarem vingar as moralizadoras deliberações. Nada, felizmente, conseguiram.

Em outras repartições, e nesse caso está, por exemplo, a Alfandega do Pará, dominava o relaxamento mais completo, prejudicando sensivelmente o fisco. Contando com a protecção dos mandões daquella terra infeliz, srs. Antonio Lemos e Augusto Montenegro, a gente que lá se achava não se preoccupava absolutamente com o serviço publico: servia á politica dominante e deixava que tudo mais se perdesse. O actual ministro resolveu remover o inspector e o guarda-mór. Mal havia assentado nesses actos e logo se precipitaram pela secretaria os senadores Indio do Brasil e Paes de Carvalho, firmes no proposito de conseguirem uma reforma de despacho. O dr. David Campista não os attendeu, mantendo o despacho anterior.

As repartições de fazenda do Piauhy estão em completa e acabada desordem, repletas todas de pessoal filiado á politicagem e ali engaiolado pelo sr. Leopoldo de Bulhões, a pedido do senador Anisio de Abreu, um dos infalliveis no beija-mão ao feliz proprietario do palacete de Petropolis. Para ali estão voltadas tambem as vistas do dr. David Campista e ao que se sabe, o delegado fiscal vae ser em breve exonerado, não obstante os pedidos do senador Raymundo Arthur, que ainda hontem esteve na Caixa de Conversão, como vae em outro logar annunciado; o inspector da Alfandega de Parnahyba foi já removido, em virtude de faltas apuradas. Não lhe valeram tambem os empenhos.

Ainda bem.

Tudo isso leva-nos á convicção de que afinal acertamos com um governo que se mostra disposto a bem e fielmente desempenhar a delegação que do povo recebeu. Nós nos temos aqui batido, desejosos de um remedio para os males da Republica, pela reforma da Constituição, mas, já receberemos como um olhar da Providencia, como uma grande conquista, a reforma dos costumes politicos e, felizes nos consideraremos, si pudermos annunciar que, no espirito do povo, se formou a convicção de que temos um governo honesto.

Precisamos pôr um fim a isso, a essa desordem, a essa anarchia, a esse despudor que tem desgraçado o paiz, arrastando-o por caminhos tortuosos, onde se estraçalha a moralidade da administração publica e se enlameia a honra dos administradores. E' necessario que uma energia de ferro ponha um freio á acção solapadora da politicagem, que só consegue medrar quando encontra o terreno fecundado pela baixeza de instinctos e de ambições. Levante-se uma muralha que ampare os golpes dos pequenos interesses e nesse dia o bem estar do povo ficará cuidado com carinho, muito embora a grita levantada pelas paixões inconfessaveis.

Feche o governo os ouvidos ás implorações dos que se cevam nessas apregoadas influencias, não troque o seu prestigio pelas promessas de apoio e terá então inaugurado no Brasil, o verdadeiro, o unico, o desejado regimen democratico.

Os dinheiros publicos precisam ficar defendidos e, de que assim pensa, está dando eloquente prova o illustre ministro da fazenda. Com essa conducta, s. ex. só póde merecer os mais enthusiasticos elogios.

D. MANOEL GOROSTIAGA

O sr. d. Manoel Gorostiaga, ministro argentino, offerece hoje, na séde da legação em Petropolis, uma festa para a qual convidou as principaes personalidades do nosso meio politico e social.

Goza o sr. Gorostiaga entre nós, como cavalheiro de fino trato, diplomata correcto que é, de sympathias extensas e muito cordeaes e sinceras. As nuvens, felizmente passageiras, que por um momento pareceram perturbar as boas relações entre o seu e o nosso paiz, nunca chegaram a modificar de uma só linha a attitude sympathica de nossa sociedade para com s. ex. nem as suas constantes manifestações de apreço e de affecto para com o Brasil.

Sabe, portanto, o sr. ministro argentino que s. ex. aqui vive entre amigos que o estimam e o respeitam.

Não será, comtudo, para admirar que a concorrencia na legação de Petropolis, de familias e cavalheiros habitualmente residentes nesta capital, não traduza a grande estima em que é tido, entre nós, o illustre diplomata. E' que a maior parte dos nossos homens politicos, terminados os trabalhos do Congresso, já voltaram aos seus Estados ou estão de malas feitas como acontece, por exemplo, com os srs. Paula Guimarães e Carlos Peixoto, presidente e *leader* da Camara. Outros, como o illustre vice-presidente do Senado, estão doentes. E a estação calmosa ahi está para tornar difficil uma viagem expressa para Petropolis.

E' intuitivo que si a residencia do sr. Gorostiaga fosse aqui, no Rio, a sua festa ficaria abrilhantada pela flor da nossa sociedade, que ainda não saiu desta capital em busca de climas mais amenos.

Mas é bom que isso fique desde já salientado para que não se vá attribuir a ausencia deste ou daquelle homem politico que já não se acha no Rio ou está na impossibilidade de subir até a linda cidade serrana, a [illegible] intrigas malevolas e da exploração que o *Jornal do Commercio* julgou dever fazer a proposito de um incidente em que o nome do sr. ministro argentino só póde entrar por uma requintada má fé.

A gazeta do sr. José Carlos Rodrigues sabe perfeitamente que nenhuma intervenção poderia ter tido nem teve o sr. Gorostiaga para a passagem, no nosso Congresso, de uma medida reputada util aos interesses do commercio argentino no Brasil. Quiz explorar a intriga, entretanto, sem expôr, em todos os seus detalhes, ao publico, o caso de um telegramma do sr. Gorostiaga a seu cunhado, o senador argentino Lainez, em que o diplomata recommenda [illegible] senador e ao jornalista uma iniciativa favoravel ao desenvolvimento do commercio dos productos brasileiros, na Argentina, como o café, o matte, as madeiras, as fructas, etc.

Por que é que o *Jornal do Commercio*, tão cioso hoje da respeitabilidade do Congresso Nacional, que ninguem feriu, não protestou contra a verdadeira invasão praticada pelo sr. David E. Thompson, ministro dos Estados Unidos, em 1903, quando exigiu do governo e obteve da Camara a reducção de 20 % sobre a importação de certos productos americanos no Brasil, reducção que não chegou a se realizar devido á resistencia do Senado? E' sempre a politica de partidas dobradas desse jornal cujo programma depende unicamente do movimento do balcão.

O sr. Gorostiaga póde estar certo de que os brasileiros que hoje assistirão á sua festa e lhe merecerão as suas finas gentilezas e as da sua digna familia representam real e verdadeiramente a opinião que este paiz forma desde longo tempo das qualidades superiores de espirito e caracter do representante argentino junto ao nosso governo. E esta opinião póde largamente compensal-o dos conceitos desautorisados e levianos do *Jornal do Commercio*.

Bemdito captiveiro

Eis-me quasi senhor do meu proprio individuo,
Eis-me quasi senhor de mim mesmo, entretanto,
Eu, que outr'ora, da musa era o operario assiduo,
Sinto que o Estro me foge aos estos deste Canto.

Embalde aqui o desbasto! esculpo-o, lapido-o,
E aspero e bronco ahi fica inerte o esforço tanto!
E' que dentro em meu seio ainda existe o residuo
De recalcada angustia e mal contido pranto.

Livre e senhor de mim, tropeço ante a Cadencia,
A Rima á haste do verso a custo se equilibra,
E eis-me infecundo e vil na minha independencia!

E' que a Lyra, liberta, estala, fibra a fibra,
Pois essa liberdade é feita da tua ausencia,
E é só presa de ti que esta minha alma vibra!

Emilio de Menezes

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Não tem sido estranha aos estudos do presidente da Republica, a situação em que se acha o territorio do Acre. O dr. Affonso Penna tem traçado já um plano de reformas, tendente a regularisar os serviços feitos pelas tres prefeituras, de sorte a pôr um fim ás desordens ali reinantes.

S. ex. pensa em confiar os trabalhos administrativos daquella região a pessoa de sua inteira confiança, com capacidade e prestigio bastante para refrear as ambições que ali se tem desenvolvido.

Acompanhado do 1º tenente Edmundo Pereira, seu auxiliar de gabinete, o ministro da marinha, visitou hontem, ás primeiras horas da tarde, os cruzadores *Republica* e *Tamandaré*, este no dique da ilha das Cobras, onde se acha em concerto.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A thesouraria do Thesouro remetteu hontem á delegacia fiscal do Thesouro em Londres, afim de attender a diversos pagamentos, a quantia de lbs. 833. 179—17—10, correspondente a 7.408:749$236.

Pingos e Respingos

O chefe da revolta matto-grossense foi um musico. Si o barulho não acabasse logo e o governo tivesse de organizar uma expedição, o commandante já se sabe qual seria: seria o general Alberto Nepomuceno.

— Que diabo teria ido conferenciar o Rapadura com o presidente da Republica?
— Não houve conferencia alguma.
— Como não houve? Os jornaes deram...
— Explico-te o caso. O Rapadura é fino como lã de kagado. Como está proxima a eleição de um deputado, o uarréco quis tomar ares de importancia e fingir que tem conferencias com o Penna. Que fez então? Foi ao palacio, cumprimentar o presidente pelo anno novo. Sabia muito bem que não era preciso mais para que os jornaes noticiassem a coisa pelo modo por que noticiaram. O Rapadura é *sarado!*

A imprensa commentou o caso do sr. Calmon ter sido recebido na festa da Sociedade de Agricultura ao som do requebrado *Vem cá mulata*.

O desrespeito musical não é novo. Quando o sr. João Felippe foi ministro, coisa peor ainda lhe succedeu: no entrar em certa festa, a banda rompeu oppertunamente o famoso *Ataca, Felippe!*

A ELEIÇÃO

Vamos ter eleição aqui pelo Districto,
Que um novo deputado o Congresso reclama.
A intriguinha a espumar já ha dias se derrama
Desde a Casa Ouvidor até ao Café do Brito.

Para que da eleição o trabalho infinito?
Inutil é a paixão que os corações inflamma.
A verdade do voto o Congresso não ama
E quem não fôr do *Bloco* é candidato *frito*.

Para que perder tempo a accumular parólas
Que o reconhecimento as leva, como o vento?
Fartos estamos já de taes caraminhólas.

Tratando de evitar novo aborrecimento
Peço a quem competir que troquemos as bôlas:
Venha antes da eleição o reconhecimento.

E' digno dos maiores applausos o acto do sr. Backer, demittindo as autoridades criminosas de Rodeio.

S. ex. parece resolvido a eliminar todo o seho introduzido na manteiga administrativa fluminense.

Muito bem!

Podemos affirmar que não tem o menor fundamento a noticia espalhada de que o nosso Caucio dansou a pastorinha no rancho do dr. Mello Moraes.

Esta nossa imprensa não descança! Depois dos exhaustivos debates sobre a Caixa de Conversão, ahi a temos outra vez preoccupada com uma grave questão do mais alto interesse publico: a de saber si devemos dizer *mademoiselle* ou *senhorita*.

Felizmente ainda não interveiu na discussão o sr. Augusto Ramos.

Cyrano & C.

Cartas de Londres

TOLSTOI e SHAKESPEARE

O telegrapho transmittia a todos os pontos da Europa a noticia do enthusiasmo com que o publico parisiense acolhia no Odeon os [illegible] shakespereanos, interpretados [illegible], e, justamente quando a «Fortnightly Review» estampava um estudo critico [illegible] autor se propunha a destruir a reputação que durante tres seculos, aureolou o poeta de Stratford-on-Avon.

Os conceitos do cri[illegible] speare e a sua obra estão [illegible] fórma em desaccordo com a opinião geral, que o publico teria encolhido desdenhosamente os hombros ante o iconoclasta, que vinha destruir uma das glorias do que mais se orgulha a humanidade, — si elle não fosse o homem que, pela sua superior capacidade mental e extraordinaria grandeza moral, se ergue como um dos mais nobres representantes da nossa especie na epoca actual — Leão Tolstoi.

Quem conhece a elevada concepção que o grande apostolo fórma da Arte, o seu constante cuidado em fazer com que tudo quanto escreve concorra para o aperfeiçoamento moral dos seus contemporaneos, e, emfim, o inexcedivel amor pela Verdade, que preside á vida de Tolstoi, desde logo comprehende que sómente nobres e ponderosos motivos teriam levado o eminente pensador a vir fazer publico o seu desamor pela obra shakespereana.

Não é de agora que Tolstoi recusa um culto de admiração a Shakespeare.

Contava apenas vinte e cinco annos, quando, pela primeira vez, lendo Shakespeare, Tolstoi, longe de receber a forte impressão esthetica que esperava, sómente encontrou sensações de tedio e desagrado nas paginas do dramaturgo bretão.

Repetidas leituras, feitas em varias linguas e no proprio original, não lograram modificar a primitiva impressão, antes a robusteceram cada vez mais.

Ultimamente, dispondo-se a prefaciar um ensaio de Crosby sobre «A obra de Shakespeare em relação ás classes operarias», Tolstoi fez préviamente uma nova e meditada leitura do poeta, e, como conclusão final de suas lucubrações, não só se resolveu a proclamar Shakespeare indigno da fama de genio, de que gosa, como o classifica de «mediocridade».

Convencido da carencia de merecimento de Shakespeare e da mediocridade de sua obra, não hesitou Tolstoi em oppôr-se á corrente da opinião universal, afim de destruir o que elle considera «uma grande inverdade», e, por conseguinte, um grande mal, como toda a inverdade o é.

Passando a justificar o seu juizo, começa Tolstoi a analyse das differentes partes da obra shakespereana por aquella, que os mais conspicuos criticos consideram como a mais caracteristica e perfeita — o *Rei Lear*.

Inicia Tolstoi a critica do *Rei Lear* julgando banal e grosseiro o dialogo entre Kent e Gloucester, com que Shakespeare principia a sua famosa tragedia.

A scena seguinte em que Lear, depois de ter interrogado as filhas sobre o amor que lhe consagram, divide o seu reino entre Goneril e Regan, desherdando Cordelia, é, na opinião de Tolstoi, artificial e absurda, sendo os acontecimentos forçados, afim de determinar a situação, que o autor tem em vista.

Observa logo Tolstoi que Lear não tem nenhum motivo plausivel para abdicar, e, em segundo logar, salienta o facto extravagante de, tendo elle vivido longos annos com suas filhas, e portanto conhecendo naturalmente o caracter de cada uma dellas, deixar-se illudir tão facilmente pelas palavras aduladoras de Goneril e de Regan, ao passo que se arrebata violentamente ante a attitude de sua predilecta Cordelia, cujas palavras Tolstoi, aliás, julga em completo desaccôrdo com o caracter do personagem.

Tolstoi accentua o modo banal e imbecil porque fala Lear, improprio, diz o escriptor russo, de um rei «mesmo velho e caduco» como o octogenario Lear.

Mais feliz não é na opinião de Tolstoi a concepção da scena entre Gloucester e seus dois filhos. Tão inverosimil como a attitude de Lear, é a do seu cortesão que acredita sem relutancia que o filho predilecto quer assassinal-o, como absurda é ainda a facilidade com que, por sua vez, esse filho acceita a idéa de que o pae, de quem só tem recebido provas de affecto, o quer matar.

Proseguindo em sua critica, vae Tolstoi fazendo a analyse meticulosa da grande tragedia, apontando a cada passo contradicções, absurdos e banalidades.

Critica o tom pomposo e destituido de senso com que falam todos os personagens, sempre promptos a dizer qualquer coisa em desharmonia com a situação.

A violencia da colera de Lear, os seus discursos pomposos e vasios tornam burlesco o personagem, que o poeta quizera fazer essencialmente tragico.

Por fim o critico pondera que o anachronismo, tão commum nas obras de Shakespeare, attinge o seu auge no *Rei Lear*.

Conclue Tolstoi dizendo que Shakespeare não passa de um autor secundario, que poderia ter agradado a um certo publico e em uma certa época mas que não resiste á critica dos que hoje o lerem, ou assistirem a representação dos seus dramas, com o espirito livre de idéas preconcebidas.

A admiração universal por Shakespeare é, no conceito do critico, apenas a consequencia de que desde o primeiro periodo de nossa vida consciente nos é inculcada a idéa de que Shakespeare é um genio como poeta e dramaturgo e de que os seus escriptos são a summa perfeição.

«A arte dramatica, segundo os principios estabelecidos por muitos daquelles criticos, que exaltam Shakespeare, exige que os personagens figurados na peça, em consequencia de actos proprios aos respectivos caracteres e de accôrdo com o curso natural dos acontecimentos, sejam collocados de fórma a terem de lutar com o meio em que vivem, e que lhes é adverso, desenvolvendo nessa luta as suas qualidades naturaes.»

Nada disso, accrescenta Tolstoi, se encontra no *Rei Lear*, onde a luta é arbitrariamente estabelecida pelo autor, sem considerar o caracter dos personagens e o encadeiamento natural dos factos.

As situações felizes, de que se poderia tirar grande partido, Tolstoi diz que Shakespeare as estraga com os discursos desarrazoados dos seus personagens e com os «embellezamentos» habituaes a Shakespeare.

A carnificina final do *Rei Lear* — reproducção da hecatombe inevitavel nas tragedias shakespereanas — longe de produzir o extremo effeito tragico a que o autor aspira, provocou antes o riso a Tolstoi.

Tolstoi promette proseguir na critica das outras obras de Shakespeare, que elle considera do mesmo modo que o

Rei Lear, carecedoras de qualquer merecimento.

O artigo de Tolstoi produziu na Inglaterra uma sensação de espanto, e os jornaes diarios e as revistas limitaram-se, por ora, a fazer a narração simples deste facto estupendo, que, vindo de uma penna menos autorizada, teria apenas provocado o *humour* britannico.

O nome de Leão Tolstoi, firmando o artigo que pretende matar o genio de Shakespeare, emmudeceu os fervorosos enthusiastas do poeta bretão, que, sem perderem uma parcella da sua fé e do seu enthusiasmo, professam, comtudo, pela palavra do escriptor russo uma grande reverencia.

Produzir-se-á, depois da leitura dos subsequentes artigos de Tolstoi, uma energica reacção por parte dos admiradores de Shakespeare, defendendo os direitos do seu idolo á admiração universal? Ou preferirá o inglez considerar fleugmaticamente a acção de Tolstoi, lançando ousadamente o seu energico protesto como uma extravagancia de um genio?

Seja como fôr, o colossal prestigio de que Shakespeare goza no mundo inteiro, trasmittido de geração em geração, continuará a provocar o enthusiasmo das platéas, e a sua obra figurará ainda, por longo tempo, como a obra prima do genio humano na arte dramatica.

R. Amaral

Os automoveis

A nossa capital conta já bastantes automoveis; si o numero está ainda muito longe de ser proporcional á nossa população, mesmo sem alcançar o milhão, é comtudo sufficiente para mostrar que não somos dos ultimos em acompanhar os progressos. Temos automoveis de varios generos, de diversos feitios, que por ahi correm velozes, proclamando em fonfonadas o nosso adeantamento, a nossa tendencia para a celeridade, e muitas vezes tambem, o desamor do *chauffeur* pela vida do proximo.

E' preciso, pois, indagar si o automobilismo faz bem ou mal á saude, si é acceito ou condemnado pela hygiene. Para isso não é necessario nenhum plebiscito nem consultas ás sociedades sabias, basta que o leitor, si se interessa pelo assumpto, leia o artigo do dr. Paul Le Grand, que a *Revista Medica de S. Paulo* transcreveu da *Societé Therapeutique*, de 10 de outubro e nós trasladamos para as nossas columnas.

Poucas pessoas não gozaram, pelo menos, os seus vinte minutos de carreira; vão saber agora si ganharam ou si perderam com o passeio.

O artigo, que estampamos em outro local, intitula-se: *O automobilismo sob o ponto de vista da hygiene e do tratamento das molestias.*

Travessas para senhoras, artigo superior, jogo 2$500, 3$000 e 3$500; travessa de S. Francisco 12 — **Casa Nison**.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, recebeu hontem no seu gabinete da Caixa de Conversão, o advogado Evaristo de Moraes patrocinando uma commissão composta dos srs. capitão João de Souza Laurindo, Manoel Gonçalves de Almeida, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, major Manoel Joaquim Marinho e Domingos Ribeiro do Couto, representantes da Sociedade União Beneficente das Familias Honestas, Congresso Beneficente Campos Salles, Sociedade Beneficente Bettencourth da Silva, Sociedade Beneficente General Cunha, Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, Centro Beneficente D. Amelia, e Sociedade Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara.

Esta commissão foi pedir ao ministro para que, no actual semestre, não tornasse effectiva a exigencia da lei n. 173, do anno de 1893, referente á personalidade civil das associações, de maneira que as mesmas podessem receber os juros vencidos das apolices obrigando-se a cumprirem a prescripção legal dentro do praso que for determinado.

O dr. David Campista declarou que a resolução relativa ao assumpto fôra tomada pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização, por haver nessa repartição provas de muitos factos abusivos commettidos por varias sociedades, especialmente as congregações religiosas, umas sem constituição legal e outras já sem existencia, apparecendo, entretanto, pessoas que se diziam seus representantes a reclamarem os juros.

Disse mais o dr. Campista que, si elle suspendesse a execução dessa lei, teria de se sujeitar, no semestre vindouro, a novos pedidos por parte de outras associações; e que demais era esse o seu primeiro acto em relação ao recebimento de juros de apolices; que sentia não poder ser agradavel á commissão, embora reconhecesse os seus bons intuitos e os possiveis prejuizos que causariam nos soccorridos pelas associações beneficentes.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã. Andradas 27, c. Hospicio.

Seguiu hontem por S. Paulo, com destino a Santa Catharina o tenente-coronel Lauro Muller, ex-ministro da viação.

Ao seu embarque, na estação de Cascadura, compareceram os srs. Manoel Maria de Carvalho, Celso Bayma, Ataulpho de Paiva, Cesar de Campos, Euclydes Barroso, Alfredo Mello, Couto Fernandes, Oscar Rosas, commendador F. Cancella, Victor Formiga, Bricio Guilhon, Augusto Konder, João Séve, coronel Barbedo, tenente Leou Regis, Amelio Figueiredo e representantes da imprensa.

O dr. Miguel Calmon fez-se representar pelo seu official de gabinete, Rubem Tavares, que apresentou as despedidas em nome do ministro da viação e communicou ao dr. Lauro Muller que estava um carro reservado, ligado ao expresso paulista, á sua disposição.

Ao Echo da moda—Chapeos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — Rua Uruguayana n. 28.

O effectivo dos corpos distribuidos por districtos

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, approvou hontem a tabella organizada pelo chefe do estado-maior, consoante á distribuição de 20.000 homens pelos corpos.

As bases para a distribuição ficaram assim organizadas:

4º districto, 300 praças para cada corpo de artilheria, e 350 para cada corpo de infanteria, excepção feita dos 12º e 28º, que ficarão com o effectivo da lei anterior. Os 1º, 2º e 3º districtos ficarão com o effectivo da lei transacta.

Os corpos sob a jurisdicção dos 5º, 6º e 7º districtos terão o effectivo de 300 praças cada um, excepção feita dos 1º e 2º batalhões de engenharia, que terão 400 homens para cada um.

O coefficiente para a distribuição por districtos será:

De 660 praças, para os tres corpos pertencentes ao 1º districto.

De 1.555, para os 7 batalhões do 2º districto.

De 1.110, para os 5 corpos sob a jurisdicção do 3º districto.

De 5.150, para a guarnição do 4º districto.

De 2.200, para os 7 corpos pertencentes ao 5º districto.

De 7.805, para os 26 corpos pertencentes ao 6º districto.

De 1.500, para os 5 corpos das tres armas estacionados em Matto-Grosso, séde do 7º districto.

Quarenta e oito mil réis! superiores ternos de casemira, cheviots, sarjas, diagonaes, etc., pura lã e sob encommenda! Alfaiataria Guanabara — R. Carioca 28

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiram hontem para o Sul e o Rio da Prata, no «Cordillère», os srs. dr. José de Paula Camisão, Oscar Costa Marques, Antonio Pinto de Barros e Severo da Costa Silva.

— Chegou do Sergipe, no «Esperança», o sr. [illegible] Dias Cesar.

EXERCITO

Teve ordem de se recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, que serve no contingente do 29º de infanteria destacado em Goyaz.

—Foram transferidos: do 5º de infanteria para o 34º, o 2º tenente Francisco Padilha e, deste para aquelle, o 2º tenente José Nelson da Silva Azevedo; do 13º para o 37º, o 2º tenente José de Souza Nobrega e, do 37º para o 13º, o 2º tenente Galdino Tavares de Souza.

—Concluiu o curso especial na escola de engenharia e artilharia o 1º tenente Jorge Gustavo Tinoco da Silva.

—Foram nomeados auxiliares da delegacia do estado-maior junto ao commando do 6º districto os alferes-alumnos Joaquim José Gomes da Silva, Vasco Antonio Lopes e Manoel de Figueiredo Aranha e 2º tenente Alberto Portella.

—O barão Homem de Mello, professor do Collegio Militar, teve permissão para gosar o periodo das férias fóra desta capital, podendo em sua viagem visitar as cidades platinas.

—Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao 2º tenente Augusto da Costa Leite.

—Foram incluidos: no 28 batalhão de infanteria, os alumnos da escola de guerra Frederico Felismino de Almeida e José Marquense Pires; e no 23º, José Baptista de Magalhães.

—Mandou-se considerar como alumno gratuito do Collegio Militar o extranumerario Luiz Carlos Esteves, filho do fallecido cabo Luiz Carlos Esteves.

—Tendo o governo resolvido construir quarteis para os corpos com séde nas cidades de S. Luiz Gonzaga, S. Angelo, Palmeiras, no Rio Grande do Sul, communicou-se o facto ao general Godolphim, commandante do 6º districto, afim de que esta autoridade providencie junto á delegacia de engenharia daquelle districto, no sentido de serem elaborados os orçamentos e projectos necessarios a essa construcção.

—Conforme noticiámos ha dias, foram nomeados: chefe do serviço clinico da enfermaria de Sergipe, creada recentemente, o major medico dr. Luiz Franco Junqueira da Luz, e, para servirem na guarnição do mesmo Estado, o 1º tenente medico dr. Pedro Emilio Gomes da Silva e 2º tenente pharmaceutico Candido Eudoro Corrêa.

—No despacho de amanhã do ministro da guerra, entre outros decretos, serão assignados os seguintes:

Trocando de corpos entre si, os capitães Carlos Frontino de Mesquita, do 2º esquadrão do 10º regimento de cavallaria para o cargo de ajudante do mesmo corpo, e Sebastião Dias Toledo, deste cargo para commandante daquelle esquadrão;

Concedendo medalhas de ouro aos capitães Ladislão Telles Ferreira e Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria.

—Os cargos de professores e escrivães das colonias militares serão d'ora em deante exercidos por civis, segundo deliberação do ministro da guerra.

—O coronel Henrique Guatemosim Ferreira da Silva, inspector do arsenal de guerra de Matto Grosso e da fabrica de polvora de Coxipó, em companhia de seu ajudante de ordens, 2º tenente Felippe Moreira Lima, apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter de partir amanhã para o Estado de Matto Grosso, afim de iniciar a sua inspecção aos supracitados estabelecimentos.

Longa palestra teve o coronel Guatemosim com o marechal Camara sobre assumptos que se prendem áquella inspecção.

Ao embarque de s. s. comparecerão as altas autoridades militares.

O general Mendes de Moraes far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens, 2º tenente Paulo Bastos.

—A' directoria geral de engenharia declarou o marechal Hermes da Fonseca que os concertos do rebocador *Marechal Vasques* deverão effectuar-se de accordo com as propostas de Lage Irmãos e de Felismino Soares & Comp.

—O ministro da guerra officiou ao chefe do estado-maior declarando que informe ao commando do 6º districto militar não poder ser approvada a proposta do director da Colonia do Alto Uruguay em relação ao 2º tenente Carlos Cardoso de Oliveira Freitas, para effectivamente exercer o cargo de professor da mesma colonia, uma vez que este cargo deve ser exercido por um civil.

—O marechal Hermes da Fonseca mandou adoptar provisoriamente o modelo de mappas demonstrativo de entradas e saidas de generos para o rancho das praças de accordo com as modificações feitas pelo major do 9 regimento de cavallaria José da Silva Pessoa.

—O marechal Hermes da Fonseca, em aviso que baixou ao marechal Xavier da Camara, chefe do estado-maior, determinou a essa autoridade que providenciasse no sentido de ser cumprido o decreto de amnistia concedida aos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios dos Estados de Sergipe e Matto Grosso.

—Em virtude de solicitação do ministerio da guerra foi concedido á delegacia do Thesouro em Londres o credito na importancia de 2:164$918, correspondente a 2.779,10, para indemnisar o consulado geral de Hamburgo, das despezas de embalsamamento do corpo do 1º tenente do exercito Cassiano da Silveira Mello Mattos e repatriação de sua familia.

Esse official servia em commissão na Allemanha, quando foi victimado.

—O general Mendes de Moraes concedeu oito dias de dispensa de serviço aos primeiros tenentes Americo de Abreu Lima e Augusto Pereira, ambos pertencentes ao 22º batalhão de infanteria.

—Passou a prompto da pratica de telegraphia do estado maior do Exercito o 2º sargento do 5º regimento de artilheria de campanha João Baptista Moll.

—O general Mendes de Moraes approvou a proposta apresentada pelo commandante do 28 batalhão de infanteria, indicando para o cargo de director da escola regimental do mesmo corpo, o 2º tenente Perminio Carneiro Leão.

—O commandante do 4º districto approvou a tabella para distribuição de generos ás praças e forragem aos animaes, a vigorar no 1º semestre do corrente anno, organizada pelo commandante do 33º batalhão de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; dia ao districto, um official do 5º regimento de artilheria; ao posto medico, o dr. Moura Ferreira.

O 20º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade; o 22º o serviço extraordinario e o 2º regimento de artilheria os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

Folhinhas para 1907, só na papelaria Silva Ferreira, á rua Nova do Ouvidor ns. 16 e 18, é que se encontra grande variedade, por preços baratissimos.

A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 403 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $460 e $500; carneiro, 1$600; porco 1$200 e 1$300.

Os preços do calçado da Casa Samaritana | 89, Avenida Central.

Ao seu collega das relações exteriores, o ministro da viação, em aviso expedido, solicitou providencias no sentido de ser posta em execução a permuta de vales postaes entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte.

A permuta de vales prende-se ao accôrdo para os *colis postaux*, firmado com aquelle paiz.

Com o dr. Miguel Calmon a tal respeito conferenciou o dr. Miranda e Horta, ficando acertado serem os serviços, que se relacionarem com os alludidos convenios, executados de accôrdo com o firmado no Congresso Postal de Roma, do qual o Brasil fez parte.

Brandão — Avenida Central 102, 1 andar.

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes ao guarda da mesa de rendas de Salinas, Raymundo Donaciano Pereira, e 30 dias ao conferente da Alfandega de Pernambuco Antonio da Silva Penna.

PUNHALADA MORTAL

Pessoas que merecem confiança, contrariando as informações prestadas pela policia sobre o assassinato que teve por theatro, ante-hontem, á noite, a travessa S. Salvador, vieram á redacção do *Correio da Manhã* relatar de fórma differente a tragedia em que o assassino tem apparecido na posição de victima.

José Affonso, a victima, nunca se deu ao vicio da embriaguez, sendo, por suas qualidades moraes, querido por quantos o conheciam.

Na questão dos *duzentos réis*, Affonso não procedeu de modo a que Ignez a amasia do soldado assassino, perversamente contou ao seu amasio.

Como Ignez fosse devedora dessa quantia, desde muito, ao pobre mercador de leite, nada mais natural do que ser lhe lembrado o debito.

Só não acha natural isso quem, como a mulher, tem um amasio em pé de guerra para vingar esse arrojo do leiteiro.

Foi o que ella fez. Incutiu no animo do soldado Frederico a idéa que elle, pouco depois, effectuou, de liquidar o vaqueiro, covardemente assassinando-o, á traição.

Ahi fica o que nos disseram as pessoas que procuraram esta folha.

95 contos em disponibilidade... não sei que devo fazer? não te deixes illudir! vae comprar tudo em calçado Royal Gloss 35 Uruguayana.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Olegario de Miranda e Anna de Magalhães do Castro, Francisco de Souza e Alice de Moura Junior, Octavio Marcondes de Souza e Carlinda de Barros. — Como pedem.

Missas — Serão rezadas hoje nas seguintes egrejas: São Francisco de Paula, ás 8, 9 e 9 1/2 horas; Sacramento, ás 8 1/2 e 9 horas; convento da Ajuda, ás 6 horas; matriz de S. José, ás 8 e 8 1/2 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 e 8 1/2 horas; egreja de Santo Christo dos Milagres ás 8 1/2 horas; matriz da Luz, ás 8 e 9 horas; matriz do Engenho Velho, ás 8, 8 1/2 e 9 horas; matriz da Gavea, ás 8 e 8 1/2 horas; matriz da Gloria ás 8 e 8 1/2 horas egreja de S. João Baptista, ás 8 e 8 1/2 horas; matriz de Sant'Anna, ás 8 e 9 horas; egreja do Seminario de S. José, ás 6 1/2 e 7 horas; convento de Santa Thereza, ás 8 1/2 horas; convento da Lapa dos Carmelitas, ás 8, 8 1/2 e 9 horas; egreja da Cruz dos Militares, ás 7 1/2 e 8 1/2 horas; matriz do Espirito Santo, ás 7 1/2 e 8 horas; matriz do Engenho Velho, ás 8 1/2 horas; matriz da Candelaria, ás 8 e 8 1/2 horas.

Os irmãos Segreto fazem, em outro local desta folha, uma publicação, para a qual pedem a attenção dos leitores.

HOMICIDIO

MORTE MYSTERIOSA

A CACETE

EM CAMPO GRANDE

Mais um crime a apurar occupa a attenção da policia, crime revestido de circumstancias mysteriosas, que ainda não foram dissipadas pelas diligencias iniciadas pela respectiva autoridade.

Mas, deixando de parte outros commentarios, narremos como se passou o facto, do qual teve conhecimento a policia.

A denuncia

Eram sete horas da manhã e, na delegacia da 3ª suburbana, achava-se de serviço o inspector Aldacico de Souza.

De repente, entrou na delegacia, muito tremulo e com um ferimento numa das mãos, um individuo de côr preta.

Offegante, com voz entrecortada, relatou o preto o seguinte:

Elle, Izidro Borges Monteiro, residia em companhia de Israel de Oliveira Santos, em um barracão sito no logar denominado Cabussú, em Campo Grande.

Morava com Israel, ha muitos annos, sempre em harmonia com o seu amigo, vivendo ambos do trabalho agricola.

Achava-se ante-hontem em companhia de Israel, um pouco distante de sua residencia, quando foram inopinadamente aggredidos por um individuo desconhecido, que, armado de cacete, caiu de chofre sobre elles, espancando-os.

Amedrontado com o inesperado ataque, Izidro fugiu, escondendo-se num capão de matto proximo.

Ahi, dormiu a noite, saindo, pela manhã, cautelosamente encaminhando-se para a sua residencia.

A' pouca distancia, encontrou o seu infeliz companheiro morto.

Desconfia Izidro que o assassino é um ladrão.

Aquella autoridade ouviu a historia de Izidro e, como elle durante a narrativa caisse em varias contradicções, o inspector deteve-o e dirigiu-se para o local do crime.

O encontro do cadaver

Em companhia do inspector Souza seguiram o seu collega Geminiano Sarbe, o sargento Sá Barreto e duas praças.

Após algum tempo, encontraram o cadaver de Israel no local indicado por Izidro.

Apresentava Israel profundas contusões pelo corpo.

O morto contava 60 annos de edade, era brasileiro, de côr preta e natural de Campo Grande.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio do cemiterio de Campo Grande.

Iniciando as pesquizas, os inspectores prenderam varios individuos suspeitos, que, interrogados, pouco adeantaram sobre o caso.

O inquerito

Avisado o delegado, foi logo aberto inquerito, iniciando-se varias pesquizas para a descoberta do assassino.

Isidro, interrogado, como acima dissemos, não explicou muito bem o caso, avolumando-se as suspeitas contra elle.

Isidro tambem é de côr preta, brasileiro, lavrador, conta 50 annos de edade e é natural de Campo Grande.

Hoje deverá ser o cadaver autopsiado pelos medicos legistas da policia.

H. PELLET Analysando ultimamente a «Salutaris», disse este grande chimico francez: «E' uma agua inteiramente pura e possue todos os elementos que constituem uma excellente agua de mesa, agradavel digestiva e agradavel».

PEREIRA NETTO

Em um tumulo do cemiterio de S. Francisco Xavier repousam, desde hontem, os restos mortaes do inditoso Pereira Netto.

Seu enterramento teve grande concorrencia de amigos e admiradores que levaram a ultima homenagem ao grande artista do lapis, o primoroso caricaturista que brilhou no *Mequetrefe*, na *Revista Illustrada*, na *Vespa* e em tantos outros jornaes onde trabalhou com talento e amor.

CHAPE'OS MODELOS

RIQUISSIMA collecção das principaes modistas parisienses. Receberam os **GRANDES ARMAZENS DE PARIS**. — Rua do Theatro ns. 1, 3 e 5.

ATROPELADO

Na rua Visconde de Itauna

Hontem, á noite, na rua Visconde de Itauna, um baleiro deixou pender a bandeija, caindo á rua toda a mercadoria.

Nisto, o menor João, de 8 annos, correu a ajudal-o.

Quando se achava nesse serviço, foi atropelado por uma carroça de cerveja que subia a rua em desabrida disparada, passando-lhe as rodas sobre o braço e perna esquerdos, que ficaram fracturados.

O menor, que é filho do sr. Lourenço Augusto dos Santos, residente á rua do Alcantara n. 161 A, após medicar-se em uma pharmacia no local, foi enviado em carrocinha da Assistencia Policial para o hospital da Misericordia, com guia da policia da 10ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

O infeliz João foi internado na 11ª enfermaria.

O desastrado carroceiro logrou evadir-se.

O ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Ceará, que cobre a taxa de capatazia das mercadorias nacionaes, que, por interesse de particulares, descarregam na ponte da Alfandega daquelle Estado.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho que hoje existe.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores do monte-pio solicitados por d. Maria Adriana da Conceição, viuva do contribuinte Theotonio Cyrillo da Conceição.

A Creolina Granado é usada por todos.

Recebemos o relatorio da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, apresentado á assembléa-geral de 16 de maio de 1906.

PREFEITURA

O guarda municipal Aurelio Luiz Rosario foi mandado servir no districto de São José.

— Foi transferido do districto de S. José para o da Gloria o guarda municipal Herculano dos Santos.

— Requerimento despachado:

De Antonio de Carvalho — Não ha que deferir.

Ao sr. Salazar Pinto dos Santos, foi pago hontem, pela agencia da Loteria Federal, o bilhete n. 50.837, premiado ante-hontem com 150:000$000.

Reuniu-se hontem em uma das salas do ministerio do interior, sob a presidencia do dr. Tavares de Lyra, a commissão promotora do Congresso de Instrucção.

Foram discutidos varios assumptos referentes á organização daquelle congresso.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Fallecimento—Um membro do partido martinista.

RECIFE, 8.—Falleceu hoje o major Lins Cavalcante, membro do directorio do partido martinista.

S. Paulo

Requerimento deferido—Installação de armazens geraes—Telegramma do dr. José Marcellino—Resposta do presidente Tibiriçá—O edificio para a Escola do Commercio—Manifestação ao conde Penteado—Augmento do Corpo de Bombeiros — Automoveis — Greve pacifica.

S. PAULO, 8.—O dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda, deferiu o requerimento da Companhia de Fazendeiros, mandando que seja lavrado contrato com a mesma para installação de armazens geraes.

— O presidente dr. Tibiriçá, recebendo telegramma do dr. José Marcellino, respondeu da fazenda da Ressaca, nestes termos: «S. Paulo receberá com grande honra a visita de v. ex. e felicito-me pelo ensejo que tenho de travar relações pessoas com v. ex».

— Continúa sendo alvo dos mais agradaveis commentarios a doação feita pelo conde Alvares Penteado, de um edificio para a Escola do Commercio.

A Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, á qual se deve a fundação daquella escola, resolveu promover uma grande manifestação áquelle titular e conferir-lhe o diploma de socio remido.

— No relatorio apresentado pelo commandante do Corpo de Bombeiros ao secretario da justiça o commandante pede a installação de dois postos na parte baixa da cidade, augmento do corpo de mais uma companhia e acquisição de uma bomba automovel e dois automoveis para transporte do pessoal.

— Declararam-se em gréve pacifica os operarios das officinas graphicas Weiszflog, Irmãos & C., sita á rua Libero Badaró.

Paraná

Artigos contra o consul italiano—No jornal official—Edição confiscada—Duello—Pedido de licença ao ministro—Manifestação de solidariedade.

CURITYBA, 8.—Por questões da Sociedade Italiana de Beneficencia, o dr. Santiago Colle e Gino Zanchetta publicaram artigos na Secção Livre do jornal official *A Republica* contra o consul italiano nesta cidade, sr. Castiglia.

O presidente do Estado, ao ter conhecimento da publicação de taes artigos, mandou retirar do correio toda a edição, não conseguindo, entretanto, obstar a venda avulsa.

O consul telegraphou ao ministro ahi, pedindo licença para bater-se em duello com o dr. Colle.

Hoje, á noite, grande numero de membros da colonia italiana dirigiu-se á residencia do consul, a quem foi feita uma manifestação de solidariedade.

Portugal

Na Camara dos Pares—Reforma do regimento—Proposta approvada—Na Camara dos Deputados.

LISBOA, 8. — A Camara dos Pares approvou, por grande maioria, a proposta autorizando o governo a reformar o regimento actualmente em vigor.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

Inglaterra

Noticias de Tanger—Golpe de Raisuli contra os europeus—Os angheras que se submetteram—Prisão do Raisuli—Desmentido—A companhia de navegação Cunard—Agencia inicial em Liverpool.

LONDRES, 8.—O *Daily Mail* publica telegrammas de Tanger dizendo que se teme alli um golpe de audacia do Raisuli e sua gente contra os europeus.

Accrescentam os despachos que apenas uma pequena parte dos Angheras se submetteu ás tropas do ministro da guerra, Mohammed Guelebas.

Noticias da mesma procedencia para o *Times* annunciam que não ha confirmação alguma da prisão do Raisuli, sendo a sua fuga considerada um presagio de graves perigos.

LIVERPOOL, 8.—A companhia de navegação Cunard declara que por emquanto funccionará sómente neste porto, devendo mais tarde ou mais cedo, installar a sua agencia inicial no mar da Mancha.

Allemanha

Missões allemãs nos Estados Unidos—Estudos da situação commercial e financeira e dos costumes norte-americanos — A dieta prussiana—Abertura—Fala do throno—Situação financeira e economica.

BERLIM, 8.—O imperador Guilherme enviou aos Estados-Unidos o sr. von Schack, com o fim de estudar a situação commercial e financeira da grande republica norte-americana.

Para conhecerem o paiz e os costumes dos seus habitantes, foram tambem enviados para alli seis officiaes superiores do exercito allemão.

—Abriu-se hoje a Dieta prussiana.

O chanceller do Imperio, principe de Bulow, leu a fala do throno, na qual se diz que a situação financeira do paiz continúa favoravel e que o governo vae tomar medidas economicas muito sérias no sentido de melhoral-a.

Termina o discurso da corôa exprimindo a sua confiança para com os membros da Dieta, os quaes, o imperador espera, hão de apoiar, como anteriormente, a acção do governo, dadas as condições delicadas em que se encontra o paiz.

França

Em Tours—Greve de agentes de policia—Queixas contra a administração—Demissão de cincoenta paredistas—O sr. William Stead e um redactor do «Matin»—Entrevista—Declarações do primeiro—Visita aos srs. Fallières e Clemenceau—A conferencia da paz—O representante da Inglaterra em Haya O sr. Campbell Banneman propondo a abolição das guerras—O Raisuli—Seu refugio—A tribu Wadras—Negociações—Reabertura do parlamento—Novo adiamento—Secção do museu Luxembourg—No Seminario de S. Sulpicio—Escolas e museus—Os edificios ecclesiasticos.

PARIS, 8.—Em Tours os agentes de policia declararam-se em gréve, affixando pela cidade cartazes em que relatam as queixas que têm contra a administração.

A attitude dos grevistas é pacifica, estando os postos policiaes occupados por tropas.

Foram demittidos cerca de cincoenta agentes.

— As sessões do Senado e da Camara dos Deputados foram adiadas para a proxima quinta-feira.

— O ministro Briand tenciona installar no seminario de S. Sulpicio uma secção do museu de Luxemburgo.

Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido estabelecer escolas e museus nos edificios ecclesiasticos que a isso se prestarem.

—O ministro das relações exteriores annunciou hoje ao conselho de ministros reunido no Elyseu, que o Raisuli depois de derrotado em combate, pelas forças do Maghzen se havia refugiado na tribu Wedras, cujo chefe está negociando com o ministro da guerra marroquino a entrega do Raisuli e dos rebeldes que o acompanham.

—Recomeçaram hoje as sessões parlamentares.

—Em uma entrevista concedida a um dos redactores do *Matin*, o sr. William Stead, director da *Reviews of Reviews*, declarou que, antes de encetar a viagem que pretende fazer por toda a Europa, visitará o presidente Fallières e o sr. Clemenceau, com os quaes conversará sobre assumptos importantes, especialmente sobre a conferencia da paz.

«Não estou encarregado de nenhuma missão, disse o sr. Stead; mas varias vezes tenho tido longas palestras com sir Campbell Bannerman e sir Edward Grey e posso declarar, quer em nome do presidente do gabinete inglez, quer no do ministro do exterior, que elles se interessam muito de perto e ligam grande importancia á proxima conferencia de Haya. Não seria mesmo impossivel, accrescentou o illustre jornalista, que sir Campbell Bannerman seja o representante da Grã Bretanha nessa conferencia e levante alli a questão da abolição das guerras ou procure os meios de tornar esse flagelo o mais raro possivel

Austria

No Montenegro—Melhoramentos do porto de Antivari—Construcção de uma estrada de ferro.

VIENNA, 8 — Noticia o *Neues Wiener Tagblatt* que o governo do Montenegro contratou com um syndicato italiano grandes melhoramentos no porto de Antivari e a construcção de uma estrada de ferro que vá dali ao lago Scutari.

Italia

O duque de Abruzzos—Partida para Turim—Anniversario da rainha Helena—Festas e solemnidades—Deputados eleitos—Em Genova—Inscriptos—Maritimos contratados—Ainda a greve.

ROMA, 8.—O duque dos Abruzzos partiu para Turim, de onde seguirá para Londres.

—Por motivo do anniversario natalicio da rainha Helena, a cidade amanheceu hoje festiva, com bandeiras e galhardetes.

Sua magestade tem recebido muitas felicitações, quer do reino, quer do estrangeiro.

A' tarde haverá salvas, como pela manhã.

GENOVA, 8.—Os armadores deste porto contrataram 1231 inscriptos maritimos para substituir parte dos matalotes que se acham em «grève».

— Foram eleitos deputados pelos collegios de Vitoria, Anagui e Calatafimi, respectivamente, os srs. Paganiecsa, Fortunati e di Lorenzo.

Hespanha

Em Tanger—Desembarque de forças européas—Desaccordo entre almirantes—Partida de navios—Em Tanger.

MADRID, 8—Sabe-se que os almirantes Touchard e Matta estão em desaccôrdo quanto a opportunidade do desembarque das forças européas em Tanger.

O ministro da marinha julga, porém, sem importancia o incidente.

CADIZ, 8.—Sob o commando do almirante Matta, acabam de partir deste porto, com destino a Tanger, os cruzadores *Infanta Izabel* e *Rio da Prata* e o contra-torpedeiro *Proserpina*.

Ilhas Canarias

O vapor chileno «Breeze»—Arribada.

LAS PALMAS, 8.—Arribou hoje a este porto, com avarias na machina, o vapor chileno *Breeze*.

Estados-Unidos

Augmento da artilheria—Na Camara dos Representantes—O presidente de Nicaragua e os revolucionarios de Honduras—Auxilios—Remessa de tropas—Repressão do movimento revolucionario.

WASHINGTON, 8—Na sessão de hoje, da Camara dos representantes, o ministro da guerra chamou a attenção da commissão do exercito para o projecto de augmento da artilheria.

—O departamento de Estado está informado de que o presidente da Republica de Nicaragua presta grande auxilio aos revolucionarios de Honduras, cujo presidente notificou ao governo de Costa Rica que tenciona enviar algumas tropas para a fronteira de Nicaragua afim de suffocar o movimento revolucionario.

AVULSOS

VICTORIA, 7. — Nós, passageiros do *Maranhão*, pedimos reclameis contra as grosserias do commissario, em virtude de reclamações contra a pessima qualidade dos generos.—Dr. Mario Menezes, Lopes Fortuna, José Dias Montesinho e Alberto Candido Alves.

O CACHET ANTISEPTICO RAMOS PINTO

Inutilmente se procurára até agora a maneira de evitar que nos vinhos engarrafados se désse o apodrecimento da rolha e, portanto, a corrupção do liquido.

Tanto o systema de lacrar como a capsula metallica não evitavam a decomposição, que tamanhos prejuizos causavam ás garrafeiras. A grande descoberta acaba, porém, de ser feita pelos acreditadissimos negociantes de vinhos do Porto Adriano Ramos Pinto & Irmão que, depois de estudarem cuidadosamente o assumpto, chegaram ao preparado de um «cachet antiseptico» que, vedando perfeitamente as garrafas, não consente que nellas se operem as fermentações que acidificam e estragam os vinhos.

O segredo deste cachet tem um valor que facilmente se comprehende. Desde agora, os vinhos Adriano Ramos Pinto, tão celebres pela sua genuinidade e tão delicado sabor, possuem um novo titulo de preferencia e não pequeno é elle, a conservação inalteravel, que outra casa não póde garantir.

E' mais um triumpho dos famosos exportadores de Vinhos do Porto.

Aggressão

Na rua da Luz

Procurou-nos hontem o sr. Joaquim Soares Machado e nos disse que, tendo ido liquidar um negocio com o sr. Gustavo Hermelick, morador á rua da Luz n. 64, fôra por elle aggredido, recebendo um ferimento no nariz.

O sr. Soares Machado, depois de medicar-se, foi á 12ª delegacia urbana, onde relatou o facto, sendo mandado á Central de policia para soffrer o exame do corpo de delicto, o que effectivamente se fez á 1 hora da tarde, mais ou menos.

Entretanto, pensa o sr. Soares que a sua queixa não tenha sido tomada pela policia na consideração devida, pois, diz elle, a aggressão que soffreu não figurou hontem no noticiario dos jornaes e não lhe consta que as providencias das autoridades tenham ido além de uma simples chamada do aggressor á 12ª delegacia.

Ahi fica o facto, como nol-o narrou o sr. Soares Machado, que espera providencias do dr. chefe de policia.

ESTADO DO RIO

Escrevem-nos de Nictheroy:

«Confiado na independencia com que sempre a sua folha trata das causas publicas, envio-lhe estas linhas e espero que sejam publicadas, pois são o grito de alarme de um morador de Icarahy, aos abusos commettidos pela Companhia Cantareira e protegidos pela gente do sr. Nilo Peçanha.

Pelo contrato com o Estado, feito no tempo em que este senhor era presidente, o que quer dizer, contrato em que a Companhia tinha todas as vantagens, esta obrigou-se a cobrar as passagens em secções, tendo obtido, porém, para assim proceder, depois da ponte central concluida, mas conservando o mesmo preço das passagens, 200 rs., para as linhas do Canto do Rio e de Icarahy, mesmo aos passageiros que viessem de Nictheroy.

Ha dias, numa festa da egreja da Conceição e hontem numa projectada festa no Canto do Rio, a Companhia, como era de esperar, pois é em seu beneficio, augmentou o numero de bondes; o que ninguem esperava era o augmento das passagens para 300 rs. pois nem no contrato, nem mesmo em pensamento dos mandantes da Companhia existia tal preço de passagens, o que provo com os dois coupons que lhe envio, pois que sendo de 100 rs. estão carimbados 300 rs.

Este abuso e outros muitos que o precederam de *máos serviços*, são devidos á falta de um fiscal que entendesse do serviço, pois o sr. Nilo Peçanha em vez de um profissional nomeou um medico, homem de avançada edade, que não tem e nem póde procurar ter conhecimento de que passam os passageiros servidos pela tal Companhia, quer nas barcas quer nos bondes.

Tendo ultimamente mudado as barcas de horario nos domingos, isto é, tendo dois horarios, um para os dias de semana, outro para os domingos, no dia 6, sem annunciar, por ter poucos passageiros, devido ao tempo chuvoso, o sr. visconde de Moraes fez funccionar o horario dos dias de semana, com prejuizo dos que contavam com o horario dos domingos. E ninguem póde reclamar, porque o unico modo de o fazer para ser tomado em consideração é quebrando vidros, bancos, etc., porém isto levantaria toda a imprensa, que está sempre disposta a defender quem tem dinheiro, não se incommodando do modo pelo qual trata a Companhia os seus viajantes, que são o seu sustentaculo, pois delles vêm a renda.

Estou quasi certo, sr. redactor, que esta reclamação não terá echo no pessoal do Estado do Rio, pois a influencia do vice-presidente da Republica tudo supplantará em bem dos interesses de quem lhe dá um palacete na praia de Icarahy, palacete este, que está acobertado sob uma subscripção publica que rendeu 13:000$, na qual o visconde de Moraes assignou 10:000$ e que custará pelo menos 50:000$, sem contar o terreno, que foi dado pelo mesmo capitalista. Já sendo bem longa esta, peço desculpar, etc. —*Fluminense*.

A commissão de estudos das condições actuaes da rêde de esgotos, nomeada pelo dr. Miguel Calmon, visitou hontem, detidamente, as galerias das ruas das Laranjeiras, Voluntarios da Patria e Conde de Bomfim.

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, estiveram hontem, em longa conferencia, os drs. Castro Barbosa, Lafon e Gonzaga Campos, sendo assumpto da mesma a Estrada de Ferro de Bahurú a Cuyabá.

Ao dr. Calmon foi, por aquelles senhores, feita detalhada exposição, relativa ao andamento dos trabalhos executados e por executar, e apresentada uma planta referente aos mesmos.

«A TRIBUNA»

Tendo em vista os numeros anteriores, não causou sorpreza o brilhantismo com que appareceu a edição annual e illustrada da nossa prezada collega *A Tribuna*, de Santos.

Está um verdadeiro primor: artisticamente confeccionada, leitura variada e interessante, gravuras todas da actualidade.

Notam-se em tudo o capricho e o esmero que dirigiram o presente numero, dando-nos uma publicação condigna de uma cidade adeantada como é a de Santos.

Parabens aos collegas.

A rua Senador Eusebio vae ser alargada para 20 metros, entre as praças da Republica e Onze de Junho, mediante desapropriação de parte dos respectivos predios.

A directoria de rendas da Prefeitura vae proceder ao exame do archivo de petições para a averbação de predios.

Para esse fim foram organizadas duas commissões, compostas dos lançadores Moreira Brandão, Henrique Mello, Palhares da Silva e Gama Rodrigues.

JORNALISTAS AGGREDIDOS

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8. — Hontem, ás 10 horas da noite, no Café Alcalá, um filho do conselheiro Gonçalves Ferreira e outro do barão de Guamá aggrediram o reporter do *Jornal Pequeno*, que se recusara a não noticiar nesse jornal uma scena escandalosa passada na casa de umas *cocottes* e na qual estão envolvidos aquelles dois moços.

O *Jornal Pequeno* commenta hoje a aggressão, em vibrante artigo sob o titulo *Cobardia e Canalhice*.

RECIFE, 8.—O filho do barão de Guamá e outros acabam de aggredir o dr. Thomé Gibson, director do *Jornal Pequeno*.

Os aggressores foram repellidos por amigos do jornalista, saindo o filho do barão de Guamá bastante maltratado pelas bengaladas que lhe vibraram populares indignados.

Foi exonerado do cargo de commandante da torpedeira *Pedro Affonso*, cargo esse que exercia interinamente, o capitão-tenente Emanoel Gomes Braga.

Attingido por uma arvore

A falta de outro emprego, Augusto dos Santos, no logar denominado Salto das Lages, no Estado do Rio, occupava-se na derribada de arvores.

Mas, ante-hontem, quiz a fatalidade que o lavrador fosse colhido por um tronco de arvore, fazendo-lhe um extenso ferimento na perna esquerda.

Com guia da policia da 8ª urbana, Santos foi internado na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia.

Foi nomeado, por acto de hontem do governo do Estado do Rio, o tenente do Corpo Militar de Policia Sotero Caio Itajahy, delegado militar da cidade de Cabo Frio.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua d. Luiza n. 39 e sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Guilherme Augusto da Silva Guimarães Junior, brasileiro, casado e de 42 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José Ferreira Affonso, natural de Portugal, casado e de 42 annos de edade, fallecido á travessa de S. Salvador n. 5 B.

— Falleceu em sua residencia á rua de Santo Amaro n. 66, sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o antigo e estimado funccionario da secretaria da Santa Casa, sr. Virgolino Xavier Fontoura de Oliveira, natural desta capital, solteiro e de 38 annos de edade.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos de d. Petronilha Maria das Virgens, brasileira, viuva e de 100 annos de edade.

—Realizou-se ante hontem o enterro do commendador Franklin Alvares, consul da Russia e antigo negociante desta praça.

O finado era muito estimado pelo seu caracter de que deu provas sobejas durante toda a sua existencia.

Ricas corôas cobriam o carro funebre e grande foi o numero de pessoas que acompanharam o seu enterro. Entre ellas notámos as seguintes: Francisco Ribeiro, coronel dr. Bernardo T. Carvalho, 2º tenente Tacito Moraes Rego, Oscar Mendes Antas, Gastão P. Miranda, Cassiano Tavares Bastos, pelo barão do Rio Branco, Waldemiro Lustosa de Andrade, Pedro Moraes Sarmento, desembargador Miranda Montenegro, almirante J. C. Duarte, Joaquim Ribeiro da Costa, Luiz Campos, Angelo Hasselmann, dr. Adolpho Hasselmann, Carlos Hasselmann, dr. Henrique Samico, Joaquim Samico, Rodolpho Augusto Mathiesin, capitão de corveta Henrique Sadock, dr. Zeferino Faria, Bertido Moniz, A. Cesar Coutinho, Ottoni, Silva, Francisco Rocha, Julio Miguel de Freitas, José Borges Monteiro, D. Level, capitão Lucio Benevenuto, Gonçalves Zenha, Placido Teixeira & Comp., João das Oliveiras, O. Dannecker, Franz Meurer, por Herm Stoltz & Comp., dr. Candido Drumond, Alfredo von Sydow, José Ribeiro, Octavio de Luiz Vianna, João de Lima Vianna, capitão de corveta Caio de Vasconcellos, A. Andrew, por si e pela Legação da Russia; 1º tenente Raul Daltro e J. Rainho & Comp.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Januario de Souza Paes, brasileiro, solteiro e de 20 annos de edade, fallecido á rua Figueira de Mello.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Marcellino, filho de Isidoro Lemos da Silva, Boulevard 28 de Setembro n. 65. Odette, filha de José Ezequiel da Costa, 3 mezes, rua S. Januario n. 56; José, filho de Francisco Marinho, 28 mezes, rua Cardoso Marinho n. 19; Elvira, filha de José Luiz Pereira, 8 mezes, rua General Pedra n. 201. Arcelino, filho de Alfredo Helio Pereira, 4 annos, praça 14 Antonia n. 22; Antonio Bernardo Pereira Netto, 47 annos, casado, rua da [illegible] n. [illegible]; José Guedes, 16 annos, solteiro, rua Anna Anna n. 39; Prudencia da Silva, 65 annos, viuva, rua Evaristo da Veiga n. 43; Bernardo [illegible] Silva, 27 annos, casado, rua Pereira Nunes n. 7; João Nepomuceno Cordeiro, 18 annos, solteiro, rua Bella S. João n. 10; Rosa Candida Nunes, 70 annos, viuva, rua 13 de Maio n. 19; Augusto Marrelles, 25 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 91; Justino Pereira Ramos, 50 annos, casado, rua Emilio Guimarães n. 37; Theophilo Corrêa de Mello Reis, 24 annos, solteiro, hospital Central; Zacharias Paulino de Britto, 31 annos, solteiro, Morro da Favella.

No Cemiterio de S. João Baptista:

Antonio, filho de Antonio Bento Pimentel, rua Velha n. 1; Evangelina, filha de Marcellino Coma, 3 mezes, rua da Passagem n. 160; Maria, filha de Heitor Luiz Campos, 15 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 42; JovIano, filho de José Ferreira Noronha, 5 mezes, rua Serapião n. 11; Manoel de Jesus Pereira, 15 annos, solteiro, rua Santo Amaro n. 21; Georgina do Amaral Carvalho, 35 annos, travessa Costa Velho n. 11.

No cemiterio do Carmo:

Alvaro Pereira de Araujo, 17 annos, solteiro, hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia:

José Pacheco da Rocha, 35 annos, casado, rua Florentina n. 16.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recreio — Vae de novo em scena no popular Recreio, *O homem* [illegible]. Hoje, mais uma representação [illegible] riante *vaudeville*.

Palace Theatre — Em 11 [illegible] ção, a revista-fantasia *Chic-Chic*.

Moulin — Luta romana [illegible] cheio de surprezas e attracções.

Da conhecida casa de jornaes estrangeiros, figurinos e cartões postaes A. F. Renaud, recebemos o ultimo numero d'*O Brazil Elegante*, interessante jornal de modas, que traz bonitos moldes.

Gratos.

Está esplendidamente feito o n. 1, que recebemos, do «Commercio e Industria» hebdomadario para distribuição gratuita. O novel collega, segundo promette, prestará reaes serviços aos interesses commerciaes e industriaes. E' seu director artistico o brilhante caricaturista Calixto Cordeiro.

Em sessão realizada a 2 de janeiro do corrente anno foi resolvido pela directoria da Sociedade Nacional de Agricultura a adhesão á convenção das Sociedades e Associações Cooperativas Agricolas, de Roma, correspondendo assim ao convite que lhe foi endereçado pelo marquez R. de Carpegli, presidente da Sociedade dos Agricultores Italianos.

A' Sociedade Nacional de Agricultura foi dirigido pelo burgomestre da cidade de Antuerpia o seguinte officio, que foi lido em sessão de directoria realizada a 2 do corrente:

«Senhores. — Fomos agradavelmente surprehendidos ao receber o diploma que vossa sociedade houve por bem conferir á cidade de Antuerpia como testemunho de gratidão pela recepção que foi feita a vossos compatriotas do «Benjamin Constant».

Depositaremos este diploma nos archivos da cidade como recordação desta sympathica recepção cuja lembrança será duradoura.

Acceitae, senhores, a segurança da nossa alta consideração.»

O SOL

Em boas condições atmosphericas, constatou hontem o nosso Observatorio que, depois de longo periodo de inactividade, o sol apresenta agora uma mancha prestes a desapparecer pelo limbo occidental, notando-se no limbo opposto outra mancha, por emquanto mal definida.

O prefeito acaba de encommendar na Europa tres automoveis-ambulancias, destinados ao serviço de transporte de indigentes enfermos, encontrados na via publica.

O primeiro já se acha nesta capital, sendo do systema Delachange, com duas camas, do preço de 12:000$000; movido a gazolina e com a velocidade de 40 kilometros por hora.

O commendador Berla, director-secretario da Ferro Carril Jardim Botanico, conferenciou hontem demoradamente com o prefeito, sobre diversos melhoramentos que vão ser introduzidos no trafego de bondes da referida companhia.

O conselheiro Freitas Henrique conferenciou hontem com o dr. Samuel Santos, director geral de fazenda da Prefeitura, relativamente á verba destinada aos infelizes, recolhidos no Asylo para a velhice desamparada, cujo numero vae ser elevado de 113 para 300.

Tivemos hontem occasião de visitar o conhecido estabelecimento Chapelaria Colombo recentemente installado no novo e elegante predio da rua Uruguayana esquina da Sete de Setembro.

As suas bellas e modernas vitrines e armações estão repletas de tudo quanto ha de mais novidade no ramo de chapelaria e o seu variado sortimento faz honra ás tradições da casa e a actividade do seu proprietario que é o conhecido membro da colonia hespanhola sr. Matias Fernandez Murias ha longos annos domiciliado no Brasil.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto concedendo licença com ordenado, para tratamento de saude, ao dr. Juliano Moreira director do Hospicio Nacional de Alienados.

Foi autorizado ao commissario fiscal de preparatorios estabelecer bancas de exames de segunda época.

NAS CASAS DE PREGO

Batida bem feita

BOA DILIGENCIA

Graças á boa vontade de uma autoridade policial, temos hoje a registrar um facto que recommenda aos seus circumspectos nados a policia da 7ª delegacia urbana.

O delegado, que, com o passado governo terminou a sua administração na zona daquella delegacia, deixara no cartorio respectivo, centenas de processos archivados na sua maior parte inqueritos que, como o do facto que vamos tratar, necessitavam do prompto proseguimento que não tiveram então.

Sendo nomeado para aquelle cargo o dr. Fabio Rino Junior, teve logo movimento toda essa massa de interesses feridos, sendo tirados dahi resultados brilhantes, como o que hontem se verificou, em a séde de uma das nossas mais famosas casas de «prégo».

Relatemos, porém, o caso:

A 15 de outubro do anno proximo findo, uma horizontal, então moradora na rua da Lapa, tinha como amante um joalheiro... de mentira, um refinado tratante que lhe tomou varias joias dizendo que as concertava.

O joalheiro sumiu-se em seguida á recepção das joias, não mais voltando á casa da sua ex-amante, esta queixou-se á policia da 7ª, que abriu inquerito e... ponto final.

Foi esse um dos inqueritos, que mais attraiu a attenção do dr. Fabio Rino, e que immediatamente, depois de empossado, começou a diligenciar para a descoberta do furto.

Hontem, depois de muitos dias de trabalho afanoso e bem dirigido, o dr. Fabio achou-se em plena pista dos objectos roubados, apprehendendo um delles, hontem mesmo, em uma casa de penhores.

A's 3 horas da tarde, o zeloso delegado acompanhado do escrivão Balthar, da sua delegacia, veiu para o centro da cidade seguindo um fio da diligencia, reputado infallivel. De facto, momentos depois, o dr. Rino Junior apprehendia na casa de penhores, conhecida por A. Cahen, na rua Leopoldina n. 4, um par de bichas pertencentes ao grupo de objectos roubados á meretriz da rua da Lapa, joia essa que foi immediatamente arrecadada, sendo lavrado o termo competente.

Essa joia estava empenhada ali por...... 46$000, quantia essa que não representa si não uma fracção muito pequena do seu legitimo valor.

Hoje, o delegado da 7ª irá ao Monte de Soccorro apprehender outro dos objectos roubados — um anel de ouro, que ali se acha empenhado pela quantia de [illegible].

Proseguirão as diligencias daquella zelosa autoridade no sentido de descobrir novos *trabalhos*, feitos durante as administrações passadas e que dormiam o somno solto das coisas esquecidas na poeira do cartorio.

O ministro do interior expediu circulares aos pretores, determinando que enviem ao consul inglez, conforme solicitou, a relação dos subditos britannicos fallecidos nas suas respectivas circumscripções.

Não podemos deixar de chamar a attenção de nossos leitores para a noticia publicada pela Loteria Federal, na qual se demonstra que a 8 do corrente recolheu ao Thesouro Federal a quantia de [illegible], em beneficio das caixas de caridade e pagou em bilhetes premiados mais de [illegible].

As repartições subordinadas ao ministerio do interior receberam ordens de enviar, com urgencia, áquella secretaria as contas do exercicio passado.

O prefeito examinou hontem a planta do Instituto Profissional Masculino, afim de estudar o accrescimo que pretende levar a effeito no referido edificio.

O prefeito recebeu hontem grande quantidade de requerimentos para admissão de menores na Casa de S. José.

Segundo deliberou o ministro da fazenda, não póde ser concedida a reforma solicitada pelo guarda da alfandega de Pernambuco, Joaquim José de Meira Lima, por não contar o tempo de serviço necessario e ter adquirido a invalidez que allega no serviço publico.

CARTA DE PARIS

PARIS, 13 DE DEZEMBRO

Politica e a arte — O banquete de Paul Adam — A morte e enterro de Brunetière — O salon d'automovel — Uma festa sportiva internacional — O emprestimo russo — Opposição dos radicaes — Uma reunião do comité Goncourt — O triumphador

A politica é sempre ou quasi sempre irritante, porque si podemos agradar a uns, caimos no desagrado de muitos,— e, além disso, nestas chronicas parisienses só temos em vista dar um *aperçu* da vida alegre e ruidosa da grande e gloriosa capital da civilização latina, pondo de lado os *can-cans* do parlamento, os discursos, embora sempre notaveis e dignos, do sr. Clemenceau ou as excitações á revolta do clero francez contra as leis constitucionaes da Republica.

A França—hoje mais do que nunca—marcha na vanguarda das nações civilizadas. O exemplo que está dando ao mundo, na affirmação do poder civil contra a intolerancia clerical,—é simplesmente admiravel. A Republica Franceza, graças aos eminentes homens de Estado que a dirigem, colloca-se na culminancia das nações modelares. E' o fecundo exemplo de todas as energias civicas.

Muito mais interessante para o leitor fluminense é saber o que se lê, o que se representa, o que se applaude, o que se admira neste momento em Paris; em que é que os parisienses passam o tempo; o que é que elles mais adoram; si a bella Otero continúa a ser bella, não obstante a concurrencia de Leonora la bella; si Liane de Pougy se casa definitivamente, visto as suas continuas uniões |bem pouco... definitivas; si Antoine obtem successos sobre successos no Odeon; si a Rejane teve o desejado triumpho no seu novo theatro,—emfim o grande movimento do Paris intellectual e artistico.

Temos a lamentar a morte de Brunetière e a applaudir a consagração de Paul Adam no *Continental*. Na vespera, tomavamos parte na deslumbrante festa de todo o Paris das letras e das artes, que se deu *rendez-vous* sob a presidencia do esculptor genial Rodin, no banquete do autor das *Monettes*, afim de celebrar a nomeação de tão preclaro escriptor, hoje o melhor estylista francez, ao Gran de official da Legião de Honra; e no dia immediato, fomos, logo de manhã, para além da pontes, para o outro lado da agua, como pittorescamente se diz em Paris, assistir á missa funebre do philosopho espiritualista, que durante alguns annos, dirigira tão habilmente a *Revue des Deux Mondes*.

Paul Adam e Brunetière!

Esses dois nomes occuparam a attenção dos *snobs* de Paris e do estrangeiro. E cremos que quasi todos os convivas do banquete da vespera se encontraram reunidos nas exequias do dia seguinte.

Brunetière, o homem que se tornára celebre por causa da sua *boutade* com pretenções philosophicas sobre a *fallencia da sciencia*,— o que indignou tantos livres-pensadores... que têm o sangue na guelra e se indignam por bem pouco!

O enterro de Brunetière foi um acontecimento parisiense, — como uma *première* na Comedia Franceza. Poucos foram ao templo, coberto de crepe e ornamentado de sanefas negras, para orar pelo eterno descanço do celebre escriptor. Isso sim! Foram ali ver os homens illustres nas letras e nas artes, ver celebridades,—gratuitamente, sem ter a necessidade de gastar dois francos, como no museu de figuras de cêra do *boulevard Montmartre*, o popularissimo *Grevin*.

O philosopho Brunetière foi enterrado sem pompa. Não quizera, como deixou escripto no seu testamento,— nem corôas, nem carro funerario d'espavento, nem discursos, nem guard'honra. Teve um funeral modesto e digno. Crêmos mesmo que nem mesmo acompanhamento de lagrimas sinceras. Apenas vimos uma velha triste que choramigava discretamente. Seria alguem da familia? Indagamos. Disseram-nos que era uma senhora que ia regularmente á Universidade de Paris ouvir as conferencias de Brunetière. A pobre dama lamentava a rhetorica extincta do seu philosopho querido. Quem irá agora escutar na Sorbonne? Qual será o seu professor bem amado? Mysterio.

***

Um bello e deslumbrante acontecimento essencialmente parisiense foi a inauguração do *Salon d'Automobile*, no vasto *Grand Palais* e no seus annexos da margem do Sena.

Todos os annos, em egual data, nas proximidades do Natal, contamos em Paris com esta esplendida festa, que é uma apotheose da industria franceza e uma apotheose do genio parisiense.

As nossas elegantes, as bellas mundanas de Paris, festivas, preparam *toilettes* especiaes para a inauguração do *salon* do automobile, como para o *salon* de bellas artes, como para o *Grand-prix* de Longchamps. Entrou no calendario mundano essa data *chic*,— a inauguração do *vernissage* triumphal do *Salon* do sport.

Além do que lucram as costureiras e modistas com esta festa ultra-mundana,—e os proprietarios de hoteis e restaurantes. Convém saber que esta exposição de automoveis tem de anno para anno um caracter cada vez mais internacional e um lugar de melhor dizer, universal. No vasto hall da Avenida Alexandre e nos annexos do *Cours la Reine* estão representadas todas as marcas estrangeiras e todas as marcas francezas. Por isso, o numero de visitantes sobe de anno para anno, num *crescendo* espantoso. Em 1905, a exposição recebeu 500 mil visitantes e, este anno, a concurrencia deve ser ainda maior.

O espectaculo no interior do *Grand-palais* é maravilhoso, sobretudo á noite, quando todos os *stands* se encontram illuminados por lâmpadas electricas, fóras grinaldas a gaz e de *acetylene*. Parece que nos encontramos transportados ao interior do paraizo celestial. E depois o deslumbramento prolonga-se cá fóra, na avenida, na praça, desde a ponte Alexandre aos Campos Elysios e praça da Concordia. Em toda essa immensa área, la uma profusão de luz. Podemos ser indifferentes ás coisas e assumptos de *sport*, mas não podemos deixar de nos sentirmos influenciados pelo effeito deslumbrador dessa illuminação unica no mundo, que causa a admiração mesmo dos americanos do norte,— gente que difficilmente se enthusiasma.

O que mais se nota na exposição de automoveis são as novidades deste anno, a suppressão do ruidos do velocimetro, as carruagens de seis rodas, os seis cylindros duma flexidade admiravel. A industria franceza do automovel é hoje a primeira do mundo.

***

As damas apaixonadas e tragicas principiam a causar serios embaraços á circulação dos *boulevards*. Ha alguns dias, á porta do Credit Lyonnais, a ex-amante do novo [illegible] Merlon disparou quatro tiros de revolver sobre o seu ex-amante, accidentalmente, ali passavam. Hontem, no mesmo *boulevard* dos italianos, uma outra dama tragica, que compra a sua vingança no marquez de Saint-Leger, encontrou-se de cara a cara com o *sportman* e atirou-lhe a face um frasco de vitriolo. O liquido infernal não só desfigurou o rosto do marquez, como feriu gravemente quasi toda as pessoas que passavam naquelle sitio, um dos mais frequentados de Paris.

Decididamente, as damas apaixonadas e tragicas estão reclamando o hospicio de alienados!

***

Fala-se, de novo, em Paris, num emprestimo russo. E assim se explicam as...

...afelicitadas visitas do conde de Witte e do grão duque Wladimir, aos chefes dos principaes partidos francezes e dos principaes estabelecimentos bancarios de Paris. Mas, como se diz na fabula celebre do bom La Fontaine,.. estão verdes. Os radicaes e socialistas não consentem que se lance no mercado financeiro da republica o emprestimo czarista para esmagar por completo a revolução russa.

O syndicato que quer lançar esse emprestimo tem a sua séde em Berlim e é composto (o que causa espanto!) de financeiros judeus, isto é, de individuos que se lembram dos massacres ordenados pelo czarismo contra os seus irmãos de Moscow e de Varsovia.

E pensam que os revolucionarios russos estão emfim socegados? Não. Embora uma boa parte, sinão a totalidade da imprensa europeia nada queira dizer sobre o que se passa neste momento na Russia e na Polonia e se pretendam esconder os crimes infames dos carrascos russos, porque não convém falar de revoltas nas ante-vesperas do lançamento de um emprestimo, para o autocrata sanguinario,—a revolução não abdicou nem transigiu. Todos os dias se dão novos attentados e todos os dias funccionam os tribunaes marciaes. No mez ultimo, sómente na Polonia russa, foram executados, summariamente, sem julgamento, 617 revolucionarios de ambos os sexos. Entre esses mortos do czarismo, isto é, entre essas victimas da liberdade russa contam-se tres meninas de 14 a 16 annos e dez moços de 13 a 15 annos. O czarismo russo agora sacia a sua horrivel sede de sangue nas creanças.

E o que faltava ver era a republica radical franceza fortalecendo, com o seu oiro, os bandidos!

Hontem á noite, num dos mais elegantes e mundanos restaurantes da avenida da Opera, achavam-se sete cavalheiros, correctamente encasacados, de lenço branco, *claque*, no aparato de grande gala festiva. Jantaram e após uma lauta refeição com pratos escolhidos, *champagne* da melhor marca, os sete personagens principiaram a deliberar—com successivas votações.

Quem eram?

Gustavo Geoppoy, Octave Mirbeau, Leon Henrique, Rosny, Elemir Bourges, Lucien Descaves e Leon Daudet.

Faltaram ao jantar intimo: Joris Karl Huysmans, Paul Margueritte e Rosny Junior, que estavam doentes.

O leitor trestido, em assumptos literarios, advinhou já do que se tratava e o que significava esse grupo: era o *comité* do premio Goncourt, que todos os annos, nas proximidades do Natal, é concedido á melhor obra de escriptor joven ou principiante, com real talento.

Este anno recebeu o premio dos 5.000 francos o romance *Dingley, l'illustre écrivain*, obra de dois irmãos (como os Goncourt, autores do premio!), os srs. Jeronymo Tharand e Jean Tharand.

Nasceram ambos na provincia, na região do Poitou. Um tem 20 annos e outro 30. O mais velho tem o curso da Escola Normal superior e esteve leccionando na Hungria, na Universidade de Buda-Pesth. O mais novo é bacharel em letras e tem o diploma da Escola Superior de Sciencias Politicas, tem collaborado em muitas revistas, mas o *Dingley, l'illustre écrivain* é a primeira obra que escrevem. Este trabalho foi editado por elles mesmos numa forma editorial do sr. Ed. Pelletan, boulevard St. Germain. O livro tem um enredo breve. E' a historia dum escriptor do imperialismo inglez, o celebre Rudyard Kipling,—estudo do seu caracter e dum typo, obra de concisão e de temperamento.

Acaba de apparecer em Paris um livro intitulado *D. Carlos é intimo*, escripto pelo Conde de Colleville. E' um resumo de noticias de varios jornaes francezes, por occasião da visita do soberano portuguez ao presidente Loubet. Infelizmente o livro está cheio de nomes errados, de falsas informações e é, sob todos os pontos de vista, uma obra sem valor. O autor recebeu informes errados. O soberano de Portugal, rei artista e cerebro superiormente intelligente, com um espirito pensador e um coração, tinha direito a trabalho mais pensado e mais completo.

Xavier de Carvalho

Casa de commodos
...e prestidigitação

Ha mysterios realmente curiosos.

Um delles, o que merece registro especial, é o que se está dando na casa de commodos da rua Visconde de Itaúna n. 235.

De facto, chega á altura de uma fantasia prestidigitação, o phenomeno que alli occorre com os respectivos moradores. Todas as portas tem chaves, ferrolhos e trancas, que prenchem rigorosamente os seus fins. Entretanto, na ausencia dos referidos locatarios, isto é, evitar que as pessoas entrem nos mesmos sem ingresso, com facilidade, nos proprios commodos. Entretanto, succede que os moradores daquella casa de commodos são, sistematicamente, roubados... sem que haja arrombamento nas portas!

Estas permanecem fechadas, mas os objectos de valor desapparecem, como por encanto, como si os seus donos, consignam ao descobrir o paradeiro dos mesmos, nem o modo por que fizeram tão milagrosamente subtrahidos!

Não seria mão, pois, que a policia averiguasse esse trabalho de prestidigitação.

ESMOLAS

Dos creancinhas Altair e Umbelina Villeboim, recebemos a quantia de 5$000 para o Asylo São Luiz.

—Pessoa que firma as iniciaes J. A. envioulhes o mesmo destino [illegible].

—Para os nossos pobres recebemos 2 de um anonymo.

—Um anonymo mandou-nos 2$ para a familia Julia 18 e um a pobre entrevada da rua Senador de Mattosinhos.

—Para a Velhice Desamparada: remetteu-nos pessoa, que se conserva anonyma, a quantia de 20$00.

—O sr. José Antunes da Cunha Guimarães deixou-nos 2$ para serem distribuidos pelos pobres abaixo: [illegible]

POLICIA

O chefe de policia expediu uma circular aos seus delegados, reiterando as ordens anteriores a respeito de mendicidade.

Os individuos encontrados mendigando devem ser recolhidos aos asylos São Francisco de Assis e da Velhice Desamparada ou processados si se verificar a sua falsa indigencia.

Chama tambem, no alludido documento, a attenção para o que dispõem os artigos 391 e 393 do Codigo Penal, processando-se os seus infractores de accordo com o art. 382 do Codigo Penal.

S. exc. termina a circular recommendando o cumprimento das ordens anteriores sobre casas de commodos e outras habitações collectivas, de modo a exigir que disposições que deverão nos delegados que observem a observar a disposição regulamentar prohibindo o ingresso [illegible] circumscripções.

—O chefe de policia resolveu prohibir a entrada de pessoas estranhas no deposito de presos.

FACADA

Vibrada por um amigo

Hontem, pela madrugada, o menor Manoel Nogueira, arrastando-se a custo e com um ferimento no ventre, foi ter á praça [illegible] o facto causou suspeita ao sargento da Força Policial Domingos Carneiro, que o conduziu para a delegacia do 10º districto. Interpellado pelo inspector de serviço, o menor declarou que, horas antes, na rua do Nuncio, levara uma facada do seu amigo Pequeno, vibrada sem motivo algum, por ter elle dito que não queria [illegible] com quem jantára.

Nesse seu amigo tem o appellido de *Pequeno* e reside no morro [illegible]

O inspector enviou o ferido para a 5ª delegacia urbana, onde o [illegible] facto.

Foi, depois de prestar declarações, foi elle mandado medicar-se no hospital da Misericordia, recolhendo-se depois á sua residencia.

VIDA MINEIRA

Cartas do Oeste de Minas

Parece que as tres cartas que já escrevi sobre o polvo E. de F. Oeste de Minas são mais que sufficientes para alarmar o espirito do governo de sorte a volver uma centesima parte da sua patriotica attenção sobre esta desgraçada zona, agora ainda mais em apuros com a extensa praga dos gafanhotos.

Era da minha intenção occupar-me deste assumpto, tirando da inercia o tão promissor e trombeteado governo João Pinheiro, mas devo adiar por causa de um necessario *post-scriptum* ás cartas referentes á Oeste de Minas.

Citar um facto que viesse corroborar a affirmativa de que a administração interina do dr. Martins Guimarães tem sido o supprasummo da desidia, do relaxamento, da falta de respeito, emfim do *avanço* é facillimo, a difficuldade apenas prepondera na escolha, pois cada hora que se passa neste triste periodo da vida da E. de F. Oeste de Minas, perfeito reflexo dos nefastos dias de que foi companhia, dá-se um facto que escandalisa a opinião publica, cada vez mais descrente do regimen republicano, pois outro qualquer regimen não ousaria acolher na sua administração individuos do estalão do dr. Martins Guimarães e dos de sua panellinha.

Houve ante-hontem, porém, um facto, que por si só seria sufficiente para caracterizar esta negra administração e para o qual pedimos a attenção do illustre presidente da Republica, o preclaro conselheiro Affonso Penna, pois elle é attentatorio á vida dos habitantes desta zona, é que exige prompta intervenção ao menos como satisfação ao mundo civilizado.

A 31 de dezembro seguia para o interior o denominado «Trem do Sertão». No kilometro 304 tombaram os carros de 1ª e 2ª classes, ferindo-se numerosos passageiros e dentre elles gravemente uma senhora e o chefe do trem, Rocha. O agente da estação do Carmo da Matta telegraphou immediatamente; e que fez o director Martins Guimarães? Mandou que o agente do Carmo da Matta providenciasse a respeito e á tarde tomou o seu carro especial para o Rio de Janeiro, com o ordenado de dezembro na carteira, afim de passar o Anno Bom com a familia e nenhum dos auxiliares veiu para o logar do accidente por que em S. João del-Rey havia um grande baile e a administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas cuida mais de namoro e de bons ordenados, do que dessas massadas de trafego, de tarifas, do bem estar dos viajantes e dos seus subordinados; o lemma é: vivamos bem, e o resto pouco se nos dá.

O pobre do chefe de trem, Rocha, que deixou a sua familia em S. João del-Rey e que no cumprimento dos seus deveres quasi achou a morte, pernoitou no armazem da estação do Carmo da Matta, com o conforto que foi possivel dar o agente da respectiva estação e sem assistencia de especie alguma aguardou o trem ordinario da carreira e em incommodo carro de passageiros 24 horas depois regressou á cidade!

Nem um carro dormitorio, para não dizer um trem especial, houve a lembrança de ser fornecido para o conforto desse fiel cumpridor dos seus deveres, ferido em serviço da estrada! Seria economia?

Não, porque os desbaratos sob a nefanda administração interina, são do dominio publico e estes arremedos deshumanos são apenas provas de que administradores faceis, para fingir de rigorosos, triste illusão porque todos sabem das propinas grossas abonadas a empregados do peito e em serviço da estrada, de ficticios fornecimentos de dormentes, do combustivel, da tolerancia absurda e nunca vista de empregados da estrada terem armazens, e tantas coisas que faz pasmar a um frade de pedra!

E nós, os pobres productores desta zona, extorquidos no nosso suado trabalho para sustentar a essa sucia de parasitas que affrontam a nossa pobreza honrada e penosa!

E' da indole mineira a resignação por demais humilhante em todos os soffrimentos, parecendo que o malogro de culto da aspiração de Tiradentes e das suas companheiros, com que legou ás gerações vindouras esse germen de desanimo e da descrença da força pela união. Si tal se desse com o Estado do Rio ou com o Estado de S. Paulo, as suas legitimas e naturaes expansões já estariam [illegible]; quando se sabe que o nosso Estado é grande e [illegible] de Minas Geraes.

E, no entretanto, nem um movimento de reacção, siquer ligeiro, já animou a massa popular da população. Vae-se appellando para os preciosos officios de bondade e se espera que se podemos apassallo do dia e é nesta esperança que vivemos passados. Appellamos pelo benemerito *Correio da Manhã*, pois o presidente da Republica si não o souber por sua [illegible] por ignorancia, mas por impossibilidade material de sanear os parasitas da administração.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje, ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno—Todas as cadeiras—Arnaldo do Nascimento, Fonseca Costa Lima, Athos Aranha de Magalhães, José Garcia Braga e Octavio Coelho de Magalhães.

Turma supplementar—Draurio Barreiro Cravo, Osorio Hermogeno Durra. Francisco de Almeida Mello e João Baptista Freire de Mesquita.

2º anno—Anatomia—Paulino Barcellos, Arsenio de Arruda Espinola, Virgilio Monteiro Machado, Armando da Rocha Brito, Daniel Campos Madureira, Braulio Rodrigues Serafim, Manoel Alves Julio Pinheiro, Sozinho, Accacio Costa Pires e Carlos Pires de Sá.

Turma supplementar—Antonio Amador Alvares da Silva, Guilherme Pinto Bravo, Ruy Carvalho da Cunha, Radagasio Muniz Freire, Francisco Martins do Rocha, Paulino Augusto de Souza, Joaquim José Henriques Borges, José Gomes Teixeira, Agenor Mafra e Alpheu Gomes de Oliveira Campos.

3º anno—Physiologia—Jorge de Paula Vaz, Abel Tavares de Lacerda, Reynaldo de Azevedo Mello e Lauro Pinto Mauriti, Francisco Ferreira Franca, Annibal de Moraes Mello e Lauro Pinheiro de Oliveira.

Turma supplementar—Pedro de Alcantara Pessôa de Mello, Mario de Goes e Vasconcellos, José Sanderson de Queiroz, Licinio de Mello Carvalho, Alcides da Rocha Miranda e Luiz Vicente Figueira de Mello.

4º anno—Pathologia Medica—Olympio Hilario da Rocha.

5º anno—Todas as cadeiras—Astor Dias de Andrade, Aldo Nobrega de Vasconcellos, João Florentino Meira de Faria, Sylvio Gomes Rego e Manoel José de Moraes.

Turma supplementar:—Waldemar Pereira Cabral, Edgard Ponce Pompeu de Camargo, Adorico Mendes, Octilio Peixoto Meira e João Virgilio dos Santos.

Clinicas, ás 10 horas:—Heitor da Silva Prata, d. Ursulina Lopes, Tavares Silva, Emilio Tourinho, Mario Ayrosa Galvão, Camillo Bicalho e Zopyro de Moraes Galvão.

Turma supplementar:—Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Antonio Godofredo da Miranda, Raul de Faria Sá Pinto, Luciano Grillo e Angelo Azevedo Santos Mo[illegible].

6º anno—Clinicas, ás 10 horas—Primeira Marques, Joaquim Francisco Torres Vianna, Ernesto Augusto Pessôa e José Constancio.

Turma supplementar:—José Isidorico de Marques, José Mariano de Campos e Salomão Capper.

Segunda turma ás 11 horas:

Turma supplementar:—Arthur Odilon Campello de Souza, José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior e Antonio José do Nascimento Feitosa Sobrinho.

Turma supplementar:—Mario Margarido da Silva, Mario Pinheiro de Andrade e Gilberto de Macedo.

Defesa de theses:—João Borges Filho, Carlos Telles da Rocha Faria e Carlos Matoso Sampaio Corrêa.

CURSO DE PHARMACIA

2º anno—Exposição de pharmacologia, ás 11 horas—Serão chamados os alumnos inscriptos do n. 27 ao ultimo.

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno—Physiologia e histologia:—D. Argentina Ribeiro da Silva Tatti (histologia); Mario Arruda Barreto (physiologia), Raul Alves Manaya (physiologia), Alfredo João Bastos, Palmerio Mariano de Lemos e Joaquim Ribeiro Filho.

Turma supplementar:—João de Paula França, Carlos Arantes Rodrigues (physiologia), Antonio Carvalho (physiologia e histologia), Antonio José Monteiro (histologia), Marietta de Araujo (physiologia) e Antonio Pompeu de Souza Brasil (physiologia).

Escola Polytechnica

Partem hoje para Therezopolis, onde vão fazer exercicios praticos de Topographia, sob a direcção do respectivo lente, dr. Kingston, os seguintes alumnos:

Alvaro de Lacerda Cardoso, Augusto Hor. Mayel Alvares, Eduardo Pompeia de Vasconcellos, Eduardo de Vasconcellos Pedernelras, Euzebio Naylor, Flavio Lyra da Silva, Gastão de Carvalho, Herminio Malheiros Fernandes da Silva, Honorio Bicalho Hungria, João Victor Pacheco, José Pinto Meira de Vasconcellos, Mario Campos Rodrigues de Souza, Mario Dutra de Oliveira Torres, Mario Maciel Vieira Neves, Maurice Morand, Paulo de Andrade Martins Costa e Sergio Luiz de Seixas Corrêa.

—Com raro e excepcional brilhantismo, acaba de concluir os seus estudos na Faculdade de Medicina o talentoso moço Alexandrino Justiniano das Chagas.

Alexandrino Chagas é um nome bastante conhecido na escola. Do primeiro ao ultimo anno, que elle acaba de fazer agora, com distincções em todas as cadeiras, conseguiu sempre captar as sympathias dos seus collegas, grangeando mais a estima dos seus lentes, que nelle viam um futuro brilhante.

Vida escolar

Collegio Militar

Realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno—Geometria—Alumnos ns. 510, 605, 802, 803, 818, 819, 820, 824, 825, 833, 837, 839 e 840.

2º anno—Historia Natural—Alumnos ns. 2, 6, 23, 45, 51, 82, 87, 350, 367, 374, 391, 401, 423, 433, 479 e 645.

3º anno—(Escripto)—Examinadores: capitão M. Carneiro, tenentes Carolino Chaves e Elpidio Ferreira.

4º anno—Arithmetica, (escripto) — Examinadores: capitães Salathiel e Mendes, e tenente Ravasca.

5º anno—Geographia (escripto)—Examinadores: capitão-tenente Pamplona, capitão Bustamante e tenente Mendonça.

6º anno—Chorographia (escripto)—Examinadores: drs. Graça Couto e Sayna e tenente Pereira Pinto.

Amanhã effectuar-se-ão os seguintes:

1º anno—Arithmetica—Alumnos ns. 802, 803, 816, 818, 819, 820, 824, 825, 827, 833, 837, 839, 840, 843 e 848.

Physica—Alumnos ns. 224, 384, 395, 430, 485, 486, 514, 583, 801, 807 e 849.

Chorographia—Alumnos ns. 27, 73, 300, 313, 436, 451, 458, 467, 473, 480, 481, 510 e 608. Examinadores: dr. Marcolino, tenentes Carolino e R. Luna.

2º anno—Geometria—Alumnos ns. 495, 501, 502, 532, 572, 610, 616, 661, 664, 667, 709, 720, 715, 747, 760, 828 e 834.

Historia natural—Alumnos ns. 213, 461, 464, 482, 701, 713, 715, 716, 724, 761, 793, 797, 811, 814, 838 e 842.

Gymnasio Pio-Americano

Resultado dos exames do 6º anno:

José de Alencar Teixeira Coimbra, distincção em allemão, literatura, logica, physica e chimica e historia natural e plenamente em grego e historia do Brasil; Francisco do Livramento Coutinho, distincção em literatura, plenamente em allemão, grego, historia natural e historia do Brasil e simplesmente em logica e physica e chimica; Albano Orosco, plenamente em historia natural e historia do Brasil e simplesmente em allemão, grego, literatura, logica e physica e chimica; Aristides de Alencar, plenamente em literatura e historia do Brasil e simplesmente em allemão, grego, logica, physica e chimica e historia natural; Milton Arruda, plenamente em allemão, grego, logica, physica e chimica, historia natural e historia do Brasil e simplesmente em literatura; Francisco Portell Santos, plenamente em allemão, grego, literatura, logica, physica e chimica, historia natural e historia do Brasil; Pedro Evangelista de Castro Junior, simplesmente em allemão, physica e chimica, historia natural e historia do Brasil; Alfredo Salgado Bittencourt, simplesmente em allemão, physica e chimica, historia natural e historia do Brasil; Oscar dos Santos Cunha, plenamente em historia natural e historia do Brasil e simplesmente em physica e chimica; Herbert Martinho, plenamente em historia natural e historia do Brasil e simplesmente em physica e chimica; Edgar de Sega das Vianna, plenamente em historia natural e historia do Brasil e simplesmente em allemão e physica e chimica; Samuel Santos Jacintho, simplesmente em physica e chimica, historia natural e historia do Brasil; Hiram de Almeida Keik, simplesmente em physica e chimica e historia natural.

No 2º anno o alumno Alvaro Gomes Cardia foi approvado plenamente em desenho e simplesmente em arithmetica e algebra, portuguez e inglez.

Diversas noticias

Reabrem-se hoje, as aulas do Collegio Leal, dirigido pela senhorita Leonor Leal.

COUPONS

Dos meninos Pedro Nelson e Vera Jones de Almeida, recebemos 5.000 «coupons» para os nossos pobres.

—De um anonymo recebemos 1.017 «coupons» de diversas companhias para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Collegio S. Vicente de Paulo

PETROPOLIS

EQUIPARADO AO Gymnasio Nacional

Internato e Externato

Exames de 2ª epoca em 15 de fevereiro proximo futuro

Abertura das aulas em 1º de março

Interno	800$000
Interno curso primario	600$000
Semi-interno	400$000

CULTO EVANGELICO

A Sociedade de Esforço Christão da Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, em reunião de assembléa geral realizada hontem, elegeu a directoria que tem de dirigir os seus trabalhos durante o 1º semestre do corrente anno e a qual ficou assim constituida:

Presidente, Christiano Faria, vice-presidente, d. Gemina dos Santos; secretario-archivista, Antonio Ignacio da Costa; thesoureiro, Francisco José da Silva Junior.

ACTOS FUNEBRES

A irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia de Sant'Anna fará celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar de seu Orago a missa compromissal por alma do irmão remido Joaquim Ribeiro de Souza Bastos.

A missa hontem celebrada por alma de d. Elisa de Almeida Ferreira, como sentimento solidario dos demais membros da administração no luto do seu provedor Manoel Ferreira da Costa, foi realizada á expensas dos mesmos, sendo cotisados entre irmãos Fernandes Junior, Pereira Junior, Bento de Carvalho, Bento Pinheiro, Moreira Fanzeres, Bessa de Menezes, Pereira Acha, Salvador Palmier, Joaquim Jorge Ferreira, José Cardoso e Antonio José Nogueira.

TRANSACÇÃO ILLICITA

Dois automoveis

POR 9:000$000

Escrevem-nos os srs. Almeida Haentjens & Comp.

«Sr. Redactor—Pedimos-lhe que rectifique a local do seu conceituado jornal referente á compra de 2 automoveis, que fizemos ao sr. José de Oliveira Roxo e na qual se affirma que sabiamos não pertencerem elles ao vendedor.

Não é exacto. Sempre nos entendemos com o sr. José de Oliveira Roxo sobre os automoveis por elle depositados em nossa garage e custeados como propriedade exclusivamente sua. Por isso não duvidamos adquiril-os pagando-lhe á vista a somma de 9:000$000.

Acreditamos que o sr. José de Oliveira Roxo será o primeiro a vir defender-se da aleivosa allegação de furto que lhe faz seu irmão Octavio de Oliveira Roxo, collector de Itaguahy.

Quanto a nós só nos resta aguardar tranquillos a decisão do pleito que iniciámos no qual ficará provada nossa lisura; a nossa boa fé ha de apparecer.

Agradecemos-lhe a publicação destas linhas e nos confessamos gratos, etc. *George Haentjens & C.*

DESASTRE

NA RUA DA SAUDE

Uma carroça da Limpeza Publica, conduzida por Antonio Lopes, passava hontem pela rua da Saude.

De repente, Lopes escorregou e, caindo no chão, ficou com a perna direita debaixo de uma das rodas.

Com a perna esmagada, foi o infeliz carroceiro levado para a delegacia da 3ª urbana, donde foi em carro da Assistencia enviado para o hospital da Misericordia.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados ante-hontem:

Lino & Ayres—Transfira-se.

Francisco da Silva Carneiro—Idem.

Joaquim da Cunha Soares—Idem.

Pedro Teixeira de Moraes—Idem.

Fortunato & C.—Idem.

Emilio Dumorbut—Idem.

João Adão Kling—Idem.

Eduardo Manoel Pinheiro—Idem.

Francisco Antonio Maria Esberard—Idem. Imponho a multa de 20$000 nos termos do art. 21 do decreto n. 5141 de 27 de fevereiro de 1907.

Sophia de Carvalho Mendes—Idem.

José de Souza Lima—Idem. Imponho a multa de 50$000, nos termos do art. 44 do decreto n. 5142 de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Macedo—Transfira-se o predio n. 303 da rua S. Luiz Gonzaga. Imponho a multa de 20$000, nos termos do art. 21 do decreto n. 5141 de 27 de fevereiro de 1904; quanto aos demais predios, requeiram os herdeiros a transferencia.

Celestino Dias.—Pague o imposto em debito.

Maria Lobato—Em face do parecer, inscreva-se com o valor locativo de 1:400$000.

Noé Pinto de Almeida—Officie-se á Inspectoria Geral das Obras Publicas como opina o sr. sub-director.

Viuva John Law Besset—Estando pago o imposto em debito, averbe-se a mudança.

Francisco Cardoso Gomes—Transfira-se.

Oliveira Dias Teixeira—Dê-se a baixa pedida.

J. A. de Medeiros—Idem.

Dr. Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta—Averbe-se a mudança.

Alfredo Teixeira—Selle o documento de fls. 2.

Francisco Blanco Amergeiras—Transfira-se.

José Mallcio—Idem.

Manoel Gonçalves Verissimo—Idem.

Salvador Amandola & C.—Idem.

Tertuliano Nunes da Fonseca—Idem.

Domingos Francisco da Silva e Paulino Gonçalves Moreira—Idem.

Silva & Gonçalves—A' vista da informação da sub-directoria, a reclamação dos supplicantes não póde ser tomada em consideração.

Proença Echeverria & C.—Satisfaçam a exigencia.

Henrique Hobb—Em face do parecer, mantenho a classificação de mercados de sellins e arreios.

Joaquim Alves Ribeiro—Selle o documento de fls. 2.

Dr. Manoel Carvalho e Souza—Em face do parecer, reduza-se o valor locativo a :400$000.

During & Carvalho—Sellem os documentos de fls. 1 e 3.

Lopes Rodrigues & C.—Sellem os documentos de fls. 2.

A. Carvalho & C.—Apresentem o contrato da nova firma.

Isidro Francisco Moreira—Em face do parecer, modi que-se a industria para aposentos mobilados.

Joaquim dos Anjos Costa—Transfira-se. Imponho a multa de 20$000, nos termos do art. 21 do decreto n. 5141 de 27 de fevereiro de 1904.

Silva & Campos—Idem idem.

Maria Amelia Medeiros—Idem idem.

Dr. Theophilo de Souza Lima—Pague o imposto em debito.

Dr. Custodio Fontes—Restitua-se a quantia de 216$000 pela verba «Reposições e restituições», solicitando-se o credito.

Leonel Querido—Continuando o supplicante a exercer a profissão de dentista, segundo informa a sub-directoria, não póde pois, ter logar o que pede.

Victor & C.—Verificando-se da informação da sub-directoria, que os supplicantes continuam com a industria de papel e objectos para escriptorio, indefiro, pois, o que pedem.

Rodrigues Pinto & Baptista—Pague o imposto em debito do exercicio de 1906.

Isabel Laboudonay Campos—Prove o direito de dispôr por parte dos vendedores.

Francisco José Pereira Pinheiro—Averbe-se a mudança.

Antonio Alves do Valle—A' vista do parecer, nada ha que deferir.

Hugo de Carvalho—Pague o imposto em debito.

Antonio José Ribeiro Irmão e Feliciano Lopes Ribeiro—Officie-se á Inspectoria Geral das Obras Publicas, solicitando os esclarecimentos.

Juvencia Donaria do Nascimento Peixoto—Pague o imposto em debito do exercicio de 1903.

Fanny Anon—Assemelhe-se a brinquedos. Expeça-se portaria.

Mourão Emilio de Oliveira—Inscreva-se. Imponho a multa de 50$000, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142 de 27 de fevereiro de 1904.

Dr. Arthur Lobo—Idem idem.

Seraphim Ferreira Barbosa—Idem idem.

Manoel da Silveira Fernandes—Idem idem.

Dr. Bastos Filho—Idem idem.

José de Andrade—Idem idem.

A. Christovão Pubyessi—Idem idem.

B. Francisco Corrêa—Idem. idem.

Dr. Raul de Almeida Magalhães—Idem, idem.

Mario Furtado de Mendonça—Idem. idem.

Dr. Augusto Cesar Borges—Assemelhe-se a medico para pagar a taxa de 40$000.

Requerimentos despachados hontem:

O. Moura—Estando pago o imposto em debito, averbe-se a mudança.

José Feliciano Pinto Coelho—Estando sellado o documento de fls. 3, transfira-se. Imponho a multa de 20$000, nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141 de 27 de fevereiro de 1904.

Conselheiro Antonio Augusto da Silva—Estando sellados os documentos de fls. 26, 27 e 28, transfira-se.

Francisco Jannuzzi—Transfira-se.

Alberto Sá—Inscreva-se. Imponho a multa de 50$000, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142 de 27 de fevereiro de 1904.

José Cupertino de Souza—Prove o aluguel.

David Fink — Em face do parecer, mantenho o valor locativo de 500$ do exercicio passado.

Silva & Netto — Restitua-se a quantia de dez mil réis, levando-se a despesa á «Receita a annullar».

L. J. da Silva Brandão — Elimine-se do lançamento a penna dagua do predio n. 41 da rua Silva Manoel, notando-se no livro a circumstancia de ser abastecido por hydrometro.

Bernardino Antonio Fernandes — Conserve-se o valor de 540$, rectificando-se, porém a industria de botequim para a de casa de pasto.

José Martins Theotonio — Revalide o sello do documento de fls. 3.

Geldino Augusto Bordallo — Pague os impostos em debito dos exercicios de 1903 e 1904. Quanto ao conhecimento apresentado pelo requerente, refere-se ao predio n. 3 e não 5, pelo que apresente provas de haver pago a taxa de penna dagua do de n. 5.

Fonseca & Amorim — Transfira-se. Imponho a multa de 50$, nos termos do art. 44 do decreto n. 5142 de 27 de fevereiro de 1904.

Eulalia Candida da Rocha Tristão—Transfira-se.

Vaz de Carvalho & Ferreira — Idem.

José Alves dos Santos — Mantenho o despacho de 22 de maio do anno passado.

Antonio Gonçalves Ferreira — Intime-se a requerer a transferencia dentro do prazo de 15 dias, findo o qual deverá o processo voltar a esta directoria para deliberar como fôr acertado.

Antonio N. Vianna — Officie-se á Inspectoria Geral das Obras Publicas.

Dr. João de Albuquerque Serejo — Corrigida a inscripção, de conformidade com a pretenção junta, transfira-se.

During & Carvalho — Reduza-se o valor locativo a 2:400$000.

A renda arrecadada foi a seguinte:

De 1 a 7 de janeiro	402:779$293
No dia 8	39:421$341
	442:200$634
Em egual periodo de 1906	329:606$582

COLUMNA OPERARIA

Cobrança de salarios

Nestes tempos de egoismo ferocissimo, não é raro ver o operariado, que acaba de contribuir para a feitura de uma grande obra, queixar-se da falta de pagamento do seu salario e pensar em obtel-o por meio da Justiça. Quando somos procurados para este effeito, não nos podemos furtar ao dever de expor, como nos é possivel (dada nossa incompetencia), as difficuldades judiciaes que se antepõem a essa legitima pretenção. E somos, então, forçados a confessar que, no regimen monarchico, havia instituições e formulas que até certo ponto beneficiavam a causa dos pobres e humildes, abreviando, ao menos, a cobrança de pequenas quantias. Fazemos referencia ao juizo de paz e ao preparatorio da conciliação. Muitas vezes, com o simples chamamento á presença do juiz popular e em attenção aos seus bons officios, o patrão teimoso ou mal intencionado dava satisfação á justa exigencia do trabalhador, que pouco ou quasi nada havia gasto com um requerimento e uma citação.

Actualmente, não ha, nesta capital, um juizo em que possa ser resolvida, com celeridade e pequena despeza, uma insignificante reclamação de pagamento, uma dessas demandas em que o patrão entra com a consciencia da sua superioridade social, quando não cheio de má fé e de ganancia, e o operario com a simples confiança no seu direito e o desprendimento de quem não procura lucro illicito.

A reclamação judicial dos salarios está subordinada ao processo commum. De maneira que, sem gozar da situação commoda e confortavel das chamadas «classes medias», o trabalhador tem de sujeitar-se aos mesmos meios judiciaes, pleiteando pela mesma fórma, sem attenção á sua evidente inferioridade economica!

Vejamos, agora, um contraste. A Republica vigente conserva, com grave escandalo do seu principio instituidor, o privilegio do arbitramento para a cobrança de honorarios medicos (que, nestes tempos ultimos, tem-se prestado para realização de planos vexatorios e indecorosos).

A cobrança do aluguel das casas continúa a ser feita por meio da «penhora executiva», sem se reparar na importancia descabida dada á *renda* da propriedade immovel, em desproporção com a falta de garantias para manutenção da propriedade movel—em que assenta a vida commercial moderna.

Guardam-se carinhosamente esses meios absurdos de asseguração de direitos, ligados a outros usos e costumes e nascidos de principios socialmente mortos; mas não se cogitou, ainda, de resolver o ganho do operario, dando-lhe meio prompto e seguro de enfrentar o sugador do seu suor e obrigal-o ao pagamento do salario devido.

Só agora se pensa em conferir certas vantagens asseguratorias do salario do trabalhador rural. Quanto ao trabalhador urbano, com a suppressão do juizo de paz e da conciliação, é innegavel que peoraram suas condições, augmentando as vantagens patronaes. De accôrdo com a nossa praxe forense, mesmo admittindo que o operario encontre advogado ou procurador gratuito, vê-se coagido por despezas e por delongas incompativeis com sua penuria e com a urgencia das suas necessidades.

A Assistencia Judiciaria, por meritorios que sejam (e, de facto, são) seus serviços, não póde, no nosso meio judiciario, prestal-os com efficacia, na maioria dos casos; e o appello á sua intervenção constitue vexame para quem não se quer dizer indigente—embora o alcance da lei seja outro.

A prova da effectividade do trabalho durante certo tempo esbarra, frequentemente, na timidez dos companheiros, na falta de solidariedade profissional e na carestia dos exames periciaes. Ha casos—e são de todos os dias—em que só a «vistoria» bastava para solução de um pleito em favor do operario. Essa diligencia, porém, é uma das mais caras em nosso fôro e mesmo entre as classes abastadas muita gente recúa quando ella apparece como imprescindivel no inicio de qualquer demanda.

Demais, por motivos de varia procedencia, o operariado vive em estado de desconfiança para com a Justiça. Este é um facto de observação sincera e que só poderiamos esconder por hypocrisia ou por servilismo. Desde muito tempo, se formou no espirito das classes trabalhadoras—victimas de tremendas injustiças—a idéa de não lhes ser possivel contar com a imparcialidade da magistratura e com a lealdade e o desinteresse dos outros funccionarios dos tribunaes. Em conversa de minutos com um trabalhador, embora intelligente e relativamente instruido, póde ser verificada a exactidão do nosso asserto. E, si é certo que, em geral, tal desconfiança (para não dizer desconsideração) não se justifica; não menos sabido é que se estabeleceu e se firmou, entre nós, o costume abusivo de confundir *custas* com *gratificações*. Os proprios demandistas e seus patronos ajudaram, e muito, essa deploravel confusão, que hoje torna difficil, em alguns cartorios, a advocacia de uma causa em que não haja margem para fazer «obras de generosidade». Além de tudo, a crise forense autoriza certos abusos, tendo tornado precaria e lamentavel a situação de muitos funccionarios.

— *Nestes termos* (como se diz nas petições) —facilmente se percebe que um operario nem sempre póde competir com um patrão e levar a bom termo o pedido judicial do que lhe é devido.

Adstricto ás regras do processo commum, precisando adeantar custas e gratificações, obrigado a aguentar chicanas e demoras de toda ordem, um pobre trabalhador prefere perder o producto do seu suor a trazer sua reivindicação para o seio dos tribunaes.

No ponto de vista do direito abstrato e de theorias individualistas de outros tempos, isso poderá parecer muito correcto e muito supportavel. Mas, no moderno ponto de vista da protecção social devida aos fracos e humildes, e de accordo com o principio da solidariedade humana, segue caminho errado uma Republica que conserva privilegios judiciarios, formulas absurdas de processo, favoraveis aos que possuem e exploram, deixando sem effectividade, sem meios de execução prompta, os direitos dos que não possuem, dos pobres e dos explorados...

Evaristo de Moraes

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Realizou-se a 7 do corrente a sessão ordinaria da directoria e conselho, sendo presidente o sr. Pinto Machado e secretarios os srs. V. de Mello e d. Leonidia Barros.

Lida a acta anterior, foi sem debates approvada.

O expediente constou de officios de diversas associações, cartas e cartões de saudações e boas-festas.

Para a vaga de um director ausente, foi nomeado o operario Maximiano Felix Bahia.

Foram lidas communicações dos operarios das estradas de ferro: Mogyana, Paulista e Itamal Ferro Campineiro, que scientificam a regalia de que agora gozam—o dia normal de oito horas para o trabalho diario, e officio do Club Destemidos do Meyer, dando sciencia da nova directoria.

Os srs. Pinto Machado e V. de Mello communicaram á casa a sua retirada em breve para o Estado de S. Paulo, em serviço de propaganda operaria.

Foi approvado o «Memorial» que em nome da União vae ser dirigido ao dr. Alfredo Maia, director da E. F. Sorocabana, e que lhe será entregue pessoalmente em S. Paulo.

—As aulas diurnas e nocturnas da União reabrem-se amanhã, 10 do corrente.

As matriculas encontram-se abertas.

—No Estado do Rio, realiza no proximo domingo o operario Pinto Machado uma conferencia de propaganda.

—Ficou resolvido que seja realizada uma conferencia em Mayrink, estado de S. Paulo.

União dos Correeiros e Artes Correlativas—Hoje sessão de directoria, ás 6 horas da tarde. Secretaria, rua dos Ourives n. 134 A.

Centro dos Machinistas Mecanicos e Electricistas—Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, esse Centro, para dar andamento a certos assumptos sociaes.

União dos Operarios Estivadores—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho e sexta-feira, em assembléa geral ordinaria, em 3ª convocação.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café—Esta associação reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho, para discutirem as propostas de novos associados.

Devem comparecer os directores, conselheiros e demais interessados, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 20.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Realiza-se no proximo domingo o grande festival organizado pelo grupo Cervantes, em beneficio dos cofres da União.

A distincta banda da S. P. M. Recreio dos Artistas saíra da séde da União com o respectivo estandarte, para o theatro S. Pedro de Alcantara, onde, depois de falar o dr. Evaristo de Moraes, advogado da classe, será representado o drama «A mancha de Sangue», sendo em seguida recitadas diversas poesias por distinctos amadores.

Terminará o espectaculo com um concerto executado pela celebre orchestra dos professores cegos.

O resto dos bilhetes acha-se na secretaria á disposição dos associados e associações operarias, até no meio-dia do dia do espectaculo. Continua a permanecer na secretaria diariamente um director, das 10 ás 11 da manhã e das 7 ás 8 da noite.

Terminará no dia 1º de março o prazo para os socios da extincta caixa de soccorros receberem os seus recibos.

Liga dos Machinistas Electricistas e Operarios Metalurgicos—Reune-se esta Liga em assembléa geral hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos sociaes, á rua das Laranjeiras n. 47.

VITALIS Agua Mineral Natural. Em caixas de 48 garrafas entregue pelo Carmelo. Deposito desde 5 galões. Pedidos, caixa 701, teleph. 1.766.

DE PETROPOLIS

O sr. João Xavier apresentou queixa ao juiz de direito contra o sr. José Graeff, por injurias verbaes.

Marcou-se a audiencia de hoje para a formação da culpa.

—Subiram com suas familias, afim de passarem aqui o verão, os srs. marechal Mallet, dr. Neves da Rocha e Souza Leão.

—Pagam-se, na thesouraria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 57, das 11 ás 2 da tarde, as apolices do emprestimo municipal, sorteadas a 18 do mez passado.

—Movimento do cartorio de registro civil do primeiro districto deste municipio durante o mez passado:

Nascimentos, 67, sendo 28 do sexo masculino e 39 do feminino. Obitos 44, sendo 19 do sexo masculino e 25 do feminino. Nascimentos-obitos (fetos), cinco. Casamentos, 13.

—Durante o mez de dezembro a estação telegraphica desta cidade transmittiu 1.152 telegrammas com 22.297 palavras e recebeu 1.472 telegrammas com 24.395 palavras. Telegrammas em transito, 532, com 6.525 palavras.

O renda liquida foi de 6:6[illegible].

—O sr. Ozorio Duque Estrada realiza hoje, ás 9 horas da noite, no Cassino Fluminense, uma conferencia literaria sobre Trovas populares.

—O dr. Manoel Gorostiaga, ministro argentino, offereceu hoje um almoço a varias pessoas que desempenham papel relevante na sociedade brasileira.

Das 3 ás 6 horas da tarde haverá recepção, devendo comparecer o corpo diplomatico e familias que aqui residem.

—Encerra-se definitivamente, a 15 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial.

—Durante o mez passado abateram-se no matadouro municipal, para o consumo da população, 589 rezes, 56 vitellos, 159 carneiros e 128 porcos.

—Prosegue na subdelegacia de policia o inquerito das testemunhas do processo em que é réo o doceiro Antonio dos Santos, que na rua Montecaseros aggrediu o sr. João Wendling.

—Foram nomeados commissarios de policia do 5º districto os srs. Antonio Lopes de Oliveira, Carvalho, João Baptista Gomes, João Ferreira da Silva, Antonio de Araujo Martins e João Cyrino da Silva.

—O delegado de policia mandou proceder á revisão da matricula dos cocheiros de carros e tilburys, por ter chegado ao seu conhecimento que muitos delles trabalham sem o exame e sem a licença.

—Falleceu, em consequencia de envenenamento ophidico, o menor José, filho de Valentim Formagilo, morador em Cascatinha.

—Affixaram-se os seguintes proclamas de casamento: tenente-coronel João Pinheiro d'America Werneck com d. Maria Candida Judice do Couto; dr. Claudio da Motta Maia com d. Maria de Carvalho Rio Negro; capitão José Fernandes de Oliveira Leite com d. Carolina Kollembach Cardoso.

—Marcou-se o prazo de 15 dias, a contar de 28 do mez proximo passado, para a reforma das sepulturas de numeros 9.915 a 9.959, cujo prazo está esgotado.

—Na estação telegraphica desta cidade ha um telegramma retido para Paes Leme.

— A commissão de revisão de alistamento eleitoral, composta dos srs. dr. Leonel Loreti da Silva Lima, Carlos Diaz Pinheiro e Carlos Martins de Seixas, eleitos pelo governo municipal; dr. Roxoroiz e José Welrich, sorteados dentre os 15 maiores contribuintes do imposto predial; e João Werneck e Oscar Heinzelmann, sorteados entre os 15 maiores contribuintes do imposto sobre propriedade rural; reune-se a 10 do corrente, ao meio-dia, na Municipalidade, afim de dar começo aos trabalhos.

Essa commissão funccionará ás segundas, quintas e sabbados, do meio-dia ás 3 horas, durante 30 dias.

— Reune-se no proximo domingo, ás 5 horas da tarde, para apresentação do relatorio presidencial, eleição da commissão de exame de contas e outros interesses sociaes, a Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Já se acha installada no predio á Westphalia, fronteiro ao Collegio S. Vicente de Paulo, a escola mixta a cargo da professora d. Adelaide Luiza da Costa Santos.

— Após alguns dias de chuva, o dia de hontem amanheceu limpido, azul, assoalhado. A' tarde, porém, o céo enfarruscou-se e as cumiadas dos morros coroaram-se de nimbo.

— Realiza-se no dia 13 do corrente, caso não chova, o festival campestre em beneficio do monumento, a erigir-se, a d. Pedro II.

O programma organizou-se do seguinte modo:

Começará o festival ás 2 horas da tarde, tocando as bandas musicaes «1º de Agosto», «Filhos de Euterpe» e «Leopoldo Miguez». Haverá kermesse, leilão de prendas, *buffet*, etc.

COM A 16ª

Os moradores do Engenho Novo estão cansados de reclamar e sentem a falta de repressão na localidade, pois todos os dias bebados e vagabundos pullulam pelo largo do Engenho Novo em redor de immundos kiosques.

O celeberrimo desordeiro *Alagoano*, que ha muito não apparecia naquelle local, juntou-se agora aos seus companheiros na vida da malandragem e continúa a praticar as suas façanhas.

As familias ali residentes pedem ao delegado que trate quanto antes de expurgar a sua zona dos máos elementos que a infestam.

CIVIS AMEAÇADOS

Os guardas civis de ns. 169 e 462 que rondavam hontem, pela manhã, o cáes Pharoux foram ameaçados por um marinheiro que, armado de revólver, os insultava.

De dentro de um bote, onde se achava, não podia o marinheiro alvejal-o. O catraeiro José da Silva, que assistiu o facto, foi até á 1ª urbana, onde prestou declarações a respeito.

Congresso Internacional de Tuberculose é o titulo que deu o dr. Clemente Ferreira ao relatorio que apresentou ao governo de S. Paulo, como seu representante no Congresso contra a Tuberculose, reunido em Paris, em outubro de 1905.

O trabalho do dr. Clemente Ferreira constitue um volume de perto de 300 paginas, ornadas de variadas gravuras em que está compendiado tudo quanto de mais importante existe sobre o assumpto, além da parte narrativa do que se passou naquella conferencia scientifica.

Agradecemos ao representante do Estado de S. Paulo a gentil offerta de um exemplar do seu relatorio.

SOB UM AUTOMOVEL

Na rua de S. Christovão, o automovel guiado pelo *chauffeur* Antonio dos Santos Pinto e no qual viajavam os drs. Paulino Werneck e Bastos Coelho, atropelou hontem o menor Salvador José de Medeiros, que recebeu ligeiras contusões pelo corpo.

Depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se o menor á sua residencia.

O *chauffeur* foi preso em flagrante e autoado na 13ª delegacia.

ILHA DO GOVERNADOR

Grande festa

Realiza-se domingo, 13 do corrente, a grande festa religiosa á excelsa padroeira desta ilha, N. S. da Ajuda, em sua egreja matriz á praia da freguezia.

Os srs. dr. Jacintho Baptista dos Santos, major Pio Dutra da Rocha, Joaquim Freire da Silva, José Torquato de Souza e Silvino Antonio Baptista, membros da commissão dessa festividade, empenham-se em dar-lhe o maior brilho e a Companhia Cantareira organisará horario para commodidade dos fieis.

O automobilismo sob o ponto de vista da hygiene e do tratamento das molestias

Si o automobilismo fosse apenas um meio de locomoção, si dos automoveis se utilizassem simplesmente por serem vehiculos rapidos como a estrada de ferro, com a vantagem de permittir escolher o itinerario, partir e parar á vontade, o automobilismo não affectaria a hygiene nem a therapeutica, pelo menos para os viajantes; quanto aos *wattmen*, seu papel pouco se differiria do dos conductores de trens expressos; seria um caso de hygiene profissional.

Basta, porém, reflectir nos caracteres particulares dos automoveis e na transformação que seu uso traz nos habitos de grande numero de individuos, para se convencer de que o hygienista e o medico devem-se preoccupar delles como foram levados a estudar a bicycleta. Em 1893 e 1894, no Congresso da Associação Franceza, para o avançamento das sciencias, eu me pronunciei quanto á influencia da bicycleta sobre a saude. Hoje vou tentar estudo analogo, fazendo vos tomar parte nas reflexões que me suggerir a constatação dos multiplos effeitos determinados pelo uso dos automoveis...

A analyse dos elementos constitutivos do automobilismo, tal como é as mais das vezes praticado hoje, permitte estudar as seguintes questões: a velocidade do vehiculo, sua trepidação, a ducha de ar que incessantemente fére o corpo, o resfriamento, a poeira, a immobilidade prolongada, o estado psychico do conductor e dos outros viajantes.

Segundo a marcha adoptada, a duração da viagem, a construcção do vehiculo, a natureza dos caminhos, a estação, o clima e o habito, cada um destes elementos póde ser tão modificado que os effeitos attribuiveis a este modo de locomoção podem variar completamente. Não nos preoccuparemos do viajante transportado em confortavel *landau* que elle póde abrir ou fechar á vontade, ou dar-lhe uma marcha mais ou menos rapida. Entre sua situação e a do homem que conduz por si mesmo um vehiculo descoberto, fazendo 15 ks. por hora ou sómente 60 durante muitas horas, por caminhos mal conservados, por temperatura muito fria ou muito quente, ha enorme gamma ou escala de effeitos physiologicos, e, portanto, possibilidade e realização de effeitos pathologicos, que podem ser estudados sobre os principaes apparelhos do organismo.

Os apparelhos e funcções que podem ser influenciados em gráo variavel pelas diversas condições precedentemente enumeradas, são, segundo minha observação: a pelle e certos orgãos dos sentidos, a circulação e a hematose, o apparelho digestivo, o apparelho locomotor e o systema nervoso. A nutrição geral se acha, pois, necessariamente modificada.

Si estes apparelhos forem normaes, sem defeito actual, nem predisposição morbida, a experiencia tem demonstrado que elles se adaptam progressivamente a essas influencias; estabelecido o habito, não só não sentem effeitos prejudiciaes, como muitos dentre elles adquirem uma preciosa tolerancia, e para todo o organismo advem um bem-estar geral.

Quando, porém certos apparelhos são anormaes, segundo a natureza e o grão da anomalia, seus vicios poderão ser aggravados, ou ao contrario, combatidos, segundo a intensidade de reacção de que são capazes, e é assim que se tem o direito de encarar o uso dos automoveis como interessando a hygiene e a therapeutica, com a condição de separar seu modo de acção fundamental sobre cada um dos apparelhos.

Sobre a *pelle* só, a intensidade da corrente aérea determina, em virtude do espasmo dos capillares e arteriolas, geralmente agradavel sensação de frescura, seguida de reacção de calor quando o vehiculo pára, reacção que vae até ao prurido desagradavel, quando o ar é muito fresco, a corrida rapida ou o individuo não está acostumado. O habito, porém, depressa se estabelece. Si a pelle estiver coberta de suor por occasião da partida, podem-se observar estados pathologicos consecutivos aos resfriamentos bruscos por evaporação sudoral. Sabeis qual a intensidade da perda do calorico pela pelle na corrida em automovel e quanto convém estar com as vestes quentes. Mas o habito vem de modo notavel e, quando se é naturalmente friorento, tem-se a vantagem de se curar pelo automovel desta desagradavel *sensibilidade ao frio*.

Ha dermatoses do rosto e das mãos, como hyperhemias conjunctivaes e todas as affecções oculares, nas quaes é para recear a acção do vento e da poeira.

Tenho constatado o desapparecimento em poucos dias, sob a influencia de viagem em automovel, do intoleravel *prurido* generalizado rebelde durante muitos mezes a todas as medicações conhecidas, em um arthritico nevropatha. Este symptoma reapparece quando o doente volta á vida sedentaria.

Vi duas pessoas sujeitas á *urticaria* serem obrigadas a abandonar o automovel descoberto, porque a molestia reapparecia todas as vezes que faziam corridas um pouco mais rapidas; conheço, porém, um neuro-arthritico que muito melhorou desde que se entregou a esse genero de sport.

A influencia da corrente de ar sobre as *vias aéreas* não tem inconveniente para as mucosas sãs. E' necessario respirar pelas narinas e, quando ellas são permeaveis, o tapa-bocca é inutil, salvo em corridas de velocidade ou durante máo tempo. Conheço muitas pessoas, principalmente um collega, que se curaram de *pharyngites* e *amygdalites* [illegible] dentes pelo auto descoberto. [illegible] individuos affectados de catarrho laryngo-bronchico agudo abstêm-se em geral do auto. Os que soffrem de *catarrho chronico* devem ter em vista a extensão e a natureza das lesões. Os *emphysematosos* simples sem catarrho bronchico geralmente sentem-se bem de auto, com a condição de só usarem de velocidade moderada. Os *asthmaticos* nervosos, gozando da distracção e da modificação geral da nutrição determinada pelo arejamento pulmonar em maior escala, podem praticar o automobilismo, que muitas vezes lhes traz melhoria.

.... Muitas vezes, somos consultados por tuberculosos quanto aos inconvenientes do auto. Estes doentes devem ser divididos em muitas categorias, segundo as fórmas e periodo. Elle deve ser prohibido aos febricitantes. Aos tuberculosos que têm tido hemoptyses repetidas, ou sómente uma vez, muitos mezes antes, não deve ser permittido. Mas póde ser autorizado aos portadores de lesões discretas, do primeiro grão, sem tendencia congestiva. Vi muitos tuberculosos em evolução sclerosa, comquanto com persistencia de certo grão de catarrho muco-purulento, darem-se bem com o uso moderado do auto, com a condição de serem protegidos por um anteparo de vidro e escolherem tempo conveniente.

O auto convém bastante aos *anemicos* e aos *chloroticos*, com a condição, porém, de ser muito confortavel e de estarem os doentes em longa immobilização; as corridas deverão ser de duas horas espaçadas por tempo de repouso.

Será permittido aos cardiacos de lesões orificiaes compensadas. Considero contra-indicado aos que apresentarem congestões pulmonares e hepaticas: os primeiros, por causa da corrente de ar e da poeira; as perturbações hepaticas, por causa das trepidações. Comtudo, um cardiaco não deve guiar, em virtude da fadiga physica e da tensão nervosa que requer a direcção. Os affectados de *insufficiencia aortica*, os grandes atheromatosos, os que têm dilatação aortica de Hodgson, expostos mais particularmente ás syncopes, devem renunciar guiar o auto.

.... Ousarei apenas mencionar os *aneurysmas*, particularmente os da aorta, como contra-indicação absoluta si não tivesse ouvido de um collega, hoje fallecido, que, sabendo soffrer de um aneurysma da aorta não desenvolvido que via bater na região esternal, conduzia, entretanto, elle mesmo em auto sua familia...

[illegible] como perturbações da circulação venosa [illegible] algumas palavras sobre as *varizes* [illegible] inconveniente para as pessoas portadoras de um estado varicoso muito acentuado dos membros inferiores, passar dias inteiros no auto, onde estão com as pernas immoveis em flexão. Os *hemorrhoidarios* tambem dão-se mal.

Entre os estados pathologicos do *tubo digestivo*, alguns sentem-se bem: a *anorexia*, as *dyspepsias atonicas* e certas *gastralgias* de origem nevropathica, para as quaes as distracções são justificaveis.

.... As *gastrites ulcerosas* que têm determinado hematemezes contraindicam o auto.

Entre as *enteropathias*, convém distinguir as que podem apresentar tendencia á hemorrhagia e em geral todas as que se acompanham de dores á apalpação, augmentando pela marcha, ou de diarrhéa. Constipados chronicos me têm dito defecar mais facil e regularmente quando têm andado em auto.

Entre os nossos numerosos doentes de *colopathia mucino-membranosa*, muitos ha que, fóra das crises dolorosas, julgam-se beneficiados pelo auto, ao qual devem a distracção e ar em quantidade.

As *lithiases hepatica, renal e vesical* devem ser encaradas de modos diversos, segundo o periodo de sua evolução. Tratando-se de colicas hepaticas raras ou remontando a passado longinquo, o auto póde ser permittido como melhorando a nutrição geral.

Mas si as crises hepaticas ou nephreticas recentes, com signaes de inflammação das vias biliares ou urinarias, de congestão do figado ou rins, os doentes aggravariam seu estado soffrendo as trepidações do auto, que é tambem contraindicado nos calculos vesicaes, nas cystites, prostatites, tuberculoses genito-urinarias. Nos albuminuricos póde-se tolerar áquelles que não têm *poussées* congestivas dos rins.

As mesmas distincções faço a proposito das *affecções genitaes da mulher*: as affecções chronicas, não dolorosas, sem *poussées* inflammatorias e congestivas, muitos fibromas não complicados, permittem o uso moderado do auto, mas aconselho sempre abstenção por occasião dos catamenios.

O auto póde ser autorizado a quasi todos os valetudinarios quando o vehiculo é de motor electrico, de marcha lenta, sem trepidação, em caminho bom, mas eu repito que a controversia não existiria si o automobilismo fosse praticado por esta fórma.

A proposito do apparelho locomotor, assignalo as precauções a tomar para certos rheumaticos que devem evitar com cautela os resfriamentos; mas não posso deixar de assignalar, sob o ponto de vista da hygiene geral, a tendencia crescente e natural de muitos automobilistas em se absterem de caminhar a pé; é para temer que a generalização deste sport na classe rica faça perder cada vez mais a aptidão para o andar, cuja utilidade individual e social é difficil de contestar.

Tratando agora do grupo das *molestias da nutrição*, impressionam-me vivamente as grandes vantagens que offerece o auto. De um modo geral, o augmento das combustões resulta do arejamento mais intenso do apparelho respiratorio e da acção exercida por muito tempo sobre o systema nervoso pela ducha de ar.

Os gottosos e outros arthriticos, em particular os diabeticos, até certo periodo, parecem-me aproveitar do automobilismo. Os sedimentos uricos são menos abundantes ou desapparecem durante os periodos de viagem em auto, o seu uso frequente póde, creio, melhorar o estado bradytrophico. Mas vejo um sério inconveniente para os obesos, si elles não compensarem a immobilidade das horas passadas em auto por uma somma sufficiente de exercicios physicos activos (marcha em jejum, esgrima, gymnastica) e pela massagem.

Reservei para o fim o exame da influencia do automobilismo sobre o *systema nervoso*. Evidentemente é ella consideravel e póde, portanto, ser util ou prejudicial, conforme o estado particular do individuo.

Segundo minhas notas pessoaes, os neurasthenicos e os psychasthenicos sentem-se bem entregando-se ao automobilismo. Parece-me, porém, salvo erro, que os effeitos do automobilismo, tão complexos, differem enormemente, conforme se trata do homem que mantem o *guidon* ou do que se deixa conduzir, segundo a rapidez e a duração das corridas ou dos passeios. A responsabilidade inherente á direcção, obrigando o *wattman* a concentrar a attenção e tel-a sempre de sobre-aviso faz da direcção do auto uma distracção importante e preciosa para muitos homens habitualmente preoccupados com negocios ou com a saude. E' em parte por este motivo que bom numero de medicos têm depressa adquirido o gosto, e muitas vezes a paixão, por esse meio de locomoção, aliás tão vantajoso sob o ponto de vista pratico, que os subtrahe nos intervallos das visitas á obsessão da clientela. Podemos, pois, muito logicamente aconselhar o automobilismo aos que têm necessidade de olvido e de repouso do espirito.

Ha, porém, uma categoria de numerosos excitados ou, como se diz, de «cerebraes», que são incapazes de usar com moderação de tudo o que lhes póde proporcionar uma variedade de distracção; elles, que nunca vão assodadamente ao encontro de seus desejos, entregam-se a todos os excessos sportivos, quaesquer que estes sejam. A elles o automobilismo não trará a calma de que têm necessidade. Além disso, por sua tendencia impetuosa, se constituem um perigo publico quando acompanhados ou em vias frequentadas fazem 120 k. Em geral, o automobilismo activo não convem a esses individuos. Verdadeiramente, tenho visto algumas excepções e encontrado individuos aos quaes faltava absolutamente ponderação nos actos ordinarios da vida e que mostravam calma inesperada quando se reconheciam responsaveis por sua vida e de outros. Mas esta categoria deve ser pouco numerosa e, emquanto um excitado não tiver dado provas de sua capacidade para se conter ou dominar, é mais prudente dissuadil-os de se fazerem guia do vehiculo.

Uma categoria de doentes do systema nervoso aos quaes convem ser vedada a direcção de automovel é a dos *epilepticos*. Uma revista allemã, a *Automobil-Welt*, recentemente reclamava um attestado medico constatando a ausencia de epilepsia nos candidatos á licença de *wattman*. Sabe-se, porém, da existencia de epilepticos de accessos raros e frustos; estes passarão as mais das vezes despercebidos. Não menos perigosos são os grandes alcoolistas e absinthistas, quando dirigem um auto.

Quanto ás pessoas apenas viajantes transportadas passivamente, segundo a distancia e a rapidez da corrida, a variedade dos espectaculos, a confortabilidade do vehiculo, conforme tambem seu caracter e seu estado nevropathico, ellas podem encontrar nos passeios e viagens em auto distracções ou uma especie de inhibição de pensamento ou um estimulante vantajoso, o satisfazer a essa necessidade, cada vez mais crescente nos contemporaneos, de movimentação incessante e rapida.

Para ser completo, resta vos dizer uma palavra sobre a influencia prejudicial que pódem exercer sobre a *hygiene publica* as nuvens de poeira levantadas pelo numero crescente de automoveis, poeiras capazes de disseminar microbios pathogenos, e á qual não escapam, mesmo no meio de florestas outr'ora tão quietas, os infelizes ou peões, obrigados ainda a respirar os gazes de cheiro desagradavel de certos automoveis.

Dr. Paul Le Gendre

O advento da Republica Brasileira

Inaugura-se hoje, á 1 hora da tarde, com a presença do presidente da Republica, na galeria n. 3 da Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição do quadro do pintor Aurelio de Figueiredo, commemorativo do advento da Republica Brasileira, feito mediante autorização do Congresso Nacional e adquirido pelo governo para a galeria do Estado.

A exposição é franca e por isso não foram distribuidos convites especiaes.

Assim explica o autor a sua concepção:

«Tomei para assumpto do meu quadro o celebre baile da Ilha Fiscal, durante o qual se devia ter realizado o golpe que se operou na madrugada de 15 de novembro, e a hora escolhida foi justamente a mesma: 4 1|2 da madrugada, quando terminou o baile.

A scena desenvolve-se no terraço da ilha, vendo-se ao fundo parte da cidade ainda illuminada e do lado da barra diversos navios, entre os quaes sobresae o couraçado chileno: «Almirante Cochrane», em honra de cuja distincta officialidade foi dada a grandiosa festa.

Junto á porta principal do edificio, donde vem saindo, está a familia imperial, acompanhada dos membros do ministerio, grandes da côrte, damas de honra, etc.

Em frente ao imperador, que traz pelo braço a imperatriz e tem no seu lado esquerdo o commandante do navio chileno, almirante Baunen, e o representante diplomatico daquella nação junto ao nosso governo, d. Villamil Blanco, o sr. visconde de Ouro Preto, então chefe do gabinete e promotor da festa, dirige-se ao velho monarcha, a quem, num gesto de convicção satisfeita, mostra entre nuvens a corporização do seu sonho afagado: a coroação da sra. d. Isabel d'Eu.

Esse acto, que figuro presidido pelo Summo Pontifice, acompanhado do seu collegio de cardeaes, e celebrado entre musicas e canticos, desenvolvi-o de proposito sobre a silhueta da Candelaria, a qual surge vagamente em baixo, do centro da cidade adormecida.

Tive em mente mostrar uma das feições caracteristicas que teria o terceiro reinado—exercido por uma princeza amante de musica de Camara e extremamente votada á egreja, da qual, pouco antes, havia recebido, enviada por Leão XIII, como premio ás suas virtudes catholicas, a honrosissima e extraordinaria condecoração da Rosa de Ouro.

Vae-se approximando do cáes, afim de receber a familia reinante, a galeota imperial, hoje hiate «Silva Jardim».

Entre os convivas esparsos pelo grande terraço que circunda o edificio, ha muitos retratos de pessoas conhecidas: notabilidades politicas e outras em evidencia na época.

Finalmente, em cima, tambem entre nuvens e destacando-se sobre o clarão avermelhado do arrebol nascente, avulta em penumbra a figura da Republica Brasileira, desfraldando o pavilhão constellado do Cruzeiro e guiando aos novos destinos da Patria os intemeratos factores da grande jornada, a cuja frente estão: Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva, Floriano Peixoto, etc.»

E. F. Central do Brasil

Ainda não são conhecidas as razões que determinam a demora na restituição das importancias relativas ás multas, impostas a diversos funccionarios da Central, no anno p. findo e relevadas pelo dr. Ozorio de Almeida, quando foi inaugurada a 4' linha.

O dr. Aarão Reis prestaria um grande serviço aos seus subordinados, providenciando no sentido de ser realizado praticamente aquillo que, parece, está tomando ares de verdadeira pilheria...

— O dr. Lauro Muller foi passageiro do trem S 7 de hontem, tendo sido acompanhado até a gare da Central por diversos amigos.

— Ouvimos que está sendo posto em duvido pagamento da gratificação relativa a ao 1' trimestre do corrente anno aos telegraphistas da Central, cujos vencimentos foram equiparados aos dos da Repartição Geral dos Telegraphos.

Por que?

— A promoção para preenchimento da vaga de 4' escripturario, existente no trafego, deve recair num dos auxiliares de escripta, Oscar Costa ou Arthur Mourão.

O director da E. F. Central do Brasil, não se deve esquecer, entretanto, que o do nome Leopoldo Viriato de Freitas, conta 22 annos de serviço na referida repartição...

Os dois auxiliares de escripta cotados para a promoção, têm, não ha duvida alguma, bastante merecimento, mas... porque tão má vontade para com o sr. Viriato de Freitas, que não ha de envelhecer sem ao menos ser funccionario titulado?!

— A classe telegraphica da Estrada prepara para muito breve uma manifestação de apreço ao senador Augusto de Vasconcellos, auctor do projecto equiparando os vencimentos da mesma á Repartição Geral dos Telegraphos.

O dr. Humberto Antunes, cuja informação no memorial, a respeito daquella pretenção, revestiu-se de muito boa vontade, receberá tambem provas da gratidão de que se acha possuida a classe telegraphica da Central pelo seu procedimento.

Aos manifestados serão offerecidos mimos de alto valor intrinseco e artistico para o que já correm as respectivas subscripções.

Estas renderão, segundo o calculo feito, cerca de 8:500$000.

Os representantes da referida classe reunir-se-hão para tratar do assumpto, na Caixa Telegraphica, em 2 de fevereiro proximo.

— E' quasi certo que o conferente de Engenho Novo, sr. Carlos Picanço da Costa, seja removido para estação de Sabará.

— O sr. Avelino de Oliveira, que solicitou á directoria o logar de praticante do telegrapho, deve ser submettido ao concurso a ser aberto proximamente.

— Vae ser passado o certificado requerido pela firma commercial desta praça, Carvalho & C.

— Ordenou-se que, mediante recibo, fosse entregue ao sr. Argemiro Washington, o documento de sua propriedade e archivado na secretaria.

— Por equidade, o director attendeu a solicitação que lhe foi feita pelo sr. Agostinho Pereira Henriques.

— Foi concedido, com 75 °|. de abatimento o passe requerido pelo sr. Alberto Ribeiro Lopes.

—Por não haver vaga, não póde o sr. Avelino da Silva ser nomeado para o logar que requereu.

—Foi concedida a licença solitada pelo sr. Alfredo Ferreira Coutinho.

—Está concedido, por 90 dias, o favor requerido pelo sr. Arthur Napoleão Paes Leme.

—O trem S 2 chegou hontem á Central com 59 minutos de atraso, motivado, segundo fomos informados, pelos desarranjos que soffreu a respectiva machina.

—Ao sub-inspector do 1' districto do trafego, sr. Augusto José Teixeira, actualmente enfermo, o director concedeu, por 90 dias o favor que lhe foi pelo mesmo solicitado.

—Está concedida a licença requerida pelo sr. Antonio Joaquim Velloso Guimarães Junior.

—Por equidade, foi concedido o favor requerido pelo sr. Antonio da Costa Ferreira.

—Foi deferido o requerimento dirigido á directorio pelo sr. Bernardino Tavas da Costa Franco.

—No requerimento firmado pelo sr. Candido Jorge Revellet, deu a directoria o seguinte despacho:—Sim, por equidade.

—A firma commercial desta praça Belmiro Rodrigues & C. assignou na secretaria, hontem, o contracto para o fornecimento de carvão cardiff á Estrada, no preço de 77 Schilhisgs por tonellada, durante o corrente anno.

A proposta que para tal fim apresenta a referida firma, foi considerada a mais vantajosa aos interesses da Central.

— O agente de Vassouras, sr. Manoel da Costa Azevedo, teve licença para retirar-se do serviço, sendo substituido pelo conferente Francisco de Paula Leal.

—Vae servir em Jubiléu, durante a ausencia do respectivo agente sr. Ulysses Baptista de Oliveira, que se acha doente, o conferente de H. Bicalho, sr. Otto Caldas.

— Foi attendida, por equidade a petição feita á directoria pelo sr. Arthur Victor de Araujo.

— Está concedido o favor requerido á directoria pelo sr. Carlos Pacheco da Cunha.

— Por equidade, a directoria resolveu conceder o favor que lhe solicitou o sr. Domingos Durão.

— Não houve que deferir no requerimento firmado pelo sr. Domingos Gouvêa Corrêa.

— O dr. José Marcellino e sua comitiva, segundo reza o telegramma hontem recebido na Central, sairão hoje pela manhã de Bello Horizonte, com destino ao Estado de S. Paulo.

— Foi deferido por equidade o requerimento sr. Francisco Pedro Masson.

—O director resolveu deferir o requerimento firmado pelo sr. Guilherme Gonçalves.

— O sr. Garcia Rodrigues Paes Lemê, deve aguardar que lhe assista direito á gratificação que solicitou á directoria.

— Foi indeferido pelo director o requerimento assignado pelo sr. Henrique Pereira da Costa.

— Foi concedido, por equidade, o favor solicitado pelo sr. Henrique Adelino Pinto.

—Por não haver vaga, deixou de ser deferido o requerimento feito ao director pelo sr. Isaltino Teixeira Bittencourt.

—Está satisfeita a pretenção alimentada junto á directoria, pelo sr. Isidro Ferreira da Costa e Souza.

—Foi attendida, por equidade, a solicitação feita á directoria, pelo sr. Isidro de Alcantara Campos.

—Acha-se deferido o requerimento que á directoria fez o sr. José Fróes Pereira de Andrade.

—No requerimento assignado pelo sr. João da Silva, deu a directoria o seguinte despacho: — Sim, por equidade.

—Está indeferido o requerimento firmado pelo sr. José Manoel da Motta.

—O director attendeu, por equidade, o favor que lhe solicitou o sr. João Barbosa.

—Foi concedido, por equidade, o favor solicitado á directoria pelo sr. José Marinho Braga.

—Foram concedidos 90 dias de licença ao telegraphista de 3' classe José Epaminondas Pires Ferreira.

—Foi concedido o favor que á directoria solicitou o sr. Ludugero Eugenio da Silveira.

—Está deferido o requerimento dirigido á directoria pelo sr. Ludovino Francisco Moreira.

—Está attendido o favor solicitado á directoria pelo sr. Leonor do Roque.

—O sr. Leonel do Carmo Dowsley, teve deferido o requerimento que dirigiu ao director.

— Está concedido o passe requerido á directoria pelo sr. Lino Antonio Gomes da Trindade.

— A' vista do laudo da inspecção de saude, foram concedidos 15 dias de licença, com ordenado, ao sr. Luiz Indij.

— O director concedeu o favor que lhe solicitou o sr. Manoel Bomfim de Jesus.

— Foi aceito o fiador proposto para garantir a responsabilidade do sr. Pedro Thomaz de Aquino.

— Está concedido o favor que, em requerimento, foi solicitado á directoria pelo sr. Paulo de Carvalho Pereira Cardoso.

— Por equidade, foi deferido o requerimento dirigido ao director pelo sr. Pedro Braga.

— O director resolveu deferir a petição que lhe foi feita pelo sr. Raul Ferreira Marques.

— Vae ser passado o certificado requerido pelo sr. Raul Ferreira Marques.

— Foi concedido, por equidade, o passe requerido pelo sr. Raphael Alves Netto.

— Estão concedidos 90 dias de licença ao sr. Raul Enneas da Cruz.

— Visto já ter sido dada ordem a respeito, não houve que deferir no requerimento firmado pelos srs. Soares Diniz & Leitão.

— Mediante recibo, vae ser entregue o documento pertencente ao sr. Silvano José Athanasio e archivado na secretaria.

— Foi concedido, por equidade, o favor requerido ao director pelo sr. Virgilio de Oliveira.

— Vae ser restituido o documento, cuja entrega requereu o sr. Victor Manoel de Medeiros.

— Ao sr. Vicente Farani concedeu o director o favor que lhe solicitou o mesmo, em requerimento.

— Acha-se satisfeita pela directoria a pretenção do sr. Vicente Ferreira de Castro Leal.

— Por equidade foi satisfeito o pedido feito á directoria pelo sr. Virgilio Macedo Rodrigues.

— Os srs. Vieira, Mattos & Irmão, devem sellar o requerimento que dirigiram á directoria pelo sr. Domingos Durão.

— Não encontrou a directoria nada que deferir no requerimento firmado pelo sr. Domingos Gouvêa Corrêa.

— O agente de Concordia, sr. João Francisco de Andrade, teve ordem para retirar-se do serviço, visto estar doente. Esse funccionario será substituido, durante a sua ausencia, pelo conferente sr. Bento Felix Junior.

O praticante do trafego, sr. Alvaro Nascimento, vae passar a servir na estação de Todos os Santos.

— Ao agente de Ressaquinha, sr. João Olympio Barbosa, foram concedidos 8 dias de licença, sendo substituido pelo conferente de Sobragy, sr. João Domingues Lopes.

— O conferente sr. Alberto Bontemmuller, de Volta Redonda, vae substituir por 2 dias o encarregado de Poá, sr. Astrogildo Marcondes que, por doente, teve ordem para se ausentar do serviço.

— Teve ordem de servir em Realengo o telegraphista de 3' classe sr. Carlos Xavier de Siqueira Bravo.

— Passou a servir em Bangú o telegraphista de 3' classe sr. Fernando Barreto de Almeida Albuquerque.

— Os telegraphistas srs. Benedicto Monteiro da Silva e Claudio Pestana Gavinho tiveram ordem de servir em Entre Rios.

— O telegraphista sr. Antonio Pires Ferreira Leal passou a servir em Lafayette.

— Em Miguel Burnier teve ordem de servir o telegraphista sr. Tasso Rodrigues de Souza.

— Passou a servir em Parahyba o telegraphista sr. Alberto Candido Lacombe.

— Foi determinado que o telegraphista sr. Annibal Ribeiro da Silva passe a servir em Carlos Niemeyer.

— O telegraphista sr. Pedro Sayão passou a ter exercicio na Central.

— O telegraphista sr. José Francisco Corrêa teve ordem de servir em Barra.

— O inspector do telegrapho ordenou que voltassem a servir os telegraphistas srs.: Alberto Fernando Gomes, em Rezende; José Rodrigues Pinto, em Taubaté; Luiz Araujo, na Central.

— Deram parte de doente os telegraphistas João Pereira de Mello, de Cachoeira; Arthur Jacomo de Lima, de Miguel Burnier; Antonio Pedro da Silva Deiró, de Bangú e Manoel Gonçalves Maranduba, de Realengo.

— A directoria recebeu hontem um telegramma contendo a communicação de ter sido apanhado na linha pelo trem M 10, no kilometro 241, proximo á ponte da estação de Sobragy, um individuo de côr preta, o qual teve a cabeça rachada e cortada a metade de um pé.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao telegraphista sr. Vicente Farani e aos conferentes srs. Vicente Ferrer de Castro Leal e Alfredo Joaquim Velloso Guimarães Junior; de 30 dias, ao conferente sr. Alfredo Ferreira Coutinho; de 15 dias, ao conferente sr. Luiz Ludig.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 161:183$267 e despendeu a de 15:464$651.

O saldo existente em caixa nessa data era da quantia de 3.518:928$322.

— O movimento da estação Maritima ante-hontem foi o seguinte:

Importação: mercadorias, 1.104.678 kilos; carvão da Estrada, 525.000 kilos.

Exportação: mercadorias diversas, 121.723 kilos; minerio, 712.500 kilos; café, 258.231 kilos.

O movimento deste ultimo artigo foi de: saccas existentes, 12.941; descarregadas, 302.621; retiradas, 355.900; ficadas, 12.062.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 759$700.

— O movimento da estação de S. Diogo no mesmo dia foi o seguinte:

Importação: mercadorias, 69.363 kilos; encommendas, 27.305 kilos.

Exportação: mercadorias, 85.143 kilos; materiaes, 9.000 kilos; carne verde, 109.040 kilos; encommendas, 3.999 kilos.

— Ao sr. Augusto Cabral, ex-agente, foi permittido continuar a contribuir para o montepio.

COMEÇO DE INCENDIO

Na rua Visconde do Rio Branco n. 2 é estabelecido com fabrica de espelhos o sr. Manoel Ribeiro de Souza, pessoa bastante conhecida no nosso meio industrial, onde vive ha muitos annos.

Nessa casa manifestou-se hontem um principio de incendio, pouco antes do meio dia, localizando-se as chammas nos fundos do armazem, onde o sr. Souza tem depositada grande quantidade de artigos de sua industria.

O Corpo de Bombeiros chegou ao local quando o fogo ainda era facil de dominar e, apenas com o funccionamento de uma mangueira, conseguiu em poucos momentos vencer a furia do terrivel elemento, circumscrevendo-o na parte onde elle começara.

A causa do accidente foi se ter derramado uma panella de breu em combustão sobre um monte de palha que se achava proximo.

Os prejuizos são avaliados em 1:500$000, tendo a policia da 5' inquirido varias testemunhas sobre o facto.

Outro começo de incendio

Na residencia de Rosita Levi manifestou-se, tambem, hontem á noite, um principio de incendio.

Os guardas civis de ronda na rua do Nuncio, onde, no n. 12 E, reside Rosita, tendo conhecimento do facto correram ao local, abafando a baldes d'agua as chammas, que vinham de um monte de roupas.

O delegado da 5' urbana tomou varias declarações, verificando que o fogo se originara da quéda de um fogareiro de alcool, não dando, felizmente, prejuizos grandes.

ENTRE DOIS BONDES

Negociante ferido

O negociante Bernardino Lopes Vianna, morador á rua dos Arcos n. 16, tendo, hontem a noite, necessidade de ir á Villa Isabel, tomou um bonde electrico guiado por J. Pinto Lyra, na praça Tiradentes.

Na confluencia da rua Visconde do Rio Branco com a do Nuncio, o electrico foi de encontro a um bonde da Carris Urbanos. Vianna, que ia na plataforma do electrico, ficou imprensado entre os dois vehiculos, resultando sair com o braço direito fracturado.

O cocheiro do bonde evadiu-se, não conseguindo fazer o mesmo o motorneiro, que foi preso e autoado na 5' urbana.

O negociante recolheu-se a um quarto particular da Santa Casa da Misericordia, onde se acha em tratamento, sendo lisongeiro o seu estado.

NOITE TRAGICA

O summario

O adjunto dos promotores, dr. Viriato de Medeiros, já entregou em cartorio o processo instaurado contra os bandidos Rocca, Carletto e seus cumplices, no estrangulamento dos irmãos Fuoco e no roubo da ourivesaria n. 53 da rua da Carioca.

Insiste o representante do ministerio publico na inquirição das testemunhas referidas José Castro, João Maia, Alfredo Barbosa e Evaristo de Freitas.

O juiz summariante mandou intimar estas testemunhas e marcou o proseguimento dos trabalhos da formação da culpa para amanhã, ás 11 horas.

Num xadrez policial

Luta entre presos

Presos lá por qualquer coisa do demo, foram hontem recolhidos ao xadrez da 6' urbana Joaquim Rodrigues, residente á rua da Constituição n. 8 e Benedicto José Vasquez, residente á rua da Misericordia n. 120.

De noite os dois começaram a discutir, por motivos que não vêm ao caso e o resultado foi se atracarem aos bofetões, saindo ferido na cabeça Joaquim Rodrigues.

Benedicto, o mais exaltado, recebeu como premio da sua valentia um auto de flagrante.

VIDA SUBURBANA

A ilha do Governador — Sua população — Aspecto das ruas — Animaes soltos — Instrucção publica — Arsenal de Marinha — Uma carta

A ilha do Governador

De todas as ilhas que pontuam a bahia do Rio de Janeiro, imprimindo-lhe o aspecto encantador de um mar immenso recamado de pittorescas balsas de folhagens, a do Governador é, sem duvida, uma das maiores e mais formosas. A sua importancia não só se affirma pela extensão do seu territorio, como pela densidade da sua população. Entre as muitas particularidades que a tornam celebre, conservando-a em constante evidencia, cumpre assignalar a de constituirem os seus collegios eleitoraes, o *tertius gaudet* em todas as eleições, que se realizam no 2' districto da capital da Republica.

E' bem provavel não seja este o titulo que mais a recommende á consideração dos que desdenham as victorias das urnas; mas, si é verdade que semelhante facto não contribuirá para sua gloria, menos verdade tambem não é que em todas as manipulações de actas falsas, o grosso dos seus habitantes entra como Pilatos no credo. Si, á imitação do sceptico pretor da Judéa, elles não lavam as mãos nas aguas puras da Guanabara, para se limparem das responsabilidades das tramoias, naturalmente é porque outras preoccupações mais sérias lhes enchem o espirito, na luta pela conquista do pão de cada dia.

Isso, porém, de modo nenhum avilta a ilha do Governador, tão pouco dá má fama á

Sua população

Povoada, na quasi totalidade, por gente pobre, em grande parte pescadores, aquelle aprazivel suburbio desperta logo á primeira vista a curiosidade do visitante. Quer nas praias, onde o cheiro acre da marezia relembra, ao marulhar monotono das ondas, toda a poesia rude de uma existencia suspensa aos vaivens do acaso, quer nas ruas centraes, respirando-se o ar saturado de emanações marinhas, tem-se a impressão fugitiva de uma vida primitiva.

O pescador conserva nos habitos de impulsiva despreoccupação pelo futuro, o typo simples e honesto do homem confiante na providencia divina. A natureza é a mãe bondosa, sempre prodiga de favores, e o oceano o amigo e confidente que lhe não occulta o menor segredo. Quando chega a maré, sae contando de casa, com a rede no hombro, prepara a canôa e feliz na previsão da bôa colheita faz-se ao largo, alegremente.

Ao chegar da pesca, si os resultados corresponderam ás esperanças, apura-o em dinheiro e, pegando na viola, vae gozar o *dolce farniente*; si, porém, a *macaca* o perseguiu, não se deixa vencer pelo desanimo. Espera a maré proxima, que trará peixe nos seus *viveiros*.

Os viveiros dos pescadores são os sitios que os mesmos escolhem para ahi pescarem habitualmente. E, coisa notavel, essa escolha é religiosamente respeitada entre os pescadores, estabelecendo-se, assim, um direito de propriedade *sui generis*.

Aspecto das ruas

Não é, infelizmente, de molde a recommendar ao zelo dos funccionarios da municipalidade, o aspecto das ruas da ilha do Governador. Nota-se evidente falta de asseio, no cisco amontoado pela via publica e outras irregularidades que denotam desidia no serviço de limpeza. As casas são em geral pequenas e acaçapadas, relembrando as construcções de estylo colonial. A fiscalização dos engenheiros da Prefeitura parece que se não exerce no sentido de exigir desde logo as disposições indispensaveis ao regular alinhamento das ruas.

As habitações pequenas têm as fachadas sujas e não raro carecidas de reboque.

Os pescadores, em geral, moram em casebres, quasi todos situados nas immedições da praia.

Entretanto, todas essas coisas, que tanto afeiam a ilha do Governador, poderiam ser corrigidas, si a municipalidade velasse, com alguma solicitude, pelo conforto da sua pobre população.

Animaes soltos

Como os demais suburbios, a ilha do Governador tambem é passeada de extremo a extremo por animaes domesticos, sem que os guardas-municipaes se dêm ao trabalho de prendel-os, para os recolher no deposito publico. Bois, cavallos, cabras, porcos, etc., andam pelas ruas em plena liberdade, a estragar tudo.

E' uma vergonha, ao par de um perigo permanente para as creanças e senhoras, quando são obrigadas a sair de casa para ir a qualquer parte. Mais de um desastre já tem occorrido, sem que despertassem a menor vigilancia attinente a cohibir o abuso.

Instrucção publica

O ensino primario é deficiente na ilha do Governador. E seria muito de sorprehender que o não fosse!

Nesse particular podemos gabar-nos de que no genero dos serviços mal organizados, nenhum outro disputará a palma á nossa instrucção publica.

Por todo o suburbio a falta de escola nos centros mais populosos é coisa trivialissima. Ao par disso, as que se encontram, quer pela imprestabilidade do material, quer pela sua pessima collocação, logram uma frequencia que de modo nenhum corresponde ás necessidades do ensino das populações escolares.

Arsenal de Marinha

Toda a imprensa já noticiou que o governo tenciona construir o novo arsenal de marinha na ilha do governador, em propriedade que a União ali possue.

Si tal acontecer será um grande melhoramento, pois é natural que tambem concorra para que a mesma ilha seja, em breve prazo, beneficiada com abundante abastecimento dagua.

Actualmente não ha para aquella ilha encanamento dagua.

Os moradores supprem-se do precioso liquido, ou por meio de cacimbas, ou mandando-o buscar em barris cá na capital.

E' um grande mal, ao qual o ministro da industria já prometteu dar remedio.

Uma carta

Todas essas observações que deixámos registradas, foram colhidas numa rapida visita que fizemos á ilha do Governador, em attenção á seguinte carta, que agradecemos:

«Snr. redactor do *Correio da Manhã*. E' de incontestavel utilidade pratica a moralisadora campanha que pelas columnas do vosso honrado jornal, iniciastes em favor das zonas suburbanas, tão descuradas, tão abandonadas pelos poderes publicos.

Estudar o estado deploravel de cada suburbio, mostrar a triste situação em que se vêem os seus moradores, completamente adstrictos ás contingencias embaraçosas em que os collocam quer as autoridades municipaes quer as policiaes, é, sr. redactor, um acto meritorio, digno de applauso e muito, talvez, capaz de produzir algum resultado pratico.

Conscio de que a missão a que vos entregastes, não se limitará sómente aos suburbios servidos pela estrada de ferro, peço-vos venia, habitante que sou, da ilha do Governador ha já bastantes annos, para chamar a vossa attenção para esse suburbio de condições especialissimas, pela circumstancia de se tratar de uma ilha, e que tambem não devera ser esquecida nas observações que vindes fazendo sobre as necessidades da parte suburbana do Districto Federal.

Permittir-me-eis pois que, em cartas subsequentes vos dê uma noticia succinta da situação em que se acha essa ilha relativamente aos serviços quer municipaes, quer federaes, e vos indique os meios, que me parecem, unicos, capazes de sanarem difficuldades e evitarem abusos que ahi superabundam, tornando o viver em seu seio quasi um impossivel.

Estou certo não me negareis agasalho nas columnas do vosso honrado jornal para um serviço que julgo util e de resultados beneficos para essa ilha tão digna de protecção pelas suas condições salubérrimas, pela belleza e encantos das suas praias, por todos os motivos, emfim, capazes de tornar grandioso qualquer localidade e que ella possue em profusão.

Estudarei na proxima segunda-feira a situação da ilha do Governador e o seu serviço de conducção.

Desde já se confessa muito grato o amg. obr.—*Dr. Arthur Magioli*.

No Meyer

Em consequencia das obras que a Prefeitura fez, ha dois mezes, na rua Lopes da Cruz, Meyer, ficou aterrado um antigo boeiro, existente um pouco acima da esquina da rua Dr. Dias da Cruz e que dava facil escoamento ás aguas da parte baixa dessa zona.

O resultado não se fez esperar. As ultimas chuvas alagaram alguns terrenos proximos, á falta do boeiro citado, outr'ora escoadouro das aguas que ali pudessem accumular.

Ao general Souza Aguiar pedem os prejudicados uma providencia para o caso.

Certo, s. ex. não deixará de attendel-os, pois, solicito como é pelo bem publico, não quererá deixar ali tão grande viveiro de mosquitos e tão pernicioso fóco de epidemia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 308:795$122, sendo 116:579$077 em ouro e 192:220$245 em papel.

—A' 2' secção, para informar, sendo ouvida a 3', foram enviados os requerimentos dos srs. Antonio Vianna & C. e Freitas & Guimarães, pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

—Não nos passou, absolutamente, pela imaginação—tal a boa fé e isenção de espirito com que noticiamos factos—que uma simples noticia nossa fosse transformada em arma de vingança contra desaffectos e desprotegidos, muito embora sejam estes cumpridores de deveres e dignos de consideração.

Noticiámos, na nossa edição de domingo, a irregularidade havida no pagamento effectuado no sabbado passado e, hontem, rectificámos a mesma, baseados em informações que nos foram prestadas por autoridades competentes.

Estava, portanto, terminado o incidente. Mas, assim, infelizmente, não considerou um funccionario das capatazias que, procurando aliar a sua crassa ignorancia e incompetencia á justa sympathia de que gosa um seu parente, procura responsabilizar — insinuando intriguinhas — um empregado decente e isto pelo simples facto do mesmo ser amigo de um seu collega que tem sabido primar pela correcção e competencia.

Para que taes scenas de campanario desappareçam de vez desta repartição—onde o parasitismo não deve ter guarida—pedimos a attenção das respectivas autoridades, pois, tanto o inspector como o ajudante sabem o motivo da irregularidade havida, que, aliás, nenhuma importancia tem, maximé depois de explicada e aclarada.

Que cessem, de vez, taes factos, desapparecendo, assim, as animosidades conhecidas por tudo e todos.

— Ao administrador do trapiche Rio de Janeiro foi mandado, para informar, um requerimento em que o sr. Manoel Teixeira dos Santos pede ser annullada a praça realizada em 15 de dezembro de 1906, na qual arrematou, pela quantia de 605$000, os sessenta quintos de vinho não especificado até 14 °|.

Allega o requerente, justificando o seu pedido, constar do edital o peso de 4.000 kilos e haver o conferente respectivo, no acto da retirada, verificado a differença de 1.140 kilos.

— Tendo a Companhia Cervejaria Brahma pedido para despachar, «ignorando o conteúdo», sete caixas contendo diversos artigos, foi mandada juntar, ao requerimento, a factura a que se refere.

— A' 2' secção, para informar, depois de ouvida a 1', foi enviado um requerimento dos srs. Araujo Freitas & C., pedindo ser-lhe restituida a quantia de 589$700 que pagaram a mais em um despacho effectuado.

— Pela inspectoria foram hontem baixadas, sob os ns. 4 e 5, as portarias seguintes:

«O inspector, em commissão, determina que tenham exercicio nos seguintes logares os empregados abaixo mencionados:

Porta 1 — conferente Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba;

Porta 2 — G. E. Mendonça de Carvalho;
» 3 — P. S. Martins Costa;
» 5 M. B. de Magalhães Castro;
» 8 — José Alves Silva Oliveira;
» 9 — Antonio C. C. Araujo Góes;
» 11 — H. R. de Loureiro Fraga;
» 15 — C. J. Ribeiro Braga;
» 16 — Miranda Reis;
» 17 — Alfredo C. Rebello.

Prancha 4 — J. D. Soares de Magalhães;
» 10 — C. Orlandini;
» 11 — M. Jansen Muller;
» 12 — J. F. Paula e Silva.

Amostras, dr. Angelo da Veiga.

Conferencias internas, conferentes: C. B. de Mello e Epiphanio Pedrosa; escripturarios: Luiz Soares, Cicero de Almeida, Pinto Monteiro, M. Sarmento, Lobo Botelho, Leal Vallim, Rego, Leoncio Ribeiro, Costa Pontes, Victor Paulino, Fernandes da Veiga, Pedro Samico, Rodolpho Tinoco, Dias da Costa, Rego Monteiro, Costa Junior, Alencar Coimbra, Maximiliano do Nascimento e Paulino de Mendonça.»

«O inspector, em commissão, determina que tenham exercido nos trapiches abaixo os seguintes escripturarios:

Rio de Janeiro — Affonso Farias.
Frias — Pedro Limoeiro;
Ordem — J. F. Barros;
Docas — J. B. P. de Mesquita;
Saude — P. A. de Andrade;
Cajú — Manoel de Freitas Arruda.»

— Aos srs. Augusto Vaz & C., foram mandadas entregar diversas toucas que se achavam archivadas.

— Descarregaram para terra generos de procedencia nacional as seguintes embarcações: «Itabira», «Camocim», «Itatiaya», «Parahyba», «Brasil» e «Dois Irmãos».

— No leilão de mercadorias abandonadas hontem realizado nesta Alfandega, foram vendidos oito lotes pela quantia de 1:312$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 262$000, relativos aos 20 °|. de signal.

— Livres de direitos, foram mandados despachar: 100 toneladas de asphalto em barricas e 20 toneladas de residuos de petroleo, destinadas ao calçamento da Avenida do Mangue; 60 volumes contendo productos chimicos e sete caixas contendo material de cobre, vidro e ferro, importados pela Prefeitura; uma caixa com fazenda de linho, destinada á Força Policial; uma machina de furar e cortar chapas, cinco punções, cinco matizes e dois pares de laminas, importados pelo ministerio da marinha; 7.240 barricas de cimento, destinadas ao novo edificio da Bibliotheca Nacional; duas caixas contendo sementes para horta, importadas por Lopes Gomes & C.; e 250 ditas com formicida, destinadas aos srs. Dias Garcia & C.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. José de Castro Neves, administrador do trapiche Rio de Janeiro, relativa á saida de mercadorias.

—Relativamente ao contrabando de farinhas de trigo descoberto durante a administração do dr. Lindolpho Camara, foi pelo dr. Corrêa da Costa, actual inspector, proferida a seguinte sentença:

«Tendo em vista o relatorio constante deste processo, apresentado pelo conferente Antonio Roberto de Vasconcellos, ácerca da subtracção clandestina de cinco mil saccos de farinha de trigo, sendo 2.000 do carregamento do vapor argentino *Ternero* e 3.000 do vapor inglez *Hypathia*, entrados ambos de Buenos Aires, o primeiro em 24 de agosto e o segundo em 4 de setembro de 1905, e;

Considerando que a responsabilidade desta fraude cabe á firma J. Fonseca & C., que, tendo submettido a despacho os ditos carregamentos, conseguiu retiral-os de bordo, antes de pagar os respectivos direitos, o que só agora fez, depois de decorrido um anno e de constatada a falta dos volumes pela conferencia final dos manifestos dos alludidos vapores;

Considerando que o estivador Octavio de Mattos teve parte criminosa na mesma fraude, lançando mão de meios a seu alcance para que fosse bem succedido;

Considerando que o mesmo Octavio de Mattos era tambem administrador do trapiche «Damião», onde foram recolhidos os 5.000 saccos de farinha e não só deixou de recolher os respectivos livros a esta repartição, como, intimado para dar esclarecimentos, fugiu para logar ignorado;

Condemno a firma J. Fonseca & C. a pagar o dobro dos direitos da mercadoria subtrahida e prohibo a entrada de qualquer de seus membros nesta repartição e suas dependencias, prohibição que torno extensiva ao estivador Octavio de Mattos e, convindo apurar a responsabilidade criminal do facto, remetta-se copia authentica deste processo ao dr. procurador da Republica para intentar a competente acção. Intime-se e publique-se».

—Descarregaram generos dos da tabella *H*, para os trapiches abaixo, as seguintes embarcações: «Berenguer el Grande», para o Rio de Janeiro, e «Tine», para Ordem.

—Foi relevada a armazenagem em que incorreram 260 caixas contendo vinho do Porto, pertencentes aos srs. Abranches, Monteiro & C.

— Foi este o movimento de descarga e retirada de volumes, no dia 7 do corrente: descarregaram 2.017 volumes e foram retirados 3.171.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foi condemnado o commandante do vapor inglez «Araguaya» ao pagamento da quantia de 540$800, relativa a direitos devidos por diversas mercadorias subtrahidas, a bordo, de um volume pertencente aos srs. Henrique Leonardos & C., aos quaes foi permittido effectuar despacho pelo verificado.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. C. Pinto, o do vapor hespanhol «Berenguer el Grandi»; ao sr. Torres Leite, o do vapor allemão «Petropolis»; ao sr. C. de Castro, o do vapor francez «Sivernais»; e ao sr. Catalão, o do vapor inglez «Oronsa».

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral.

— Ao administrador das capatazias, para informar, foi enviado um requerimento da Empreza Industrial Serra do Mar, pedindo a entrega de dois amarrados de aço que, tendo importado de Bordéos, pelo vapor francez «Esmeralda» e pago os respectivos impostos no despacho que effectuou, não conhece o paradeiro dos mesmos, nem acha quem lhe dê informações.

— Assignaram termo de entrada os commandantes das embarcações seguintes: «Brasil», «Esperança», «Carangola» e «Guasca».

ALFERES-ALUMNOS

CLASSIFICAÇÃO

E' a seguinte a classificação, concluida hontem, dos alferes-alumnos que, por força de lei, passam a segundos tenentes.

Na arma de artilheria:—João Xavier da Costa Brasil, Flavio Queiroz do Nascimento, José Pompeu de Albuquerque Cavalcanto, Heitor Velasco, Victor Francisco Dapagesse, Alfredo Alberto de Alencastro Junior, Eugenio Trompowsky Taulois, Dario Tito Castello Branco, José Duarte Pinto, Joaquim Francisco Duarte, Alberto de Faria, Octavio San Juan Gomes, Almerio de Moura, José Pedro Gomes, Themistocles Paes de Souza Brasil, Raul Corrêa Bandeira de Mello, João Francisco Moreira Netto, Arsenio de Souza Nobrega, Abel Henriques de Medeiros, José de Góes Artigas, Armenio Borba de Moura, Athayde da Costa Galvão, Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, Antonio Baptista de Mendonça Filho, Felippe Antonio Xavier de Barros, Victalino Thomaz Alves, Sinezio de Faria, Alvaro Joaquim Amarante, Felinto Cezar Sampaio, Adalberto Diniz, Elino Souto, Aristides Paes de Souza Brasil e José Bonifacio de Souza Pinto.

Na arma de cavallaria:—Palmyro Serra Pulcherio, Benedicto Olympio da Silveira, João Henrique de Almeida Freire, Vasco Antonio Lopes, Palmerio de Rezende, Alonso de Oliveira, Amaro Marianno da Rocha, José Moira de Vasconcellos, Daniel de Souza Ramos, Rubens Monte, Octavio Pitaluga, Amaro Azambuja Villa Nova, Francisco de Mello Moreira, Alvaro de Carvalho, José Antonio Coelho Netto, José Maria Serpa, Ascendino de Avila Mello, José Luso Torres, Feliciano Pires de A. Sodré Junior, Firmo Ramalho Freire, Alvaro Conrado Niemeyer, Bertholdo Klinger, Emanuel Silvestre do Amarante, Otto de Oliveira Santos, Luiz C. Cordovil de S. e Mello, Frederico Socrates, João Alcides da Cunha, Euclides de Oliveira Figueiredo, Odilon Antenor de Araujo, Armando de Assis, Alarico Honorato de Castro Lago, Leonidas Marques dos Santos e Manoel Maria de Castro Neves.

Na arma de infanteria.—Outubrino Pinto Nogueira, Sebastião Pinto da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Alberto Duarte de Mattos Silva, Antonio Martins Vianna Estigarribia, Manoel Rebello, Miguel Paulo Domingos de Castro, José Vicente de Araujo e Silva, Carlos Gomes Borralho, Arnaldo da Silveira Hantz, Fernandes Jorge de Barros, Armando Potasio Vieira de Andrade, Pedro da Costa Azevedo, Luiz Gonzaga Borges Fortes, José Bento Fernandes Gonçalves, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Raphael Tobias de Moraes, Manoel Maria de Figueiredo Aranha, Basilio Taborda, José Francisco Antunes, Oscar Almeida, Arnaldo Damasceno Vieira, Christovão Ferreira da Silva, João da Costa Mesquita, Josaphá do Amaral Caldeira, Galdino Diniz Estevão, Azor Brasileiro de Almeida, Genesio de Oliveira Castro, Annibal de Amorim, Mauricio José Cardoso, Lafayette Cruz, Guilherme Barbosa Fontenelli Bezerril, Alfredo Severo dos Santos Pereira, Mario Velloso, Claudio Monteiro, Antonio Mendes Teixeira, Miguel de Castro Ayres, José Alberto de Mello Portella, Ildefonso Soares Pinto, Cicero Baeta de Faria, Democrito Barbosa, Arthur Paulino de Souza, Leonel Velasco, Henrique Joaquim Cardoso, Joaquim de Souza Reis Netto, Alencarliense Fernandes da Costa, Marcolino Fagundes da Costa, Marcolino Fagundes, João Marcolino Ferreira e Silva, Antonio Paiva Sampaio, João de Siqueira Queiroz Sayão, Mario Velloso da Silveira, Julio de Souza Conceiro, João Baptista de Miranda, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Manoel Severiano Ferreira Marques, Julio Caetano Horta Barboza, Octavio Felix Ferreira e Silva, Oscar Lisboa de Souza, Bernardo Fragoso, Raul Emilio Pereira da Silva, João Candido Pereira de Castro Junior, Estevão Leitão de Carvalho, Amadeu Pereira de Magalhães, Lucio Corrêa e Castro, Theophilo Gomes Duarte, Frederico Bueno Horta Barbosa, Paulo Neves de Moraes Gomide, Graciliano Negreiros, Raymundo Sampaio, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, Mariano Fortes, Raul da Veiga Machado, Oswaldo Gomes da Costa, Manoel A. de Sampaio, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Candido Caetano Moreira, Diniz Desidorato Horta Barbosa, João Guedes da Fontoura, Manoel Padrão de Azevedo Pedra, Djalma Cunha, Alvaro Gentil de Souza Mendes, Benedicto Alves do Nascimento, Fenellon Bomilcar da Cunha, Julio Rodrigues da Motta Teixeira, Luiz de Oliveira Pinto, Alvaro Peixoto de Azevedo, Euclydes Fleury de Souza Amorim, Manoel Corrêa de Andrade e Sá, José Joaquim de Andrade, João Nepomuceno de Castro, Pedro Reginaldo Teixeira, Irineu Ilha Moreira, Ildefonso Escobar, Miguel Cardoso de Souza Filho, Plinio Alves Martins Tourinho, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Antonio Luiz da Costa Santos, João Gomes Carneiro Junior, Eduardo Uchôa Cavalcante de Albuquerque, Arthur S. Portella e Antonio Gentil A. Falcão.

UM ARMARINHO ASSALTADO

ARROMBAMENTO E ROUBO

Na rua Barão de Itapagipe

Onde está a policia?

Está fadada, não resta mais a menor duvida, a servir de campo franco aos ladrões a zona da 12' circumscripção, por falta absoluta de um bom policiamento.

Raro é o dia, mormente na actual administração, que um roubo não seja ali praticado, cujos prejudicados, achando desnecessario, nem á delegacia vão levar queixas, certos que nada obterão.

Hontem, como de costume, os ladrões, aproveitando estarem os agentes de policia, verdadeiros agentes, para as bandas dos suburbios, onde, aliás, têm feito bons serviços, resolveram assaltar a casa da rua Barão de Itapagipe n. 52 C, onde, com armarinho, é estabelecido o arabe Felippe Miguel.

Para levarem a effeito o plano, os larapios, não ligando á policia nem aos nocturnos, nem mesmo aos transeuntes, que por ali passam e não são poucos, arrombando uma porta que dá para a rua do Mattoso, penetraram no interior do negocio.

Uma vez no interior da casa, os meliantes entrouxaram grande quantidade de fazendas e objectos de fantasia, retirando-se ainda mais á vontade do que quando entraram.

Só pela manhã, quando Felippe chegou ao negocio, foi que deu pelo roubo, dirigindo-se, incontinenti, á delegacia, onde ao inspector de serviço deu a sua queixa, declarando serem os seus prejuizos avaliados em 2:000$000.

A respeito, na fórma do louvavel costume, foi aberto inquerito.

Foi-se o cavallo!

QUEIXA A' POLICIA

Tertuliano Pereira dos Santos, tambem conhecido pelo appellido de «Bahia», é proprietario do botequim da rua S. Luiz Gonzaga n. 334 e dono tambem de um bonito cavallo castanho, em que elle, nas horas vagas, costuma dar o seu passeiosinho.

Ante-hontem, á tarde, «Bahia» aproveitando algumas horas de lazer, arreiou o cavallo e foi dar um gyro.

De volta, amarrou o animal por uma corda a uma arvore e tirando-lhe o sellim, o foi guardar num alpendre.

Aproveitando a occasião, um rapazote de 16 annos, de nome Sant'Anna, filho de um homem honrado, mas que degenerou completamente, tanto assim que, está fugido de casa ha mais de quinze dias, cortou a corda que prendia o cavallo e, improvizando um freio, nelle encarapitou-se, tocando-o a todo o galope e desapparecendo.

De volta de guardar o sellim, «Bahia», dando pela peça que lhe havia pregado o Sant'Anna, arranjou alguns conhecidos, pondo-os na sua sua pista.

Hontem, vendo que nada arranjava, foi á 15' delegacia, onde deu queixa, pedindo auxilio da policia para rehaver o bello castanho.

PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

REVISTA DE LISBOA

23 de dezembro.

A questão da imprensa e o governo — Bulhão Pato — Theophilo Braga no parlamento — Manifestação de sympathia — Discursos opposicionistas — Deputados republicanos — Na Camara dos Pares — Agitação nas provincias.

Todos aquelles que leram attentamente os jornaes portuguezes da semana finda [illegible] o governo do sr. João Franco, que a principio se apresentou como verdadeiro paladino de liberdades patrias, entrou no caminho de franca reacção.

As noticias [illegible], ao longe, augmentam de volume.

A tempestade que paira nos horizontes politicos não passa de uma tempestade num copo d'agua.

[illegible]

Ora, nós, que lemos essa lei com a imparcialidade [illegible]

[illegible]

No segunda-feira ultima realisou-se no Grande Club de Lisboa a segunda conferencia sobre a liberdade de imprensa, presidida pelo sr. Conselheiro Pedroso.

No dia immediato, a commissão de jornalistas compareceu na Camara dos Deputados, indo á frente o laureado poeta Bulhão Pato e o sr. Theophilo Braga.

O sr. Moreira de Almeida e João de Menezes, deputados, pedem a palavra para um assumpto urgente, apresentando o primeiro a seguinte moção:

«Peço que se consulte a camara sobre si quer, a exemplo do que se fez quando esteve entre nós o parlamentar brasileiro sr. Joaquim Nabuco, se insira na acta desta sessão um voto de congratulação pela presença dos srs. Bulhão Pato e Theophilo Braga, ambos glorias da nossa patria.»

Esta moção é approvada por unanimidade.

Enceta o debate da discussão do projecto da imprensa o sr. Mello Barreto, que intitula de altamente reaccionario, embora se apresente vestido com roupagens de falso liberalismo.

Analysa o projecto, notando as passagens copiadas da lei do sr. Beirão.

Diz que um dos artigos cria o famoso gabinete negro do ministerio publico, visto que os seus agentes são obrigados a reunir-se em cada semana, para examinar todos os periodicos e verificar si elles commetteram os crimes de offensas definidas pela lei.

Continuando o sr. Mello Barreto nas suas apreciações, diz que o governo decreta a infallibilidade judicial, absoluta, concentrando as legitimas garantias que todas as leis attribuem ao réo.

Por fim termina o seu discurso por felicitar a minoria dissidente e os deputados republicanos, insinuando que o governo quer amordaçar a imprensa para apresentar na camara a discussão dos adeantamentos á casa reinante.

Responde-lhe o relator do projecto sr. Teixeira de Abreu, mas quando começa a falar, os jornalistas abandonam, como protesto, a sala das sessões.

Começa por dizer que vae falar de um tumulo, visto que o pacto da imprensa o condemnou ao silencio.

Diz que as accusações a este projecto de lei são feitas com palavras retumbantes, vasias de qualquer conceito scientifico e por vezes improprios de quem devia collocar sua discussão na esphera purificadora dos principios, que varias paixões não conseguem macular.

Diz que o governo, ao subir ao poder, encontrou uma lei; que, á sombra do codigo administrativo, se praticaram grandes violencias contra a imprensa, sujeitando-a a mal disfarçada censura prévia, contra o preceito claro da constituição.

Explica como o governo acabou com este abuso na nova lei, affirmando que longe de atacar as legitimas regalias da imprensa, as amplia, visto que foi abolida no projecto a prisão preventiva e a pronuncia. Ao passo que qualquer accusado do direito commum tem de sentar-se nos bancos dos réos, os jornalistas podem fazer-se representar pelo advogado.

—Mas o que se pretende? continuou o sr. Teixeira de Abreu. E' a abolição do editor.

Diz que se alguem fora do jornalismo pretender fugir á responsabilidade dos seus actos, a opinião publica olha-o com desprezo—ora os jornalistas pretendem com o editor fugir á sua responsabilidade. Cita varios casos neste sentido, em que o editor ganha 200 réis em tempos de paz, e 500 réis por dia em tempo de guerra, isto é, quando está no Limoeiro. E' por isso que o sr. Trindade Coelho narrou algures que certo editor lhe pedira de joelhos que o condemnasse, porque fóra da cadeia, não ganhava para o sustento preciso para os filhos.

Diz q'e na Inglaterra são responsaveis pelos delitos de imprensa [illegible] a direcção da publicação, o impressor, o editor e o proprietario. Cita outros paizes em que a responsabilidade é simultanea entre todos que cooperam na impressão e na diffusão do impresso punivel,—ao passo que no nosso paiz a responsabilidade está limitada ao director do jornal e ao seu proprietario.

Na sessão de quinta-feira o sr. Moreira d'Almeida ataca vivamente o projecto, [illegible]

Respondeu-lhe o sr. João Franco [illegible]

[illegible]

Na Camara dos Pares foram approvados alguns projectos importantes, entre os quaes o augmento de soldo aos officiaes de terra e mar.

[illegible]

Na redacção do *Mundo* organizou-se uma manifestação de homenagem aos deputados republicanos Affonso Costa e Alexandre Braga que retomaram os seus logares.

[illegible]

Em quasi todas as capitaes dos districtos do continente realizaram-se, no domingo passado, comicios de protesto contra a expulsão dos deputados republicanos do parlamento. A ordem não foi alterada, visto que os oradores republicanos não sahiram fóra da lei.

O governo deu ampla liberdade a estas manifestações democraticas.

Comicio republicano

Num terreno da avenida d. Amelia effectuou-se no domingo passado um grande comicio republicano para se protestar contra a expulsão dos deputados Affonso Costa e Alexandre Braga, do parlamento.

Este comicio teve uma concurrencia extraordinaria e falaram os drs. Augusto de Vasconcellos, Theophilo Braga, João de Menezes, José de Castro, Cupertino Ribeiro, Faustino da Fonseca e Firmino Alves.

Manobras das esquadras inglezas

Está actualmente fundeada em Vigo a esquadra ingleza do Canal, composta de 11 couraçados e 5 cruzadores, deslocando 200.000 toneladas e tendo a bordo 11.000 homens e 646 boccas de fogo.

Brevemente reunem-se ali as esquadras da Mancha e do Mediterraneo, para se realizarem importantes manobras, tendo como pontos de apoio a nossa bahia de Lagos.

Um crime em Cintra

Entre as freguezias de Ferrugem e Montelavar foi assassinada uma pobre velhinha de 74 annos, chamada Anna Alho. O assassino é um salteador de nome Domingos Duarte Marchante, de 19 annos, que lhe esmagou o craneo com uma pedra, por ter ella se recusado a dar-lhe o dinheiro que levava.

Descarrilamento

Na linha ferrea do sul, na estação da Moita, descarrilou um comboio composto de machinas, um *fourgon*, duas carruagens de 3ª classe, duas de 2ª, uma de vagon restaurante e salão.

Este desastre foi devido a um engano do agulheiro, indo a locomotiva bater de encontro ao caes, entrechocando-se os vagons. O comboio ficou num montão de destroços, ficando feridas 7 pessoas, entre ellas o guarda freio José Leal, em estado grave, o passageiro Ignacio Christino, o menino Francisco de Castro e o conductor-correio João Candeias.

Salão de exposições d'«O Seculo»

A redacção do *Seculo* inaugurou ha dias no 2º andar onde está installado aquelle nosso popular collega, um salão destinado a exposições e conferencias. Actualmente estão alli expostos varios trabalhos de ourivesaria do sr. José Rosas, artista portuense.

Entre outras obras de vulto destacam-se: um esplendido centro cuja *maquette* se deve a Teixeira Lopes; a espada de honra offerecida pela Associação Commercial do Porto a Mousinho de Albuquerque e a pasta artistica offerecida pela colonia ingleza da mesma cidade, a Eduardo VII.

Sinistro maritimo

Na madrugada de quarta-feira foram disparados na torre do Bugio tres tiros de canhão, e passados quinze minutos mais tres, annunciando que estava occorrendo qualquer sinistro maritimo á entrada da barra.

Da alfandega e do arsenal sairam dois rebocadores e o forte do Duque de Bragança assestou o projector para a barra, sendo lançados foguetes dos outros fortes. Foi o caso que nos baixos da barra, á entrada do Tejo, naufragára uma canoa de pesca, tripulada por 14 homens. Dois destes conseguiram chegar á terra, nadando.

[illegible]

A questão vinicola — [illegible]

Navegação para o Brazil — [illegible]

Varias noticias

[illegible]

Pela arcada

[illegible]

Theatros e concertos

[illegible]

Alta roda

[illegible] fins de janeiro.

—Correu muito animada a *matinée* em beneficio do antigo emprezario theatral e actor dramatico Salvador Marques.

João Pizarro

NOVA IND STRIA

Brilhantes pelo barato

Os vigaristas adoptaram agora um novo plano para attrahir os encautos, ou melhor, os *pacos*.

Munem-se de anneis de ouro... besouro e brilhantes... réles pedras dagua.

Hontem, dois espertos meliantes dirigiram-se para a casa n. 164 da rua S. Leopoldo, residencia da italiana Rosalia Cataldo e, após *gabarem* de um modo *consecocioso* a mercadoria que apresentavam, venderam-lhe um bello annel com um grande *brilhante*, pela insignificante quantia de 35$000, e isso mesmo por ter a compradora regateado muito.

Rosalia, a principio, ficou muito alegre com a acquisição da joia, mas, quando descobriu logro em que caira, chegou a chorar de raiva.

Si os tivesse encontrado, estrangularia sem dó nem piedade.

Como, porem não os encontrou apezar de tel-os procurado muito, a prejudicada resolveu ir queixar-se ao delegado da 10ª urbana, que mandou abrir inquerito.

RANCOROSO INIMIGO

TRAIÇOEIRO ATAQUE

A navalha e a pau

São inimigos figadaes e ha muito esperavam occasião azada para tomarem um desforço pessoal, Tancredo Santinhos Linhares, residente á rua Dr. Manoel Victorino n. 101, estação da Piedade, e Manoel Dias seu visinho.

Dotado de um genio irascivel, Dias, porque temesse Linhares, ou porque o quizesse *aprompiar*, de uma vez, tratou de syndicar da hora em que elle se recolhia á casa.

Tendo a certeza de que Linhares só muito tarde da noite chegava a penates, Dias, arranjando um amigo, foi esperal-o, de emboscada, hontem, proximo á sua residencia.

Cerca de 1 1/2 horas da madrugada, Linhares muito despreoccupado, demandava a sua habitação, quando, inopinadamente, se viu atacado pelo rancoroso inimigo e seu ajudante.

Enquanto Dias accommettia a Linhares, de navalha, fazendo-lhe cinco ferimentos, na nuca, rosto, braço direito e costas, o companheiro, armado de cacete, o ajudava, desfechando-lhe varios golpes pelo corpo e cabeça, que o fizeram tombar ao sólo, completamente exangue, soltando lacinantes gritos.

Felizmente, estes gritos foram ouvidos pela policia da 20ª, que conseguiu, ainda, prender Dias, não fazendo o mesmo ao outro por haver elle se evadido.

Linhares, em estado não muito lisongeiro, foi removido para o hospital da Santa Casa, sendo, Dias, depois de autoado, recolhido ao xadrez.

ASYLO S. LUIZ

Sob a presidencia de sua eminencia o cardeal Arcoverde, realizar-se-á, domingo proximo, á 1 hora, a sessão inaugural da Associação Infantil Menino Jesus, protectora da velhice desamparada do Asylo São Luiz.

MARINHA

[illegible]

[illegible] este facto e de s. ex. póde ouvir, portanto, o chefe de policia, a confirmação do que aqui fica contado.

MURALHA QUE DESABA

UMA SENHORA FERIDA

D. Corina Leyna, residente á ladeira Vista Alegre n. 5, afim de visitar uma pessoa de suas relações, dirigiu-se hontem, á tarde, para a rua da Floresta.

Ao passar em frente ao predio n. 5 recebeu sobre a cabeça parte da cimalha do mesmo predio, que ruia.

Atordoada, a infeliz senhora caiu na calçada, apresentando um extenso ferimento na cabeça.

Incontinenti levaram-a para uma pharmacia da rua Catumby, onde lhe ministraram promptos soccorros medicos.

Em seguida d. Corina recolheu-se á sua residencia, tomando conhecimento do facto a policia da 11ª urbana.

D. Corina era acompanhada por uma creada que trazia ao collo uma sua filhinha, miraculosamente salvas de serem attingidas por um enorme bloco da pedra.

QUEDA MORTAL

DE UMA ESCADA

Victima de um ataque

Trabalhador, sem poder estar inactivo, Benigno Fernandes, apezar de encarregado da casa de commodos da rua do Rocha, não descansava um só momento, sempre entregue a reparar um buraco numa parede ou a substituir uma telha quebrada.

Hontem, como de costume, ás 11 horas da manhã, havia elle acabado, poucos momentos antes, de almoçar, quando subiu a uma escada afim de substituir uma telha que se achava partida.

Entregue ao seu trabalho achava-se Benigno, quando, sendo accommettido de um ataque, caiu ao sólo, de uma não pequena altura e de cabeça para baixo. A morte foi instantanea.

Communicada a occorrencia á policia da 15ª delegacia, compareceu ao local o inspector Aguiar, que deu as necessarias providencias fazendo remover o cadaver do infelizo homem para o Necroterio, de onde após a competente autopsia sairá o enterro a expensas de sua familia.

Benigno era de nacionalidade hespanhola, com 40 annos, casado e residente na mesma casa em que se deu o triste facto.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Machrino Augusto de Campos Junior; auxiliar, alferes Guilherme Taveira de Mesquita.

O 5º e o 11º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Estréa no roubo

Preso em flagrante

José Praxedes, garoto que durante muito tempo se resignou com a vida proporcionada pelo seu trabalho honesto, empregava-se como copeiro na rua Moraes e Valle 17.

Ha algumas semanas, José travou relações de estreita amizade com Peppo Nicola, negociante de metaes velhos, que lhe ensinou toda a sorte de vicios, inclusive o de roubar.

Neste ramo de habilidade José estreiou-

se roubando a sua patrôa um bertoque de ouro, relogio de coração, do valor de 300$000, vendendo-o por 20$000 ao seu amigo.

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

[illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anno de edade o sr. Manoel Lemos, negociante desta praça.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Adelaide Augusta de Lacerda, filha do sr. Abilio Augusto de Lacerda.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Nênê Caldeira, filha da exma. sra. d. Maria Caldeira.

—Festeja hoje o seu natal o intelligente Waldemar, filho do sr. Mario Barroso da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Faz annos hoje o sr. Olympio da Graça, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Josephina Ferreira Guimarães.

—Completou hontem mais uma risonha primavera a gentil senhorita Marianna Teixeira.

—Por completar hoje mais um anniversario natalicio, será muito cumprimentada a exma. sra. d. Eugenia Villa Verde, que abre por esse motivo os salões de sua bella vivenda, no Meyer.

CLUBS E FESTAS

GREMIO ART-NOUVEAU — No proximo domingo, ás 7 horas da noite, realiza-se no theatrinho Guignol do Club Fluminense, um grande espectaculo de iniciativa das socias desse distincto gremio.

A commissão tem sido incansavel para que a festa seja revestida de todo o brilhantismo.

CLUBS CARNAVALESCOS

G. C. PALADINOS DO CATTETE — A nova directoria desse valoroso gremio carnavalesco que tem sua séde á rua de Santo Amaro n. 81, está assim constituida:

Presidente, Alberto Machado; vice-presidente, Armando Teixeira; 1º secretario, Pedro da Conceição; 2º secretario, Delfim de Oliveira; 1º thesoureiro, Oscar da Silva; 2º thesoureiro, Plinio Pinto de Carvalho; 1º procurador, Carlos Thadeu; 2º procurador, Luiz do Rosario, e fiscal, Antenor de Freitas.

Os Paladinos do Cattete preparam-se activamente afim de no proximo Carnaval colherem novos louros para o seu já muito glorioso pavilhão, cujas cores são encarnado, preto e amarello.

São as seguintes as chulas que os destemidos foliões entoarão nos tres dias consagrados á Folia:

O Paladino, onde você mora,
Aonde eu moro é logar pequenino,
Sou Paladino mas sou afamado,
Sou do retiro lá de Santo Amaro.

Paladino é amante,
Das minhas dores tem pena,
Vae na Avenida
Ver a bella morena.

DEMOCRATICOS — A 19 do corrente, ás 8 horas da noite, sae em passeata o valente Grupo dos Necessitados, a percorrer as ruas desta capital, trazendo dois carros: um de critica da actualidade e outro allegorico, onde a sympathica Marietta distribuirá agradecimentos ao povo carioca; a banda fantasiada, a fina critica das camisas, etc.

Finda a passeata, haverá grande baile á fantasia, em commemoração ao 40º anniversario social.

SPORT

ROWING

Grupo de Regatas Gragoatá —Realiza-se amanhã a assembléa geral deste grupo para posse da nova directoria.

YACHTING

Yacht Club Brasileiro — Assumiu o cargo de thesoureiro deste club o philonauta Rolf Thorlensen.

Foram acceitos socios contribuintes os srs. F. H. C. Taver, Mc. Neil, M. C. Miller e Oscar Affonso Ferreira.

Luta romana — O Campeonato Fluminense de luta romana entre amadores, instituido pela empreza «Moulin Rouge», tem despertado grande animação. J. Floriano Peixoto foi infelizmente victima de um accidente e por isso impossibilitado de lutar.

Tem occupado o bravo athleta o conhecido «sportman» Arthur Pontes (Nelson) o primeiro logar dos concorrentes, pois, ainda não soffreu uma só derrota e tem, marcados, quatro pontos.

E' de esperar que seja elle o possuidor da medalha de ouro e diploma de campeão.

Antonio Queiroz desistiu de lutar.

«**Sportman**» — O numero 1º, 2º anno, desta revista paulista, dirigida pelo rower Arthur Reis Teixeira, sae a 30 do corrente.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 147—13ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de janeiro de 1907—6ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

15333....	15:000$000	15629....	100$000
25880....	1:000$000	16563....	100$000
9599....	500$000	20316....	100$000
710....	200$000	23387....	100$000
7030....	200$000	24579....	100$000
1495....	100$000	25464....	100$000
13043....	100$000	29936....	100$000
14434....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

15352 a 15354		50$000
25879 a 25881		25$000
9598 a 9600		25$000

DEZENAS

15351 a 15360	10$000
25871 a 25880	10$000
9591 a 9600	10$000

CENTENAS

15301 a 15400	4$000
25801 a 25900	4$000
9501 a 9600	4$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

O director-presidente, dr. *Ulysses Vianna.*
O fiscal do governo, *Francisco de Assis.*
Pelo director-assistente, *Ernesto Coelho Lousada*, chefe de contabilidade interino.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 2ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 8 de janeiro de 1907, plano n. 3, (recebido por telegramma).

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

41166....	12:000$000	66725....	500$000
4559....	2:000$000	80858....	500$000
17434....	1:000$000	83330....	500$000
7837....	500$000	99642....	500$000
20166....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

12303	13894	22263	26996	38320	40552
45621	45952	50877	51577	68341	74108
80479	83218	84604	87341	89139	97465
		98778	99979		

APPROXIMAÇÕES

41165 a 41167	372$000
4558 a 4560	100$000
17433 a 17435	100$000

DEZENAS

41161 a 41163	60$000
41167 a 41170	60$000
4551 a 4558 a 4560	20$000
17431 a 17433	20$000
17435 a 17440	20$000

CENTENAS

41101 a 41165	20$000
41167 a 41200	20$000
4501 a 4558	10$000
4560 a 4600	10$000
17401 a 17433	10$000
17435 a 17500	10$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

COMMERCIO

Rio, 8 de janeiro de 1907.

Cambio

[illegible]

Nova-York	3$299	a	3$309
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	3$673	a	3$720
Montevidéo	3$517	a	3$450

BANCO DO BRASIL

	90 d/v		
PRAÇAS:			
Londres	15 3/8		—
Paris	621		—
Hamburgo	766		—
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	15 13/32	a	15 7/16
Particular	15 15/32	a	15 1/2
NO ANNO PASSADO:			
Official	—		16 3/4
CAMBIAES:			
Bancarias	16 17/16	a	16 27/32
Particulares	16 7/8	a	16 15/16
MOEDAS:			
Soberanos	16$550	a	16$050
Ouro nac. por 1$ (vales)	—	a	1$774

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 8	11:131$874
De 1 a 8	109:684$467
Em egual periodo do anno passado	79:131$963

Mercado de café

Cada dia que se passa é mais uma desillusão que se verifica em nosso mercado com relação ao convenio valorizador. Temos, segundo consta, o mercado bastante supprido de qualidades medeiando o typo; entretanto, o convenio continúa a operar do 7 europeu para cima, tudo quanto seja para baixo, sendo rejeitado. Ao mesmo tempo que esse facto se dá aqui, as bolsas do consumo insistem na baixa, especificadamente a de Nova-York, cujo consumo consta de qualidades inferiores.

Os possuidores obrigados a vender, porque são intermediarios e não monopolistas, vão gradualmente cedendo, de sorte que podemos nos considerar com o typo 7 corrido a 5$500, como se previa na cobrança do imposto sem a intervenção do convenio, mas que ora se verifica do mesmo modo porque o convencionalismo opera restrictamente.

Assim a casa Th. Wille fechou mais 15.000 saccas do typo 7 para cima á base de 7$; porém, o mercado caiu primeiro a 5$900 e 5$800 e depois a 5$800 a 5$70, sendo fechadas 3.000 saccas e caindo de 5 a 10 pontos a bolsa de Nova-York.

Fecharam-se, pois, 15.000 saccas officialmente a 7$000 sobre o typo 7, pouco se fazendo no mercado, onde correram os preços de 5$700 a 5$800, caindo de 5 a 10 pontos a bolsa de Nova-York.

ELEMENTOS DO DIA

			Saccas
Vendas conhecidas:			15.000
Hoje			16.000
Anteriores			
Entradas, hoje:			
Cabotagem			2.525
Barra dentro			4.466
Estrada de Ferro Central			3.042
Total			10.033
Pelo nosso porto			
Por Jundiahy:			
Hoje			74.800
Hontem			77.900
Desde 1º de julho:			
Entradas			9.620.068
Saidas			2.296.066
			Typo 7
Cotações:			
Commissarios	—	a	7$
Ensaccadores	5$700	a	5$800
Imposto do café:			
Sobre taxa por franco	628	a	629
No mercado	—		3.000

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:		621.570
Stock anterior	—	12.827
Entradas	—	
Total	—	634.397
[illegible]	—	13.677
[illegible]		620.720

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central	4.232	253.920
Cabotagem	—	—
Barra dentro	8.595	515.700
Totaes	12.827	769.620
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	33.687	9.021.220
Cabotagem	819	49.140
Barra dentro	40.105	2.406.300
Totaes	74.611	4.476.040

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	8.757	8.757	4.224	14.750
Europa	1.981	4.781	3.345	12.650
Diversos	2.939	4.216	1.611	5.475
Totaes	13.677	17.754	9.180	32.860

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccada.		
6	—	a	7$200	5$900	a	6$000
7	—	a	7$000	5$700	a	5$800
8	—	a	6$700	5$400	a	5$500
9	—	a	6$100	5$100	a	5$200

Mercado de titulos

Apolices:	
Novo Typo, 5 %, 2, 5 a	1:009$
» 1 a	1:010$
Miudas, de 200$, 5 %, 2 a	1:010$
Emp. 1897, nom., 5 %, 1, 1, 14, 47 a	1:007$
Emp. 1903, port., 5 %, 1, 1, 5, 11 a	1:017$
Estaduaes:	
Rio, pops., 4 %, 20, 34 a	64$500
Minas, (nom.) 5 %, 5 a	800$
» 3 a	796$
Municipaes	
Ouro, port., 5 %, 4 a	280$
Modernas, port., 50 a	178$500
» 10, 15, 50, 50, 50, 87, 125 a	180$
Companhias:	
Docas de Santos, 5 a	312$
M. de S. Jeronymo, 200 a	13$
Sapucahy, 50, 100 a	20$500
Debentures:	
Jardim Botanico, (nom.) 100, 200 a	203$

Pregões da Bolsa

	VEND.	COMP.
Apolices geraes:		
Cautelas novas, 5 %	1:018$	1:010$
Emp. 1903, port., 5 %	1:017$	1:014$
Emp. 1897, nom., 5 %	1:010$	1:007$
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$, 5 %	—	—
Rio, pops., 100$, 4 %	65$	64$500
Minas, port., 5 %	800$	796$
Minas, nom., 5 %	800$	796$
Espirito Santo, 5 %	—	570$
Apolices municipaes:		
Antigas, port., 6 %	—	185$
Modernas, 6 %	180$500	180$
Ouro, £ 20, port., 5 %	285$	280$
Ouro, £ 20, nom., 5 %	285$	280$
Acções de bancos:		
Brasil	112$	140$
Commercio	185$	180$
Commercial	135$	133$
Lav. e do Commercio	130$	130$
Iniciador	1$750	1$500
Metropolitano	3$	—
Companhias de tecidos:		
Alliança	280$	270$
America Fabril	—	250$
Brasil Industrial	230$	221$
Confiança	225$	—
Corcovado	200$	190$
Magéense	130$	—
Progresso Industrial	200$	285$
Santo Aleixo	—	180$
S. Joaquim	70$	—
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	—	445$
Geral	5$	3$
Garantia	200$	180$
Integridade	45$	40$
Indemnizadora	—	40$
Mercurio	—	38$
Minerva	28$	24$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$500	12$
Sapucahy	27$	26$
Victoria e Minas	10$	8$
S. Paulo e Rio Grande	25$	20$
Companhias diversas:		
Jardim Botanico	226$	223$
Carruagens	61$	58$
Docas da Bahia	7$	6$
Loterias Nacionaes	6$500	5$
Melh. Maranhão	22$	21$
Terras e Colonisação	3$500	3$
Docas de Santos	310$	305$
Debentures:		
J. Botanico, 1/s	205$	204$
» 2/s	—	202$
C. Urbanos	200$	197$
Cantareira	220$	—
Carioca	—	185$
Docas de Santos	202$	—
Manufactora	197$	192$
Jornal do Commercio	198$	—
Brasil Industrial	200$	195$
Cantareira	100$	200$
Lettras:		
B. C. R. de Minas	—	90

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Manganez Queluz de Minas, em continuação, ás 2 horas da tarde.

Loterias Nacionaes, para eleições e constituição do capital, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS

JUROS

Estaduaes do Rio, apolices, os juros vencidos, desde já.

Estaduaes de Minas, (apolices), desde já na recebedoria.

Cantareira e Viação, os juros dos debentures, desde já.

Edificadora, o primeiro «coupon», desde já.

Industrial de S. Paulo, de 15 em deante, os juros.

Jardim Botanico, desde já, os juros dos debentures.

Camara Municipal de S. Paulo, no Banco do Brasil, os juros das letras.

Novo Mercado, desde já, o 7º coupon.

C. Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros das apolices, desde já.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros dos debentures.

Industrial de S. Paulo, de 15 em deante, os juros.

DIVIDENDOS

Companhia de Seguros Mercurio, de 20 em deante, o dividendo.

Seg. Confiança, de 15 em diante.

Seg. Garantia, 10$ por acção, de 10 em deante.

Seg. União dos Varejistas, 3$ por acção, de 15 em deante.

Argos Fluminense, de 20 em deante, 20$000 por acção.

America Fabril, de 14 em deante.

Graphica do Brasil, de 10 em deante.

Seg. Previdente, desde já, 10$ por acção.

Tecidos Confiança, o semestre findo.

Tecidos Alliança, de 14 em deante.

Tecidos Cometa, desde já.

Transportes e Carruagens, 10 %, por acção, de 10 em deante.

Seguros Sul-America, desde já.

Seguros U. dos Proprietarios, de 14 em deante, 2$ por acção.

Seguros Indemnisadora, de 11 em deante, o ultimo semestre.

Seguros Integridade, desde já.

Banco da Lavoura e do Commercio, o dividendo de 6$ por acção, do dia 12 em diante.

CHAMADOS DE CAPITAL

A Geral de Seguros, abriu uma chamada de 20$000 por acção.

Telegrammas

Lisboa, 8.

O paquete «Atlantique» seguiu para Dakar, hontem, ás 8 horas da noite.

Leixões, 8.

O paquete allemão «Aachen» saiu hontem, para os portos do Brasil.

Cabotagem

EM 8

Algodão, 500 fardos. Alcool, 60 toneis. Amendoim, 15 saccos.

Banha, 81 caixas. Bagre secco, 95 fardos.

Cebolas, 750 restéas e 390 caixas. Cerveja, [illegible] caixas. Carne de porco, 9 caixas. Chumbo, [illegible] barricas. Camarões secco, 21 barricas.

Doces, 5 caixas.

Espartilhos, 2 caixas.

Feijão, 2.112 saccos. Farinha, 5.070 saccos.

Garrafas vasias, 300 caixas.

Milho, 10.036 saccos. Medicamentos, 7 caixas.

Oleo, 3 barris.

Parasitas, 10 engradados.

Sebo, 45 pipas.

Tremoços, 43 saccos. Tecidos, 11 fardos. Tamarindos, 4 caixas.

Vinho, 11 caixas.

Xarque, 75 fardos.

Assucar

De Pernambuco [illegible]

Café

«Carangola», de S. João da Barra [illegible]

Embarcações despachadas

EM 8

Antuerpia e escs.—Vap. ing. «Cromarty», de 1.755 tons., consigs. E. L. Harrison & C., c. varios generos.

Barbados—Barca ing. «Low Wood», de [illegible] tons., consigs. B. J. Walker & C., o. lastro.

Genova e escs.—Vap. ital. «Mendoza», de [illegible] tons., consigs. D. Florita & C., c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «Rhaetia», de 4.441 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 8

Aracajú, 5 ds.—Paq. «Esperança», comm. [illegible] Cardador; passags.: Fortunato Dias Cesar, 43 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Liverpool e escs., 19 ds., 8 de S. Vicente — Paq. ing. «Oronsa», comm. Robert Fletcher; passags.: vice-consul da Austria de Olechi e senhora, George Will, Zeferino Antonio da Rocha e familia, José Fernandes de Almeida, Maria Aurora, Theresa A. Stauber, Irmã Mary Jackson, Irmã Odette Sturno, 46 em 3ª classe e 31 em transito, c. varios generos a Wilson Sons & Comp.

Hamburgo e escs., 24 ds., 4 de Pernambuco—Paq. all. «Petropolis», comm. Feldmann; passags.: Scheindl Ianer, José Marques Soares, Maria Guedes Soares, Anna Burlhardt, [illegible] Calvin, H. Lundgren Junior, dr. Vieira Cavalcante, 77 em 3ª classe e 51 em transito, c. varios generos a Th. Wille & C.

Barcelona e escs., 28 ds., 19 de Vigo—Paq. hespanhol «Berenguer El Grande», comm. [illegible]; passags.: 62 em 3ª classe e [illegible] em transito, c. varios generos a Juan Capilongo.

Paranaguá, 6 ds.—Lugar «Brasil», 336 tons., m. Ellefser; equip. 10, c. madeira a Biscogartus.

Buenos Aires e escs., 8 ds., 18 ds. de Santos—Paq. franc. «Nivernais», comm. Lazaris; passags.: 36 em 3ª classe e 26 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

S. João da Barra, 1 d.—Paq. «Carangola», comm. J. P. Barbosa; passags.: 5 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Paranaguá e Santos—13 horas, 19 hs. do ultimo—Paq. «Guasca», comm. João Noves de Azevedo; [illegible]

[illegible]

SAIDAS NO DIA 8

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" 95

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

SEGUNDA NARRAÇÃO

O barqueiro de Biesse

Collocada no caminho frequentado pelos estudantes, a casa de sire de Beaugé tinha, com effeito, soffrido por vezes com a sua passagem e por isso havia muito tempo que o velho archeiro nutria por elles profundo rancor. Bernard, que nem sequer se lembrava deste sentimento hostil, continuou insistindo.

— Pela vossa salvação! Escutae-me! gritava elle atravez do postigo fechado, e pretextando todas as razões que a imaginação ou a memoria lhe iam successivamente fornecendo. Venho da Bretanha... trago-lhe noticias do convento... preciso falar-lhe... tenho de entregar-lhe um livro que lhe esqueceu em Ancenis!

Mas o porteiro voltára para o seu cubiculo e já não o ouvia.

A lembrança do missal de Yoland, que subitamente lhe apparecera, deu novo animo ao filho de Meshaine, o qual, conhecendo em fim que tinha um motivo para procurar a nobre *demoiselle*, tornou a bater com mais força. A principio bateu inutilmente; nem o menor ruido de passos se ouvio da parte de dentro; unicamente a bulha produzida pela argola, repercutia no silencioso pateo.

Abriram-se algumas janellas das casas visinhas, algumas vozes aconselharam Bernard a que não continuasse, advertindo-o de que *messire* de Beaugé tinha partido pela manhã, com seus creados e pagens, para ir ao encontro do senhor duque; mas a certeza de encontrar Yolande só, instigou-o, pelo contrario, a perseverar.

Continuou, pois, a bater obstinadamente, mas, logo em seguida abriu-se o postigo, deixando vêr o rosto do archeiro, inflammado pela colera.

— Não irás para o inferno, clerigo do diabo! gritou elle, deixando ver a extremidade dum arco de freixo que tinha na mão; já ha muito tempo que vós e os vossos se têm fartado de insultar o *sire* de Beaugé e a sua gente; mas, tão certo como ter eu no céo um santo protector, se tornas a bater á porta, affirmo-te que serves de exemplo!

— Mas has de ouvir-me antes, disse Bernard, que não queria renunciar á esperança de tornar a ver Yolande.

— Sáe dahi, vadio! exclamou o porteiro, exasperado.

— Não sáio daqui sem que tenhas dito á tua *senhora* o que me obrigou a procural-a.

— Decididamente não te queres ir?

— Não.

— Pretendes continuar a bater?

— Até que leves o meu recado a *demoiselle* Yolande.

— Estás decidido a isso?

— Aqui tens a prova.

E dizendo isto levára a mão ao martello para bater; mas no mesmo instante ouvio um grito por de traz de si, e sentiu que inopinadamente o afastavam do postigo, de onde partio uma flecha, que atravessou a rua, indo cravar-se na parede fronteira.

Bernard voltou-se rapidamente, e ao ver quem era, quasi duvidou de que estivesse acordado.

— Jacques Verdureau! exclamou elle reconhecendo o servo emancipado, a quem deixára alguns mezes antes a sua barca.

— Eu mesmo, Bernaad, disse Jacques. E, Deus me perdoe! Mas parece-me que cheguei muito a tempo para evitar uma desgraça!

— Como te achas tu em Angers? perguntou o mancebo, esquecendo, máo grado seu, as suas preoccupações por tão inesperado encontro. Diz-me quando é que sahiste de Biesse, e que noticias me dás de minha mãe?

— Quando dali sahi ha dois mezes, não havia a menor mudança na Meshaine, respondeu Verdureau; em quanto ao motivo que aqui me trouxe... falaremos na outra parte, se o quizeres... parece-me que vejo sempre no postigo a ponta de uma flecha; e quando mestre Vauvert está encolerizado não é homem que distinga os amigos dos inimigos.

— Então o conheces, perguntou Bernard.

— Conheço, por que faço muitos recados para a casa de *messire* de Beaugé.

— Isso é o que parece vindo do céo! exclamou Bernard. Logo, poder-me-ás dizer.

— Tudo o que quizeres, interrompeu Jacques, baixando a voz, mas não tão perto de mestre Vauvert, tenho medo do seu arco... e dos seus ouvidos.

Bernard, comprehendendo que seria inutil o insistir por mais tempo em querer penetrar naquella casa, decidiu-se a seguir Verdureau.

Este ultimo não respondeu ás suas perguntas sinão depois de chegar á praça de Saint-Maurice. Apenas ali chegou, a primeira coisa que disse foi que a Sillette deixára Biesse, poucas horas depois que elle, Bernard, partira.

— Mestre Bernard, póde facilmente comprehender qual foi o desgosto que senti; eu, que tinha comprado a barca para ficar junto della, e poder vel-a mais frequentemente! accrescentou Jacques. Depois de ter partido a Sillette, tudo para mim era motivo de tristeza, e a ilha parecia-me deserta; de sorte, que não pensei mais sinão em deixar a *passagem* para ir ter com ella. Mas era necessario não perder o dinheiro que dera á Meshaine pela barca: o estar apaixonado não é uma razão, para um homem se arruinar, e por isso tive de esperar a occasião. Emfim, Deus condoeu-se dos meus males, e enviou á ilha um marinheiro de Trentemoux, que se agradou da *passagem*, me comprou a barca.

— Aposto que ganhaste na venda? disse Bernard, rindo.

— Os pobres como eu fazem o que pódem, mestre Bernard, respondeu Verdureau, encolhendo os hombros. O caso é que apenas recebi o dinheiro puz-me a caminho, para vir ao encontro de Sillette.

— E ella está aqui? perguntou o joven clerigo.

(*Continúa.*)

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

AMAZON, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisbon, recebendo impressos até ás 9 horas da tarde, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

MENDOZA, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

VICTORIA, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

HORACE, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

NIVERNAIS, para Pernambuco e Marselha, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

RHAETIA, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da tarde, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

SPARTAN PRINCE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

OROPESA, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarany e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A Maison Moderne e os irmãos Segreto

Certo individuo anda, de ha algum tempo a esta parte, a propalar calumnias contra a conhecida casa de diversões «Maison Moderne» e os irmãos Segreto.

O publico carioca bem conhece o antigo estabelecimento de diversões da praça Tiradentes e, mão grado todas as accusações, parece-nos inutil uma defesa.

Elle lá está aberto todos os dias ao publico, que o apoia com a sua concurrencia e o seu favor, desde ha 8 annos.

Durante todo esse tempo nenhum disturbio grave ou conflicto de maior importancia alli se deu, nem contra a empreza foi dirigida a mais leve queixa á policia da 5ª e da 8ª delegacias, em cujos perimetros está encravada a «Maison Moderne».

E' o que passamos a provar com os certificados das duas delegacias, pelos quaes observará o publico o caso sorprehendente de um café-cantante onde, ao contrario, em geral, dos estabelecimentos do genero, desde oito annos de existencia, não houve facto de maior gravidade que tornasse necessaria a intervenção immediata da autoridade.

Estabelecimento de diversões nocturnas, a «Maison Moderne» não passaria por ter má nota si um desses casos se désse, tendo-se em vista a enorme concorrencia que o enche diariamente. Pois nem mesmo isso, o que dá perfeitamente a medida da especie de gente, ordeira e pacata, que o frequenta.

E' isso tudo o que affirmam as duas peças officiaes que passamos a transcrever, valendo por um attestado evidente, completo, absoluto, satisfactorio, da reputação de um estabelecimento bem conceituado, que muitos congeneres não poderão, talvez, obter em prazo mais curto de funccionamento.

Isso tudo sabe-o bem o grande publico que tem honrado a «Maison Moderne» com a sua frequencia assidua.

O que nos restava fazer era constatar tal facto officialmente.

Não só não tem havido até hoje facto que desabone os creditos do nosso estabelecimento, de que o publico tivesse tido conhecimento, como mesmo fóra de suas vistas.

E' o que fica provado dos certificados que adeante transcrevemos da 5ª e da 8ª delegacias, por onde varios delegados têm passado, não tendo tido qualquer delles causa para a minima razão de desabono.

Sobram, felizmente, provas e argumentos irrefutaveis para confundir e destruir as accusações desatinadas, os ataques raivosos de despeitados a quem faz mal ver coroados de um resultado propicio os esforços de uma vida inteira consagrada a um trabalho constante, continuo, diario e vencendo difficuldades, transpondo tropeços, arredando impecilhos, braço a braço, como o dobrado esforço de quem não dispõe das cubiçadas facilidades ... para as ... habeis e malleaveis, acceitando lealmente, frente a frente, a luta pela vida, sem subterfugios nem tergiversações.

Em seguida transcrevemos os documentos officiaes a que nos referimos:

«Illmo. e exmo. sr. dr. delegado de policia da 8ª circumscripção urbana:

Paschoal Segreto, estabelecido á praça Tiradentes, com o estabelecimento de diversões publicas e theatro «Maison Moderne», pede a v. ex. que o sr. escrivão, por vosso despacho, atteste si dos livros de occorrencias consta alguma queixa ou facto contra o supplicante no periodo de 1896 a 1906, em que está aberto seu estabelecimento. E. R. Justiça.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1907. pp. *Gaetano Segreto.*

Despacho do delegado: «Ao sr. escrivão para certificar».

Rio, 3 de janeiro de 1907.—*A. Parreiras Horta Filho.*

Certificado do escrivão: «Henrique Antonio Pinto, escrivão vitalicio na delegacia de policia da oitava circumscripção urbana. Certifico por me ser pedido que, revendo o archivo desta delegacia, nada encontrei em desabono ao supplicante Paschoal Segreto; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1907. E eu, Henrique Antonio Pinto, escrivão que o escrevi.—O escrivão, *Henrique Antonio Pinto*».

«Ao illmo. e exmo. sr. dr. delegado da 5ª circumscripção urbana:

Paschoal Segreto, proprietario do estabelecimento denominado «Maison Moderne», sito á praça Tiradentes ns. 13 e 15 e rua Luiz Gama ns. 1, 3, 5 e 5 A, que ahi funcciona ha cerca de sete annos, a bem de seus interesses, vem requerer a v. ex. se digne mandar passar por certidão si, durante o tempo em que o referido estabelecimento acha-se sob a jurisdicção dessa circumscripção, consta que haja, nessa delegacia, alguma nota desfavoravel contra o mesmo ou algum facto que deponha contra a boa ordem, seriedade e moralidade exigidas pelas autoridades policiaes em estabelecimentos dessa natureza. Nestes termos, p. deferimento.—Rio, 5 de maio de 1906. *Paschoal Segreto*».

Despacho—«Certifique-se. Rio, em 10 de maio de 1906.—*M. de Medeiros.*»

Certidão—«Bento de Macedo Guimarães, escrivão da delegacia de policia da quinta circumscripção urbana.

Certifico que nesta delegacia nada consta sobre o estabelecimento denominado «Theatro Maison Moderne», sito á praça Tiradentes. Na parte diaria de vinte para vinte e um de março do corrente anno, consta haver sido ferido na cabeça, dentro daquelle estabelecimento, á uma hora da manhã, o cidadão Affonso Segreto, o qual em suas declarações disse ser inexacta tal occorrencia, porquanto não fôra ferido por pessoa alguma, e que nesse dia e hora indicados, no passeio da rua, á porta daquelle estabelecimento, casualmente caira, ferindo-se na cabeça. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1906.—O escrivão, *Bento de Macedo Guimarães*».

Vae, entretanto, muito mais além, o individuo a que já fizemos referencia.

Depois de se atirar á «Maison Moderne», investe contra a propria reputação dos irmãos Segreto.

Foi, para isso, escavar umas pequenas rusgas de mocidade, num tempo em que, pelo predominio dos partidos politicos da época, lutaram muitos moços hoje brilhantemente collocados na sociedade.

Epoca em que os conflictos de origem partidaria eram constantes, a alma facil e communicativa dos moços não se conduzia com as neutralidades ponderadas que só a edade madura pode trazer.

Era do tempo.

Vieram os annos e os agitados de hontem, ás voltas com a labuta e as fadigas do ganha-pão diario, foram robustecendo e enrijando na acquisição, palmo a palmo, de uma reputação que tanto exaspera a inveja dos mal intencionados.

No seu passado, nem uma só ruga os faria desmerecer, nem uma só vez andaram aos tratos com a justiça, tornando-se a pouco e pouco conhecidos os seus principios de probidade e de honradez.

Foi com esses dois arrimos, ajudando e apoiando o nosso esforço, o nosso labor, que nos começámos a firmar desde 1896, numa existencia levada á custa de um trabalho continuo, sem o affrouxo de um só dia.

Serviu-nos de muito a benevolencia da sociedade brasileira, que nos recebeu de braços abertos, permittindo que aqui se desenvolvesse, sem tropeços, a nossa actividade industrial.

E' esta a historia obscura, mas lisa e direita, da vida de dois homens de trabalho.

Nunca, repetimos, nos tivemos que haver com a justiça do paiz, sinão para pleitear o nosso direito, podendo dar sobejo testemunho do que affirmamos, para esmagar a hydra da calumnia e da malevolencia perversa e sordida, os certificados de nossa folha corrida, tirados em—todos—os cartorios criminaes desta capital.

Para os nossos amigos, os que mais de perto privam comnosco, era perfeitamente dispensavel todo este arrazoado.

Para o publico, entretanto, julgamo-nos no dever de dar esta explicação que bem clara e demonstrada deixa a inanidade das accusações e calumnias que contra nós se levantam.

Em seguida transcrevemos a folha corrida que nos forneceu a justiça desta capital:

«Illm. exm. sr. dr. juiz da 1ª vara criminal:—Paschoal Segreto e Gaetano Segreto, italianos, residentes nesta capital desde o anno de 1883, requerem a v. ex. digne-se mandar que o escrivão do jury e escrivães criminaes respondam á nossa folha corrida. P. E. J.—Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1907.»

Em cumprimento ao despacho favoravel do juiz, foram dados os seguintes certificados:

Certifico que pelo cartorio da 1ª vara criminal nada consta com referencia aos supplicantes.

O referido é verdade e dou fé.

Rio, 3 de dezembro, digo 3 de janeiro de 1907.—O escrivão, *Frederico de Castro.*

Certifico que no cartorio do 3º escrivão do jury nada consta com referencia aos supplicantes.

Dou fé.

O escrivão, *Alberto Pinto da Costa.*

Certifico que pelo cartorio da 2ª vara criminal nada consta relativamente aos supplicantes.

Dou fé.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1907.—O escrivão interino, *Alcides Netto.*

Certifico nada constar do rol de culpados do cartorio desta 3ª vara criminal contra os requerentes, Paschoal Segreto e Caetano Segreto.

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1907.—O escrivão, *Oséas Estevam de Jesus.*

Certifico e dou fé que pelo cartorio da 4ª vara criminal nada consta contra os requerentes.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1907.—No impedimento occasional do escrivão: *Sylvio de Souza e Silva*, escrevente juramentado.

Certifico que, revendo o rol de culpados do segundo cartorio do jury, nada consta contra os requerentes Paschoal Segreto e Gaetano Segreto; do que dou fé.

Rio, 3 de janeiro de 1907.—*José Caetano Machado.*

Certifico e dou fé que nada consta relativamente aos supplicantes no rol de culpados do 1º cartorio do jury.

Rio, 3 de janeiro de 1907.—*Accacio Buarque de Gusmão.*

Certifico e dou fé que pelo 4º cartorio do jury nada consta contra os supplicantes.

Rio, 3 de janeiro de 1907.—*José Balduino de Albuquerque*, escrivão.

Certifico que, pelo cartorio a meu cargo, 5ª vara criminal, nada consta com relação aos supplicantes.

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1907.—O escrivão interino, *Alvaro Moreira da Silva.*

Certifico que a presente folha corrida vae respondida por todos os escrivães criminaes e do jury. O referido é verdade e dou fé.

Rio, 3 de janeiro de 1907.—O escrivão da 1ª vara criminal, *Frederico de Castro.*»

São essas as nossas explicações ao publico.

Rio, 8 de janeiro de 1907.

GAETANO SEGRETO.
PASCHOAL SEGRETO.

As loterias da Capital Federal

Para demonstrarmos com algarismos os beneficios prestados ao Thesouro e as instituições de caridade pela loteria Federal, damos abaixo as importancias recolhidas desde 1896 até 31 de dezembro ultimo.

Em proveito exclusivo do Thesouro para distribuição pelas instituições de caridade:

De 16 de Março a 31 de dezembro 1896:	
Imposto de 2 % sobre o capital das loterias da Capital Federal...	679:720$000
Imposto de 4 % sobre o capital das loterias da Bahia	282:560$000
De janeiro 1897 a 31 de dezembro 1903:	
Imposto de 2 e 3 1/2 %, sobre o capital das loterias da Capital Federal.......	5,325:435$000
Imposto de 5 % de sello sobre os bilhetes...	1.672:884$400
De janeiro 1904 a 31 de dezembro 1906:	
Imposto de 3 1/2 %, sobre o capital das loterias da Capital Federal....	2,713:917$500
Imposto de 5 % sobre bilhetes (sello)....	958:800$000
	Rs. 11,633:316$900
Verba para as despezas de fiscalisação em 10 annos e 9 mezes....	313:000$000
REMANESCENTES: Idem em 10 annos e 9 mezes	315:000$000
BENEFICIO: Idem em 10 annos e 9 mezes	8,978:650$000
QUOTAS AOS ESTADOS: Idem em 9 annos........	2,666:212$010
IMPOSTO DE 5 % SOBRE PREMIOS: Idem em 3 annos..........	1,414:132$000
	Rs. 25,320:310$910

Por estes algarismos aprecie o publico si a loteria da Capital Federal é ou não merecedora da protecção publica e dos poderes Federaes e dos Estados.

Extravio de um cheque de 50:000$

DECLARAÇÃO

Torno sem effeito a minha assignatura numa declaração promovida por Antonio Pedro Moreira em seu favor, por não ter sido a mesma applicada para os fins em que foi solicitada.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1907.

F. A. BRANCO

Publicação da nossa edição de hontem:

Frequentes vezes tenho tido occasião de empregar em minha clinica o preparado denominado Emulsão de Scott e sempre tenho obtido os resultados mais satisfactorios. Para a debilidade infantil, principalmente nas creanças ameaçadas de rachitismo, este preparado dá sempre melhores vantagens, melhorando em pouco tempo, o estado de nutrição geral.

DR. A. RODRIGUES LIMA,
Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ao illm. sr. dr. Octavio do Rego Lopes

AGRADECIMENTO

Operado e hoje illuminado por uma das vistas ha muito totalmente apagada por uma espessa catarata, manda minha gratidão, embora a isso se opponha a sua caracteristica modestia, que eu traga á recommendação publica e mesmo da humanidade, o nome conspicuo do meu joven operador.

E' elle, o futuroso moço, dr. Octavio Rego Lopes, que, despretenciosamente, bem sabe fazer de sua toga profissional, que já é de mestre, um pallio de carinhoso sacerdocio.

Sendo-me grato, pois, fazer esta honrosa menção, que tambem faço por intimação de minha familia, que a transforma em uma prece agradecida, estou certo que será proveitosa a todos, que soffrendo o mesmo mal que tanto me affligia, e tendo a felicidade de receber os seus cuidados, bemdirão como eu o seu abençoado nome.

520 Engenheiro IRINÊO BARRETO PINTO.

A Loteria da Bahia e a Justiça Federal

O contrato para a extracção das loterias da Bahia não foi feito para ser executado de conformidade com a lei, mas para fraudar a lei, com a cumplicidade de juizes por meio de mandados de manutenção.

E' o que se viu em S. Paulo, em que o juiz federal, apezar de despachos anteriores denegando pedidos de manutenções identicas, concedeu nos ultimos dias mandado de manutenção á venda livre de todos os impostos e onus, dos bilhetes da loteria da Bahia.

Esse juiz foi além.

Interposto aggravo do despacho pelo procurador da fazenda do Estado de S. Paulo, o juiz denegou o aggravo, apezar da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal reconhecendo cabivel esse recurso. Pedida carta testemunhavel, o juiz para impedir que o Supremo Tribunal, conhecendo da carta testemunhavel, désse provimento ao aggravo, ordenou ao escrivão que não recebesse, nem juntasse aos autos a minuta da carta testemunhavel!

Em torno de um dos juizes federaes deste Districto Federal está-se agora procurando fazer um verdadeiro cerco. Todos os empenhos, politicos, pessôaes e de familia, estão sendo postos em movimento.

Na impossibilidade de dobrarem a integridade inquebrantavel desses juizes, querem os interessados que elle se dê por suspeito, ou peça uma licença, certos de conseguirem do juiz supplente a manutenção cubiçada, como si um juiz honrado pudesse facilitar por conchavos a violação da lei.

Temos certeza de que o trabalho não terá os resultados colhidos em S. Paulo.

A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal está consagrada de um modo positivo sobre loterias, pelo seguinte accórdão unanime do mesmo Tribunal:

Vistos, relatados e discutidos de carta testemunhavel manifestada pela União Federal: allega a recorrente que tendo, sob o fundamento de irreparabilidade do damno, nos termos da letra *n* do numero seis do artigo cincoenta e quatro da lei numero duzentos e vinte um, de vinte de novembro de mil oitocentos e noventa e quatro, aggravado para este Tribunal do interlocutorio pelo qual se concedeu mandado de manutenção á Companhia Nacional Loterias dos Estados, para a venda neste Districto dos bilhetes da loteria do Estado do Rio de Janeiro, sem que para isso tivesse préviamente se habilitado a mesma Companhia com a satisfação das exigencias contidas nos artigos doze, treze e quatorze do decreto numero cinco mil cento e sete, de nove de janeiro de mil novecentos e quatro, o juiz denegou-lhe o recurso por não ser caso delle, o fundamento na minuta de folhas cincoenta e quatro, o seu despacho com allegação de que o mandado de manutenção expedido, o foi com assento nas disposições dos artigos quinto da lei de onze de junho de mil novecentos e quatro, e oitavo do respectivo regulamento numero cinco mil quatrocentos e dois, de vinte e tres de dezembro do mesmo anno, que não permittem recurso de aggravo sinão da sentença confirmativa ou negativa de mandado, e de que o damno resultante para a União Federal, do despacho aggravado poderia ser reparado na mesma sentença.

O que tudo visto e bem examinado:

Considerando que a loteria, como jogo defesa á generalidade dos cidadãos e só por considerações especiaes tolerado pelos poderes publicos, não se regula pelas regras do direito commum, está sujeita a um regimen especial, não lhe sendo, pois, applicaveis as disposições da lei de onze de junho de mil oitocentos e quatro, decretada com o fim de proteger o livre intercurso das mercadorias estrangeiras ou nacionaes, quando objecto de commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal;

Considerando, que os damnos decorrentes, para a União Federal, do mandado de manutenção, de que se trata na especie dos autos, não é daquelles que se possam reparar pela sentença confirmativa ou revogativa do mesmo mandado, porquanto essa sentença, qualquer que seja o seu dispositivo, não poderá fazer desapparecer os máos effeitos do commercio exercido, á sombra do mandado judicial em detrimento publico e com flagrante violação das disposições acauteladoras dos interesses nelle contidos;

Considerando assim que o caso de aggravo, nos termos da letra *n*, numero seis, do artigo cincoenta e quatro da lei numero duzentos e vinte um, de 20 de novembro de 1894;

Considerando que o instrumento da carta testemunhavel está instruido de modo a habilitar a conhecer da materia do aggravo, independentemente de mais esclarecimentos (lei citada, artigo setenta);

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, pelo accórdão numero seiscentos e oitenta e sete, de vinte e um de setembro de mil noventos e cinco, já se pronunciou sobre a competencia constitucional da aggravante para impor á venda de bilhetes de loterias dos Estados neste districto, as limitações constantes do decreto numero 5.107, de 9 de janeiro de 1904, e julgando liquida essa competencia e assentes taes limitações nas melhores e mais justas razões de ordem moral, juridica e financeira:

Considerando que a aggravada, como prova a certidão de fls. 24, não se habilitou para a venda de bilhetes da loteria do Estado do Rio de Janeiro neste districto, satisfazendo as exigencias constantes dos artigos 12, 13 e 14 do decreto citado;

Considerando, pois, que nenhum direito lhe assiste á manutenção requerida para exercer a exploração do contrato a que allude:

Accordam dar provimento ao aggravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, declare improcedente o pedido de manutenção aggravada; pagas por esta as custas.

Supremo Tribunal Federal, 5 de maio de 1906.—*Aquino e Castro*, presidente.—*G. Natal.*—*Alberto Torres.*—*Piza e Almeida.*—*Ribeiro de Almeida.*—*Pindahyba de Mattos.*—*Manoel Murtinho.*—*Epitacio Pessoa.*—*A. A. Cardoso de Castro.*—*H. do Espirito Santo.*—*Lucio de Mendonça.*—*João Pedro.*

(Transcripto d'*O Jornal do Commercio*)

Salve 9 — 1 — 07

Ao mui cavalheiro M. Motta, augura que esta data seja por longos annos sorridentes, o

OSCARLINO

Ao amigo Victorino P. F. Gomes

Venho offertar-te estas flores
Mimosas colhidas por mim
Representando a minha amizade
E não de uma adulação sem fim

521 ARA-KEN.

No ministerio da industria

O illmo. sr. dr. Erico Guimarães, distincto official de gabinete do sr. ministro da industria, enviou-nos a seguinte carta que em seguida reproduzimos:

«Soffrendo durante mais de cinco mezes, de pertinaz e incommoda tosse, consecutiva a uma *influenza*, que resistia a um tratamento cuidadoso, curei-me rapidamente com algumas colheradas apenas do magnifico preparado **Pulmonal**, que me foi indicado por um amigo, não chegando a esgotar um vidro!

Póde usar esta declaração, como lhe convier, por ser a expressão da verdade.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1905.

Erico Guimarães.

Rua de Paula Mattos n. 61.—SILVA GOMES & C.

Embargos de obra nova

Nunciantes Manoel Cardoso Machado e Antonio Valentim do Nascimento. Nunciados Sebastião José de Oliveira e sua mulher.

Vigilantibus et non dormientibus succurit jus.

Quer dizer: o direito soccorre, os que estão vigilantes e não os — que dormem.

Certidão

Vicente de Paula Bastos, serventuario vitalicio do officio de escrivão da 1ª vara civil, etc.

Certifico que, revendo, em meu cartorio, os autos de acção de obra nova que são nunciantes Manoel Cardoso Machado, e Antonio Valentim do Nascimento, e nunciados Sebastião José de Oliveira e sua mulher, delles consta o me foi pedida e apontada a peça do theor seguinte:

Sentença fls. 283—Vistos, etc. Os nuciantes, senhores e possuidores do predio numero quatro, do largo do Rosario, querendo obstar, com embargo, a demolição, já iniciada, da parede divisoria desse predio com o de numero dois, pertencente ao *Nunciado* Sebastião José de Oliveira, pois que era, indispensavel previo accórdo dos *Nunciantes*, por ser a parede de servidão dos dois predios, occupando o solo de ambos, e ha annos construida em substituição de duas paredes de trontal, cada uma para cada predio, e a demolição actual corresponde apenas o commodo e proveito exclusivo do *Nunciado*.

Diz este que em nada prejudica aos *Nunciantes* a demolição, que, além de ser indispensavel á construcção do predio, delle *Nunciado*, traz aos *Nunciantes* proveito; junta á contestação uma vistoria, plantas e uma escriptura, e faz ver que se obriga a reconstruir a parede nas mesmas condições da demolida.

Recebidos os embargos como contestação e posta a causa em prova vieram os *Nunciantes*, a folhas cincoenta e nove, allegando attentado e pedindo a expedição de mandado, o que deu logar á *caução de opere demoliendo*, prestada a folhas. Incidente em que houve a interposição dos recursos de folhas e folhas.

Reintegrada a dilação probatoria, dentro della se procedeu a uma nova vistoria, requerida pelos *nunciantes*, para ver si a parede demolida havia sido reconstruida nas mesmas condições anteriores á demolição, arrazoando as partes afinal.

E tudo devidamente examinado: Considerando que o nunciado foi compellido ao recúo do predio numero dois, do largo do Rosario, por ordem da autoridade municipal, que o compensou com as as sobras dos terrenos dos predios numeros sessenta e nove e setenta e um, da rua da Uruguayana, com a condição de, no prazo de oito mezes, reconstruir, no novo alinhamento da rua acima indicada, o predio recuado, sob pena de pagar a multa de um conto de réis por mez de demora, como tudo se vê da escriptura de folhas setenta;

Considerando que a reconstrucção do predio numero dois do largo do Rosario, de accôrdo com as plantas approvadas pelo poder municipal, seria impossivel, sem a demolição da parede em questão, como o dizem unanimemente os peritos a folhas sete e a folhas oito, resposta aos quesitos numeros quatro e cinco dos Nunciantes, nos seguintes termos: «o predio numero dois não póde ter sua parede reforçada na parte que lhe cabe, sem a demolição da que está feita»; —«nenhum trabalho de reforço da parede devisoria póde ser feito exclusivamente do lado do predio numero dois, em obra de alvenaria, sem a demolição completa do que existe actualmente»;

Considerando que os encommodos allegados pelos nunciantes, inherentes á natureza do condominio, estão sobejamente compensados com a substituição da parede velha por uma inteiramente nova, sobre a qual podem levantar segundo andar, como o reconhecem os peritos a folhas cento e noventa verso, e sobre tudo com a extincção do condominio, pois que hoje possuem uma parede propria, sem que, para a sua construcção, houvessem dispendido coisa alguma; (folhas cento e noventa verso, segundo quesito).

Considerando que, quanto á fachada, cimalha, calha e beiras de telhado do predio dos nunciantes, dizem os peritos a folhas cento e noventa e um «está tudo como estava anteriormente, tendo sido toda a fachada pintada de novo»;

Julgo improcedentes os artigos nunciativos de folhas treze, para o fim de mandar que cessem definitivamente todos os effeitos do embargo concedido, e paguem os nunciantes as custas.—Rio, tres de janeiro de mil novecentos e sete—*Virgilio de Sá Pereira*. Nada mais constava da dita sentença, que acima fica bem transcripta, que conferi, achando-a em tudo conforme—VICENTE DE PAULA BASTOS.

Foi advogado do nunciado Sebastião José de Oliveira o sr. José Ribeiro Junior.

100:000$

No dia 26 do corrente corre o importante plano da Loteria Federal de premio maior de 100:000$, por 3$200.

Jornaes Estrangeiros

Venda avulsa e assignatura de jornaes illustrados, figurinos, romances e chá Ridways. Preços reduzidos na Casa Monroe 101 rua da Quitanda 101.

Municipio de Vassouras

Por felicidade, principiou a tranquillidade do povo anniquilado do infeliz municipio de Vassouras, e eu, como conterraneo, me julgo feliz, por ver que já temos a paz no pequeno territorio do municipio de Vassouras, territorio este que foi alarmado pelos pequeninos politiqueiros com faccinoras e ladrões.

540 EVARISTO V. DE OLIVEIRA.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. C. B. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 51, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 116.

Dr. Henrique de Sá — Rua do Rosario n. 131 — Consultas das 2 ás 4 — Residencia, Conde de Bomfim 16 B.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dra. Evarista de Sá Peixoto, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3. Rua do Riachuelo 264, sobrado.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas ás segundas, quartas e sextas, no seu consultorio, á rua da Alfandega 81, do meio dia ás 3 horas; e ás terças, quintas e sabbados, em Petropolis — Avenida Quinze de Novembro n. 58 das 2 ás 4.

Dr. J. ... de volta de sua viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 25 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 80.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 13 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 9146.

Dr. Deocleciano dos Santos (do hospital da Misericordia — Molestias internas e syphilis — Cons. Gonç. Dias 71, de 1 ás 3 ás 3. 5 e Sabbados — Res. Estrella 1 A.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Isidro 22 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

Dr. Trigo de Loureiro—Medico e operador—Residencia e consultorio rua Marechal Floriano 47.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — tratamento pratico e racional da gonorrhea aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 138 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Eugenio Hertz, com pratica dos principaes hospitaes de Paris, especial em molestias das vias ourinarias, syphilis e pelle — cura da gonorrhéa por processo especial, consultas das 11 ás 2 horas —21, rua Uruguayana.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Valladares, medico e operador, professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, internas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 31. Telephone n. 193.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido e em pó) Bezerrino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

C. Moraes & C.— Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Vinhos Gosta, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres e Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Rue com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua da Quitanda n. 37. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos, infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Escriptorio de carruagens e automoveis Commissão e consignação, tratam-se de papeis de casamento com brevidade e qualquer serviço forense — Serviço a qualquer hora do dia ou da noite — Telephone n. 1.291. Octavio Mario Mendes. Avenida Central 157, Rio de Janeiro.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores. Vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

J. Gatell Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133 1º andar.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Para o aluguel do novo predio situado no largo de Santa Rita n. 22, serão nesta secretaria recebidas propostas, até o dia 14 do corrente mez, devendo as mesmas versar sobre o aluguel mensal, todos os onus que possam advir á propriedade e a joia pelo contrato que não excederá de sete annos, com fiador idoneo.

Secretaria da Ordem, 5 de janeiro de 1907—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO. 413

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal para o funccionamento da assembléa para hoje convocada, são de novo convidados os srs. accionistas da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e os subscriptores de acções do augmento do capital na importancia de 3.350:000$, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da companhia á rua Primeiro de Março n. 38, no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento do deposito feito em dinheiro, no Thesouro Nacional, da decima parte do capital subscripto, afim de ser constituido legalmente o capital social nos termos do art. 96 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891 e bem assim preencherem por eleição, vagas na directoria, nos termos do art. 15 dos estatutos.

Os srs. accionistas por acções ao portador deverão deposital-as na thesouraria da Companhia, até tres dias antes do da reunião da assembléa.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1907.—*Ulysses Vianna*, presidente.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. "Phenix Dois de Dezembro"

Communico aos Ir.·. do quadro que na quinta-feira 10 do corrente, haverá sess.·. econ.·. no logar e hora do costume.

Rio, 8 de janeiro de 1907. — *I. Magalhães*, 17.·. secret.·. 494

Centro Beneficente H. a Santos Dumont

Secretaria; Campo de Sant'Anna, 11

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite, para encerramento dos trabalhos.— O 1º secretario, *J. Feliciano Villaça.* 495

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

Séde á rua V. do Itaborahy, 141

1ª reunião ordinaria da assembléa geral

De ordem do sr. presidente convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir a leitura do relatorio do mesmo sr. presidente e eleger a commissão de contas.

Nictheroy, 7 de janeiro de 1907. — O 1º secretario, *João Marinho da Cruz.*

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do sr. director, em commissão, desta Recebedoria, faço publico que, do dia 7 deste mez em deante, em virtude da portaria n. 2 de 4 do corrente, a venda de estampilhas do sello adhesivo aos estabelecimentos licenciados para tal fim será feita por meio de guias em duplicata, ficando uma via na Repartição e sendo entregue a outra ao comprador, depois de carimbada pelo empregado encarregado da venda de sello.

Recebedoria do Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1907.—*Epaminondas Brito*, sub-director interino.

Estrada de Ferro Oeste de Minas

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES E LUBRIFICANTES

De ordem do sr. director interino desta Estrada, chamo a attenção dos interessados para o edital desta data publicado no «Diario Official», abrindo concorrencia para o fornecimento de materiaes e lubrificantes a esta Estrada para o 1º semestre de 1907.

Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas em S. João d'El-rey, 31 de dezembro de 1906.—*Leopoldo Araujo*, escripturario servindo de secretario.

Escola Naval

De ordem do sr. almirante, director, scientifico aos candidatos á matricula no curso de machinas, que o exame de francez principiará quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 7 de janeiro de 1907.

Lucidio Augusto Pereira do Lago.
Secretario.

Directoria Geral de Estatistica

FORNECIMENTOS

De ordem do sr. director, faço publico que nesta directoria se recebem propostas em carta fechada, até o dia 10 deste mez para o fornecimento durante o corrente anno á officina typographica da mesma directoria dos seguintes objectos:

Oleo para machina (valvolina), lata de 18 kilos.
Estopa, kilo.
Kerozene, lata.
Parafina, kilo.
Lixa de panno, fina e grossa, 25 folhas.
Lixa de papel, 25 ditas.
Barbante fino e grosso, kilo.
Barbante, idem, idem, em novello, kilo.
Colla para brochura, kilo.
Dita para rolo (Lorilleux), pão de 10 kilos.
Dita fraca para machina pequena, idem.
Tinta para impressão (Lorilleux), Lefranc N., latas de 5 a 10 kilos.
Cadarço de linho, largo e estreito, para machina, metro.
Correia para machina, largo e estreita, metro.
Dita de lona, larga e estreita, idem.
Rebites de cobre para correia, caixa.
Brossas, uma.
Escovas de metal para o dynamo, par.
Potassa, kilo.
Friza de ... para machina, uma.
Panno ... ou percalina, metro.
Arame para coser, carretel.
Asbestos (queimadores), para motor Otto um.
Velas de porcellana para motor, uma.
Almotolia para azeite, uma.
Amianthe, folha.
Papelão, 25 folhas.
Guias para margear em machinas Miehle, va, duzia.

As propostas, apresentadas em duplicata e devidamente selladas a primeira via, serão abertas na presença dos proponentes, ás 2 horas daquelle dia, devendo para serem acceitas, conter os preços de todos os objectos acima mencionados, na ordem e accordo com as de unidades ali adoptadas.

Para garantir a assignatura e cumprimento do contrato, cada proponente depositará préviamente no Thesouro Federal a quantia de 100$ e deve de juntar á sua proposta, sob pena de rejeição, o conhecimento desse deposito.

Primeira secção da Directoria Geral de Estatistica, 2 de janeiro de 1907. — O chefe, *João Cancio da Silva.* 370

Directoria Geral de Estatistica

FORNECIMENTO

De ordem do sr. director, faço publico que nesta directoria recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 10 deste mez, para fornecimento durante o presente anno, dos seguintes objectos de expediente:

1. Pennas J. B. Mallat, ns. 10 e 12, caixa.
2. Ditas Gillot n. 170, idem.
3. Ditas Blanzy & C., numeros diversos, idem.
4. Ditas de aluminio, idem.
5. Ditas Perry, n. 420, idem.
6. Ditas John Heath's, n. 88, idem.
7. Ditas Leonardt, n. 505, idem.
8. Lapis preto, Johann Faber, ns. diversos, duzia.
9. Ditos bicolores, Johann Faber, idem, idem.
10. Ditos de diversas cores, Johann Faber, n. 7056, idem.
11. Ditos de borracha, Johann Faber, idem.
12. Cannetas Eagle Pencil & C., idem.
13. Ditas diversas, idem.
14. Canivetes Rodgers de 2, 3 e 4 folhas.
15. Raspadeiras Rodgers, uma.
16. Ditas canivetes, idem.
17. Tira-linhas de Kern, um.
18. Ditos diversos, idem.
19. Papel almaço, pautado, primeira, resma.
20. Dito idem, liso, idem, idem.
21. Dito Flume, pautado, idem, idem.
22. Dito idem, liso, idem, idem.
23. Dito quadriculado de 0,22 × 0,33, idem.
24. Dito de linho, 0,22 × 0,23, idem.
25. Dito para minuta, de 0,22 × 0,33, com margem, idem.
26. Dito perfil, n. 106, metro.
27. Dito vegetal, n. 102, idem.
28. Dito mata-borrão, grosso, folha.
29. Dito idem, fino, idem.
30. Dito para capas, mão.
31. Dito para cartas officiaes de 0,100 × 0,240 e envelloppes correspondentes, idem.
32. Dito diplomata 0,18 × 0,22 e envelloppes correspondentes, idem.

Envelloppes diversos conforme os modelos da repartição.

33. De 0,150 × 0,120, X modelo n. 1, cento.
34. De 0,240 × 0,100, idem n. 2, idem.
35. De 0,270 × 0,120, idem n. 3, idem.
36. De 0,255 × 0,145, idem n. 4, idem.
37. De 0,280 × 0,200, idem n. 5, idem.
38. De 0,330 × 0,240, idem n. 6, idem.
39. De 0,310 × 0,207, idem n. 7, idem.
40. De 0,230 × 0,220, idem n. 8, idem.
41. Tinta preta Sardinha, litro.
42. Dita Blue-Black, idem.
43. Dita carmim, Stephens, frasco.
44. Lacre vermelho, caixa.
45. Facas para papel, diversas, uma.
46. Gomma-arabica G. To ...'s, frasco.
47. Dita A. Maurin, frasco grande.
48. Macetes de mata borrão, diversos, um.
49. Regoas de jacarandá, de cedro e borracha, uma.
50. Estojo de desenho, diversos, um.
51. Tinteiro diversos, idem.
52. Colchetes americanos, numeros diversos, caixa.
53. Nankin superior, pão.

As propostas apresentadas em duplicata, e devidamente selladas a primeira via, serão abertas na presença dos proponentes, ás 12 horas daquelle dia, devendo, para serem acceitas, conter o preço de todos os objectos acima mencionados, na ordem e de accordo com as unidades adoptadas, e vir acompanhadas das respectivas amostras, ficando as do proponente preferido archivadas nesta directoria, até á terminação do contrato.

Para garantir a assignatura e cumprimento do contrato, cada proponente depositará préviamente no Thesouro Nacional, a quantia de 200$; devendo juntar á sua proposta, sob pena de rejeição, o conhecimento desse deposito.

1ª secção da Directoria Geral de Estatistica, 2 de janeiro de 1907—O chefe, *João Cancio da Silva.* 369

Directoria Geral dos Correios

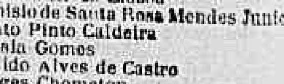
Serão chamados, ás 2 horas da tarde do dia 10 do corrente, á prova oral, os seguintes candidatos ao concurso de praticante de 2ª classe desta directoria, por não terem alcançado maioria de notas boas na escripta:

Raul de Borja Reis
Augusto Zeferino Barroso Filho
Roberto Fonseca
Mario Gonçalves de Mello
Mario Faria e Silva
Sigefredo Navarro
Francisco da Silva Pereira
Abel Peixoto Meira
Enéas Barbosa de Barros
Praxedes Alves Lisbôa
Dyonisio de Santa Rosa Mendes Junior
Renato Pinto Caldeira
Iramaia Gomes
Candido Alves de Castro
Gerges Chometon
Aristides Filippe Pereira de Andrade
Anacleto José da Silva
Carlos Pereira Carauta

Sub-directoria dos Correios, 8 de janeiro de 1907.

O presidente da mesa examinadora.—*Ernesto P. de Azeredo Coutinho.*

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

SABBADO, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 12 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 Rua do Hospicio 9

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA..........	23 do corrente	(escalas)
ORAVIA	7 de fevereiro	(directo)
ORONSA.........	19 do »	(escalas)
ORIANA.........	7 de março	(directo)
ORISSA.........	19 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, amanhã, 10 do corrente, sairá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, amanhã ás 4 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 105$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros amanhã ás 11 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado amanhã, 10, sairá depois da indispensavel demora para

VIGO,
LISBOA,
CADIZ
MALAGA,
VALENÇA e
BARCELONA

para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbão.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.
tarde no cáes dos Mineiros.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente **Juan Capllonch y Puerto**

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Sairá amanhã, 10 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo. Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o paquete MERCEDES, com o qual está em correspondencia e para Laguna com transbordo em Florianopolis e tambem para os portos de Matto-Grosso, com transbordo em Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sae hoje, 9 do corrente, ao meio-dia para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas em transito para a LAGUNA.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha do Norte

O paquete

PERNAMBUCO

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche NORTE.

Aviso: As cargas para Manáos e Portos do Rio Amazonas, serão recebidas no trapiche só até sexta-feira ás 5 horas da tarde.

Linha de Nova-York

O paquete

SERGIPE

Com optimas accommodações para passageiros de 1ª classe, ventilação e illuminação electricas e **camaras frigorificas**.

Sairá no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e **Nova-York**.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha de Sergipe

O paquete

AYMORÉ

Sairá no dia 13 do corrente, ás 4 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Estancia, Penedo, Aracajú e Villa Nova.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Viagem extraordinaria

O paquete

MARAJÓ

Sairá amanhã, 10 do corrente, ás 4 horas da manhã, para Maceió e Recife.

Não recebe passageiros.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central 2, 4 e 6

LLOYD ITALIANO

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE A VAPORE

Serviço regular postal e commercial entre a

Italia, Brasil e Rio da Prata

O esplendido paquete italiano

MENDOZA

Commandante Cav. V. E. Parodi

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 9 de janeiro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios **D. FIORITA & C.**

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Carnaval está na porta,
Precisamos de dinheiro,
Joguemos burro e cobra
Inimigos do bicheiro.

DERAM HONTEM:

Antigo	333	Gato
Moderno...........	561	Touro
Rio	835	Cobra
Salteado	3	Burro

Colibri

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes accella pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE um bom armazem, com ou sem contrato, não se acceita carta de fiança, na rua Tobias Barreto 27. 506

ALUGA-SE uma esplendida sala com duas sacadas de frente, rua da Assembléa n. 33. 510

ALUGA-SE em Copacabana uma pequena casa por 100$000 no melhor ponto de banhos, trata-se na rua do Rosario n. 53. 512

ALUGAM-SE dois bons quartos bem arejados com todas as commodidades em casa de familia só a rapazes do commercio e tem bondes de 100 réis á porta, trata-se na rua do Ouvidor n. 101 com o sr. João. 516

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes decentes; no becco do Rio n. 63, Gloria. 548

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo no rigor da época e entregues na residencia do freguez, por 30$; na rua do Hospicio 228, alfaiataria do X. 547

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence, antiga Henrique de Sá n. 5. 546

ALUGAM-SE casacas e clacks na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor n. 107, alfaiataria.

ALUGA-SE—Na praça do Engenho Novo n. 2 B, vendem-se ferragens, tinta, louça e trens de cozinha a todo preço, para liquidar. 6298

ALUGAM-SE commodos mobiliados; na praia do Flamengo 20.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Christovão 53, proximo ao Estacio de Sá. 415

ALUGA-SE um bonito quarto bem arejado e bom banheiro; rua Treze de Maio n. 23, botequim. 502

ALUGA-SE, por 100$000, uma ama de leite, sem filhos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 477

ALUGAM-SE, em casa de boa familia, dois commodos, sendo um bem mobiliado para moços de tratamento; na rua do Riachuelo n. 101. 311

ALUGAM-SE com pensão em casa de familia respeitavel, dois bons quartos, sendo um para casal e outro para senhora só, na rua das Laranjeiras 131 A. 248

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 479

ALUGAM-SE grandes salas com quartos com todas as serventias, a familias sérias; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 258

ALUGA-SE bons quartos a casal sem filhos ou cavalheiro; com ou sem pensão; rua das Laranjeiras n. 38. 6584

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas, para casas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 480

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado a pessoas que trabalhem fóra; na rua Corrêa Dutra n. 67. 499

ALUGA-SE um bom sobrado novo; na rua Frei Caneca n. 32. Trata-se na rua Gonçalves Dias 9. 496

ALUGA-SE um grande commodo arejado, com pensão em casa de familia a um casal, com ou sem moveis, com toda liberdade na casa. Preço modico; na rua do Lavradio n. 124. 497

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos; á rua do Ouvidor n. 74, 1º andar. 66

ALUGA-SE optimo commodo com ou sem mobilia a pessoas do commercio; na rua do Cassiano C. 1 Gloria. 465

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras e lavadeiras; no largo do Capim n. 8, sobrado. 481

ALUGAM-SE uma sala e alcova; na rua Barão de Ubá 48. 542

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 8 C, Aldeia Campista.

ALUGA-SE ... de frente e ... decentes, com pensão ... na rua da Lapa ... 533

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claks e sobrecasaca a 30$; na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 472

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Senador Pompeu n. 252. 404

PRECISA-SE comprar moveis usados, na rua Visconde de Itauna n. 127, trata-se na praça Onze de Junho. 450

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira que saiba dar lustro, na rua Buarque n. 5, Copacabana. 444

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços, menos cozinhar, que durma no aluguel, Cattete 229, sobrado. 408

PRECISA-SE de empregados á commissão; rua da Prainha n. 1 A. 365

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; á rua Gonçalves Dias n. 71, sobrado. 203

PRECISA-SE de um creado para todo serviço de casa de pequena familia; á rua General Pedra n. 271. 196

PRECISA-SE de uma cozinheira que tambem faça alguns serviços leves, em casa de pequena familia, pagando-se bom ordenado; quer-se pessoa de boa conducta, que não se embriague e seja fiel, gratifica-se a quem apresentar pessoa nessas condições; na rua Senador Euzebio n. 236. 129

PRECISA-SE de um vendedor que tenha conhecimentos para a fabrica de café á rua Paula e Silva, (cancella S. Christovão) por ordenado ou commissão. 498

PRECISA-SE de um rapazinho para servente de pharmacia de conducta afiançada; na rua General Sampaio, 24, Caju. 469

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Rosario n. 48, 2º andar. 461

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave alguma roupa; rua Visconde de Duprat n. 16. 463

PRECISA-SE de um menino até 14 annos que saiba ler, para serviços de casa. Rua Christovão Colombo 52, sobrado, Cattete. 271

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar em casa de pouca familia; na rua dos Invalidos 18 A. 532

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que lave alguma roupa, em casa de um casal sem filhos; na rua Uruguay 17 G, Andarahy. 535

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos, largo do Capim n. 8, sobrado. 482

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 15 annos, para ama secca, de uma creança em casa de familia. Rua Dona Bibiana n. 9, casinha n. 2, Fabrica das Chitas. 503

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, na rua General Bruce n. 37, S. Christovão. 517

PRECISA-SE de bom cozinheiro; na rua Primeiro de Março 26, 1º andar. 523

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fianças baratas, para casas, no largo do Capim n. 8, sobrado. 483

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar por figurino; na rua General Camara 175, 1º andar. 537

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para copeiro, na rua Gonçalves Dias 43. 534

VENDE-SE barato em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde ou em Barbacena, ao proprietario, residente, F. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida. 5995

VENDE-SE, em bom estado, uma cama com enxergão de arame, para casal; á rua do Rezende 117. 448

VENDEM-SE dois terrenos em Ipanema e trata-se á rua do Carmo 36, com o sr. Malta. 300

VENDE-SE um terreno á travessa da Luz e trata-se á rua da Paz 15. 299

VENDE-SE uma casa com jardim na frente e terreno dos lados e fundos com arvores fructiferas, na rua José Domingues n. 13, Encantado; trata-se com o sr. Vianna, rua Primeiro de Março 34. 297

VENDE-SE barato um bom piano de Pleyel, quasi novo; na rua D. Feliciana 175. 598

"TOT"

O precioso «TOT» é o unico verdadeiro remedio que cura radicalmente o gastricismo, a prisão de ventre, o catarrho intestinal e muitas outras doenças do estomago.

O precioso «TOT» foi approvado pela *Directoria da Saúde Publica*, do Rio de Janeiro.

O «TOT» vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 50 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 12 e em S. Paulo, Baruel & C.—Vidro 2$500.** 56

Dyspepsias e molestias gastro-intestinaes, curam-se com o Elixir eupeptico de A. Halfeld

DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & COMP.
DROGUISTAS
Rua S. Pedro 90 e Ourives 133
Em todas as pharmacias e drogarias

Sunlight

Pagar-se-hão £1,000 de gratificação a quem provar que o Sunlight Sabão contem qualquer especie de falsificação ou quaesquer principios chimicos nocivos.

Sabão

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

PERDEU-SE a cadernota da Caixa Economica, n. 270.952, da 3ª serie. 491

PERDEU-SE a cadernota da Caixa Economica, n. 242.525; pede-se a quem a achou, entregar na ladeira do Faria, rua D. Lucia n. 14, que será gratificado. 492

CREADA estrangeira. — Precisa-se para casa de familia, que saiba bem cozinhar e mais serviços domesticos, paga-se bem. Avenida Central n. 129, 2º andar. 493

PREPARAM-SE alumnos para os cursos gymnasial e preparatorios; na rua do Monte Alegre n. 13. 209

ACTOS FUNEBRES

Francisco José de Abreu

Delphina Rosa de Abreu, João Manoel de Abreu, Manoel Joaquim Siqueira (ausente), Leopoldina Ferreira da Cruz Sobrinho, major João Bernardino da Cruz Sobrinho e esposa, capitão Alonso de Niemeyer e esposa, Antonio Joaquim Gomes e familia e João Gomes, esposa, irmãos, filhos, genro e primos, summamente penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar, hoje, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 371

João Monteiro de Barros

Anna Guedes Monteiro de Barros e seus filhos, Maria da Gloria Monteiro de Barros seus filhos, genro e noras e dr. Joaquim Alves Pinto Guedes sua esposa, filhos, genros e noras, agradecem sinceramente aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, genro, tio e cunhado JOÃO MONTEIRO DE BARROS, e novamente lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã 10 do corrente ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 502

Albina Nabuco de Araujo

Antonio Frederico Nabuco de Araujo, Estanislão Frederico Nabuco de Araujo e Carmen Nabuco de Araujo, esposo e enteados summamente penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de ALBINA NABUCO DE ARAUJO e de novo convidam os seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar na quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas em ponto, no altar de S. Miguel e Almas, da matriz de Sant'Anna. 190

Rufino Pereira Vaz

A viuva, filhos e sogra convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma de seu finado esposo, genro e pae, mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro no altar-mór.

Para esse acto convidam os seus parentes e amigos e os do finado e desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer. 500

Maria Eulalia Marques Arêas

O 1º tenente da Armada Galvão Plech Arêas, Eulalia de Azevedo Marques e filhos; capitão tenente Heitor de Azevedo Marques e senhora (ausentes), capitão-tenente Americo de Azevedo Marques e senhora, Elisa Tourinho e familia (ausentes) Arthur Manoel Ferreira, João Lopes Arêas e filhos (ausentes) capitão-tenente Hyppolyto Plech Arêas e senhora, convidam a todos os parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada MARIA EULALIA MARQUES ARÊAS, até o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), hoje, quarta-feira, ás 10 horas. O feretro sairá da rua Vera Cruz n. 11 (Icarahy) para esse cemiterio, sendo transportado por mar, em lancha, até a ponte do mesmo, de onde será levado á mão até a sua ultima morada. 503

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3—Perdeu-se a cautela numero 82073 desta casa. 439

CURSO de madureza, para pharmacia, odontologia, etc., prepara-se; na rua Ouvidor n. 143, 1º andar e rua S. Januario n. 6. 437

PERDEU-SE a cautela n. 18.322 do Monte de Soccorro. 443

ANTONIO Machado Lobo, portuguez, procura saber o paradeiro de seu irmão Francisco Machado Lobo Guimarães, já a alguns annos nesta capital; ao ler esta queira vir á rua do Rosario 101. 423

PROFESSORA de piano e bandolim, lecciona em sua casa ou fóra, na rua Conde de Bomfim n. 58. Sobrado. 403

UZAE o Tonico Marinho e vereis á belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

GENEROS baratissimos, só comprando no armazem Dois Mundos; São Luiz Gonzaga 52, proximo ao campo de São Christovão—E. Almeida & C. 417

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

OFFERECE-SE um foguista com pratica de limador; cartas nesta redacção com as iniciaes L. S. 409

MASSAGISTA tira signaes de bexigas e pinta os cabellos de qualquer côr; e vende um preparado especial para a pelle, na rua General Camara n. 175. 422

Dentaduras de vulcanite, por mais defeituosas e quebradas que estejam, concertam-se em 5 horas, ficando como novas e garantidas, a 10$000 cada concerto, no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado com medalhas em Exposições Nacionaes e Internacionaes, á rua Sete de Setembro n. 233. 487

TRASPASSA-SE uma agencia de loterias no Becco das Cancellas; boa armação e um cofre grande do Porto; informações no Café Cascata, com o sr. Abreu. 445

CHOCADEIRA. Compra-se uma machina de chocar ovos. Quem tiver para vender deixe carta nesta redacção a M. L. para ser procurado. 446

Estomago e figado

As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves. Estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de seus atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

PIANO — Uma moça, dispondo de algumas horas, acceita discipulas de piano, sendo 10$ mensaes, duas vezes por semana. Em sua casa á rua de Sant'Anna n. ... 45

PENSÃO familiar fornece-se para fóra e dá-se em casa; na rua General Camara n. 175. 421

Capitalista para negocio vantajoso

Um que disponha de 300$ e queira ser commanditar a um homem serio, para desenvolver um negocio lucrativo, deixe cartas a C. G. M. nesta folha. 517

Pharmaceutico Narciso Pereira de Souza

Passou chegado do logar «Pau-rachado», E. do Rio, deseja muito vel-o. Carta nesta redacção a J. L. S. L. 519

Casa mobiliada

Aluga-se por espaço de seis mezes uma para familia regular no bairro do Rio Comprido. Trata-se na rua Leste n. 10. 524

DINHEIRO.

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

RESFRIADO, Defluxo, tosse, catarrho, influenza, bronchite, asthma, coqueluche e todas as molestias das vias aereas. Curam-se com o **Xarope de Grindelia-Oliveira Junior**

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias—*Deposito: Araujo Freitas & C.—S. Pedro 90*

VENDE-SE por 12:000$000 uma grande casa á rua Theotonio da Silva, Villa Isabel, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa; 12:000$000 um grande terreno com 15 de frente por 123 de fundos, com muito material, na Cancella de S. Christovão; 12:000$000 uma boa casa no Campo de São Christovão; 6:000$000, grande terreno, á travessa Francisco Muratori, com 13 1/2 de frente e 31 e 40 de fundos, fazendo esquina com a rua Francisco Muratori; 20:000$000, um grande predio á rua do Sacramento; trata-se á rua Gonçalves Dias, 79, com Bento de Campos. 515

VENDEM-SE camas e colchões, assim como se fazem e reformam; vendem-se armações para camas de vento por atacado e a varejo, por preços sem competidor, na Colchoaria Maritima, á rua da Saude 85, pegado ao correio. 530

VENDE-SE uma casa na rua Dr. Monteiro da Luz 23, Encantado, com duas salas, dois quartos e cozinha, com terreno na frente, 60m80, arvorisada. Preço 1:800$. Trata-se na rua da Alfandega 163. 531

VENDEM-SE um lote de terreno prompto para edificar e 6 predios para operarios com bonita planta para a edificação e fica em logar alto e saudavel, bonde de 100 réis; trata-se na rua Uruguayana 128, fabrica de luvas. 525

VENDE-SE uma pequena casa de pedra e cal, com bom terreno todo plantado, jardim á frente, no melhor logar dos suburbios, não paga a decima, e tem bonde a toda a hora; preço 1:800$000. O motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa; na estação do Ramos, informa-se na padaria.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$400 o pé, conto 120$, e muitas outras plantas, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 6, A. 192

VENDE-SE, a dois minutos da estação do Meyer, dois bons lotes de terreno, juntos ou separados, logar povoado; trata-se com o dono, á rua S. Pedro 313. 236

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

Refeições a 1$ Almoço ou jantar, comedoria sã, farta e variada; só na Pensão Familiar Mineira; rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 77

PERDERAM-SE as apolices federaes de ns. 139.491 a 139.495, do valor nominal de um conto de réis a juros de 5 %, emprestimo 1889. 5089

PAPEIS DE CASAMENTOS, preparam-se em 48 horas muito barato na rua Visconde do Rio Branco 26 sobrado. 527

COMPRA-SE um predio ou hypotheca até 10:000$ em boas condições e em rua calçada; trata-se na rua Gonçalves n. 7, estação do Rocha. 1

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. PREÇOS MODICOS. Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. 4925

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia 1$ e cento 6$; na travessa do Ouvidor n. 27, casa J. Costa. 82

PERDERAM-SE quatro apolices de 1:000$ da divida publica de juro de 5 % de ns. 16.461 a 16.464 pertencentes a d. Rosa Vieira de Mello e Souza. 6184

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares em bom logar, informa-se na rua do Marechal Floriano n. 100. 382

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 331

ENSINA-SE portuguez e arithmetica a preços modicos; trata-se na rua Frei Caneca 234. 456

TRATAMENTO instantaneo de todas as molestias e vicios, sem medicamento, menos feridas, das 11 horas ás 2; rua Guilhermina n. 2. Encantado. 528

PERDERAM-SE quatro apolices de 1:000$ da divida publica de juro de 5 % de ns. 16.461 a 16.464, da emissão de 1880, pertencentes a d. Rosa Vieira de Mello e Souza. 6184

FLORISTAS — Precisam-se de moças que trabalhem em flores, n'A Moema; nas ruas Haddock Lobo 37 ou Espirito Santo 2 A. 539

CARTAS de fiança para alugueis de casas e empregos dão-se baratas de bons negociantes. Rua Visconde do Rio Branco 26 sobrado. 526

ZAZA

Pós e elixir dentifricios

Ficareis com os dentes lindos como perolas, a bocca fresca e perfumada.
Preferidos pelas elegantes mais chics.

Depositarios: RUA DO OUVIDOR, 111 — RUA DOS ANDRADAS N. 59
RUA DE S. PEDRO N. 59

e em todas as casas de perfumarias, armarinho, pharmacias e drogarias

---

SYPHILIS e MOLESTIAS da PELLE

Impureza do sangue,
Feridas de qualquer especie
Rheumatismo, Eczemas, etc.

CURAM-SE COM O

LICOR DE TAYUYA'

De S. João da Barra, de OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives n. 114 e nas principaes pharmacias e drogarias

---

ADVOGADO, despejos, cobranças, «habeas-corpus»; no largo do Capim n. 8, sobrado. 478

O sr. G. Luiz de Andrade Sobrinho, tem um caixote depositado na praça das Marinhas 232, hotel, que por engano veiu com outra bagagem do vapor «Maranhão».

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes, preços ao alcance de todos; no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, á rua da Carioca n. 18. 207

AGUA Maravilhosa para dar lustro na roupa de gomma, encontra-se nas casas de perfumarias e nos armarinhos, vidro 1$000. Deposito: rua Evaristo da Veiga 78. 21

CARNAVAL

SORTIMENTO COLOSSAL

EM

mascaras de meia, papelão, arame, tela, cera e seda, armarinho, guizos, pandeiros, enfeites, relogios, revólvers, bisnagas, luvas, bonets de setim, chapéos de brim branco ou de cores, roupas de meia para caboclo ou indio, automoveis Fon Fon, fantasias, gaitas e sorprezas.

Vendas por atacado e a varejo, preços sem competencia.

NA

FABRICA

Confiança Universal

115

Rua Uruguayana

Esquina da rua Theophilo Ottoni

CUPIM percevejos, traças, formigas, baratas etc. morte immediata com o *Exterminador Rapido*. Vidro 1$. Vende-se á rua do Hospicio 22. 254

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 6355

CONCURSOS e exames — Explicador diplomado, a domicilio, preço modico; na rua General Caldwel 141. 6364

5$000 colchas de tricot brancas e de cores, encorpadas, vendem-se a 5$, na casa Jeronymo Pimenta; á rua da Quitanda n. 74. 6505

HEMORRHOIDES — Allivio immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas, vende-se no deposito; rua Larga de S. Joaquim n. 213-A e nas pharmacias. 3$ o frasco. 170

Papel manilha de todos os formatos, papel em rolos, azul, amarello e gomma arabica em pedra e liquida, barbante de todas as qualidades e grossuras. Vende-se no becco da Carioca n. 1 — José Antonio Teixeira.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CARTAS de naturalizações, passaportes, fianças, tratam-se no largo do Capim n. 8 sobrado. 486

6$000 lindas blusas bordadas, brancas e de côres, vendem-se a 6$, na casa Jeronymo Pimenta; á rua da Quitanda n. 74. 6506

CARTAS de fianças, baratas, para casas, boas firmas; no largo do Capim 8, sobrado. 485

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Habilitam-se rapidamente meninas para exames de solfejo; na rua Senador Furtado n. 8 B 2. 498

EM casa de familia fornece-se pensão e aposento para casal ou duas pessoas decentes; rua de S. Carlos 34, Estacio de Sá. 501

CHEGADO ha pouco de Portugal, offerece-se um homem serio e trabalhador, que dá abono de sua conducta, para empregado do commercio ou de escriptorio, mesmo para fóra da capital; cartas neste jornal com as iniciaes M. J. S. 506

PERDEU-SE um menino de 12 annos, morador á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 61 A, Meyer. Trajava terno de brim pardo, camisa azul, botinas amarellas e chapéo de palha, e chama-se Candido da Silva Cabral; onde elle apparecer, façam o favor de annunciar á esta redacção; queixoso, Adriano Antonio Leite. 509

12$500 cortes de vestidos de etamine moderna, vendem-se a 12$500, na casa Jeronymo Pimenta; á rua da Quitanda n. 74. 6508

OLEO DE FIGADO DE BACALHA'O (em tabletes). E' a fórma mais commoda e mais efficaz de usar esse poderoso reconstituinte, como aconselha o dr. Licinio Cardoso. Encontra-se na Pharmacia Homœopathia, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. 6617

Fabrica de luvas mitaines, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

BRILHANTINA Concreta Jasmin, Flor de Noiva, Mil Flores e Jasminha, vende-se a 2$000 o vidro na perfumaria Nunes, na casa Cirio e no Deposito; rua Evaristo da Veiga 78. 20

Liga Medico—Cirurgica

Dá medicos, dentistas, parteiras, medicamentos allopathas, homœopathas e dosimetricos, mediante a mensalidade de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas.

Informações e prospectos dirigir-se á rua da Carioca 27. 69

$500 leques japonezes e hespanhóes vendem-se na casa Jeronymo Pimenta; á rua da Quitanda n. 74. 6507

CASAMENTOS — Papeis breve e barato, civil e religioso; no largo do Capim 8.

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

GALLINHAS ORPINGTON — Aceitam-se encommendas de ovos desta grande raça poedeira. As aves pódem ser vistas em qualquer dia e os ovos claros serão trocados. Cartas a Wilcox, nesta redacção.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical — pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e do 1 ás 4.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

MANTEIGA Blumenau, lata de kilo 2$500, 2$600 e 2$700; melado garrafa 700; goiabada de Campos, lata 700, 800 e 1$100; leite marca Moça, lata 800, só no deposito de salames e dos *Doces Bébés*; rua do Sacramento 15, telephone n. 1376. 4400

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 107

DR. OCTAVIO SEVERO. Tratamento efficaz do DIABETE; rua da Uruguayana n. 77, das 2 ás 4. 4382

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homœopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 370

Homœopathia do Souza Soares. — Seus vastos laboratorios na Europa e Brasil só empregam substancias puras e garantidas, colhidas nos proprios logares de sua natividade, como ensina Hahnemann.

Depositarios: **Adolpho & Veiga.**

MANTIMENTOS — Compras só nos Dois Mares, rua Estacio de Sá 68. E. Almeida & C. 6630

COZINHA MINEIRA da rua da Alfandega acha-se á rua da Misericordia n. 13, proximo á rua Primeiro de Março; continua a boa cozinha, sã, farta e asseiada; manda a domicilios para toda parte; preço ao alcance de todos; avulsos a 1$000. 6637

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

SIMPLES E IMPORTANTE

Outro muito simples, porém importante o que nos diz o sr. José Porfirio da Silva, abastado negociante em Parahybuna, Minas: «Tendo soffrido de importuno rheumatismo e, depois de ter usado outros preparados, sem resultado, tomei a «Essencia Passos»; com dois vidros fiquei restabelecido». Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$000, 3 por 2$500.

ESPIRITA SOMNAMBULO. — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos, das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 6619

PERDERAM-SE 4 apolices de 1:000$000 da divida publica, juro de 5 %, usofructo de Guilherme Antonio de Abreu, n. 63.155, emittida em 1862, n. 163.780 em 1867, e ns. 200.588 e 200.589 em 1870. 4563

PERDEU-SE a apolice de 200$, juros 5 %, de numero 1.803 emittida em 1867, pertencente a José Pereira Monteiro. 6325

Dentaduras de vulcanite, a 5$000 cada dente, bem acabadas e garantidas por muito tempo — no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado em Exposições Nacionaes e Internacionaes, com medalhas, á rua Sete de Setembro n. 233. 488

MME. MARIA AUGUSTA, antiga e perfeita costureira de vestidos, faz com brevidade, a preços muito razoaveis, no seu atelier á rua Gonçalves Dias n. 47, 1º andar. 239

DESENHO geometrico, projectivo e perspectivo; Rezende 152. 235

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

Dr. Mauricio Kantz
MEDICO

operador... Especialidade em molestias ve... vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial do doutor. Ex-assistente dos professores ... Esmorsky, Bonn, Hirsler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

PHARMACIA
Vende-se uma em logar de muito futuro, nos suburbios. Informações á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3. 453

COLLEGIO PAULA FREITAS
Equiparado ao GYMNASIO NACIONAL
Reabrem-se as aulas a 10 do corrente.
175 RUA HADDOCK LOBO 175

EM NOME DE DEUS
A viuva do operario Ruffino Vasco, fallecido nesta capital em 3 do corrente, solicita do publico generoso, um obolo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.
Por intermedio do «Correio da Manhã» receberá qualquer quantia com esse destino caridoso.

Para cinco infelizes orphãos
A viuva Maria da Conceição implora á caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.
Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.
Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 297

Quereis passar bem?
Procurae o Restaurant das Palmeiras para saborear as boas petisqueiras. E' na
RUA DO CARMO N. 63
Preços sem competencia

EXTERNATO S. VALENTIM
PARA MENINAS
Rua de S. Valentim n. 5
Reabertura das aulas no dia 9 de janeiro. 45

FUMEM
os deliciosos cigarros **Vasco da Gama**, á venda em todas as casas de primeira ordem. 413

TORNEIROS MECHANICOS
Precisam-se na rua S. Pedro 302. 467

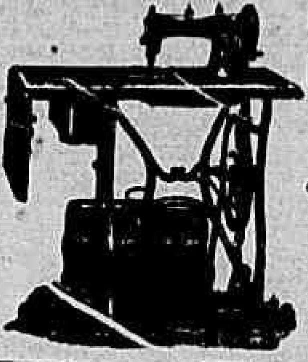
SOCIO
Precisa-se de um para negocio garantido e de bons lucros; dá-se informações neste escriptorio com o sr. Duarte Felix.

CLUB AMARAL
Foram sorteados hontem:
Club n. 3, de relogios **International Watch Co.**, ouro de lei 18 kilates, o n. 78, pertencente ao sr. Armando Sanlambireg, rua Barão de Sertorio.
Club n. 4, de joias, relogios e chatelaines, o n. 36, pertencente ao sr. J. J. Dias Pinto, rua Larga de S. Joaquim.
Club n. 5, de relogios de ouro 18 kilates, **International Watch Co.**, o n. 88, pertencente ao sr. Julio Pereira Meiro, rua das Laranjeiras.
28 RUA DO OUVIDOR 28
Não saiu hontem por falta de espaço. 489

BOM FUTURO
Na rua da Uruguayana n. 132, sobrado, ha uma senhora que ensina com perfeição a fazer chapéos e flores finas para senhora e creança, bem como friza, plumas e confecciona, por preços modicos; das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. 536

TERRENO
Vende-se, na estação do Rio das Pedras, terrenos seccos, em lotes de 11 metros de frente por 50 de fundos a 200$ e 250$. Pagamentos em prestações. Póde-se fazer qualquer edificação. Informações na venda do sr. Pinto Luz. 525

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
3 — RUA SILVA JARDIM — 3
Antiga travessa da Barreira
Tendo de fazer leilão, no dia 8 de fevereiro proximo, de todos os penhores vencidos provine aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera dessa dia.



LUIZ GERIN & C.
IMPORTADORES DE
Machinas de costura
dos mais afamados fabricantes da Europa e America
Miudezas para alfaiates e costureiras
— E —
Artigos para bordar
37 RUA SETE DE SETEMBRO 37

Instituto Medico Pharmaceutico
Inscripções de assignantes na Rua do Santo Christo, 145 e 231 Villa Sampaio, 12 (R. 24 de Maio)

Reputa-o como excellente remedio!
Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa etc. Attesto que tenho empregado contra a escrophula o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, com excellente resultado, e isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grau.
Pelotas, 29 de abril de 1889. — *Dr. Gervasio Alves Pereira.* — Está reconhecida, na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VINHOS DE JURUBEBA
de BARTHOLOMEU
PARA HOMENS — PARA SENHORAS
Tratamento radical das **obstrucções do figado, baço, anemias, chloroses, menstruações difficeis, molestias urinarias, debilidade do estomago, etc.**
Premiados com uma medalha de OURO na exposição de BERLIM.
Cuidado com as imitações que não curam, peçam sómente preparados de **Bartholomeu!**
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
No Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**, rua de S. Pedro 90
Em S. Paulo: BARUEL & C.

P LAS CHAGAS DE CHRIST
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Matadouro. 426

Vendas a prestações
Vendemos machinas de escrever e bicycletas a prestações mensaes ou semanaes. M. Lopes & C.; rua General Camara 29. 184

TRANSPARENTE — **SABÃO CRYSTAL** — **PRIVILEGIADO**
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

LOMBRIGAS

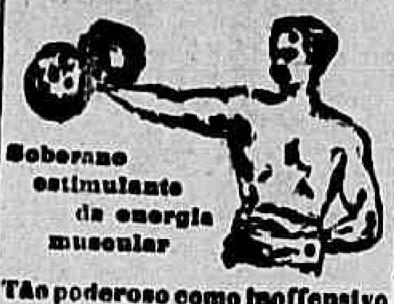
São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. 2$500

QUANDO SOFFREMOS
a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que **cura** seguramente e depressa, mesmo si custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.
Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris.
As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

FRONHAS BORDADAS
Portuguezas a 3$ e 4$500, jogos com 4 almofadões, feitio enveloppe a 15$. **toalhas** de crivo e bordadas para **baptisados** e para rosto a 5$ e 10$; riquissimas **fronhas de puro linho** caprichosamente bordadas a mão, alta novidade a 10$ o par; bonitos **jogos bordados** para cama com quatro almofadas de linho lindamente bordadas a rechelo, trabalho feito a mão a 25$; grande variedade de **rendas de linho**, importação directa da nossa **fabrica em Portugal**, nossa antiga casa especialista desses artigos. Mudou-se da rua Sete de Setembro para a **rua Marechal Floriano Peixoto 26**, esquina da rua Acre, grande edificio de em frente á rua Uruguayana. **Camisaria Luso Brasileira.** 273

Situação á venda
QUEIMADOS
Vende-se uma situação em terras proprias com 250 braças de frente por 150 de fundos com boa casa de vivenda e dependencia para negocio com armação e varanda, boa agua e algumas arvores fruiferas, matto virgem e capoeirões bem assim alguma cultura, distante desta estação 30 minutos logar salubre etc. Para informações com Torres nesta estação. 4917

Leilão de penhores
R. CERQUEIRA & C.
Rua do Sacramento n. 15
EM 12 DE JANEIRO
Os srs. mutuarios podem resgatar ou reformar os seus contratos até á vespera. 63

POLY-FORMIATO


Soberano estimulante da energia muscular
Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS
Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.
33 RUA URUGUAYANA 33
Meyrelles & Moura Brazil
Em S. Paulo: BARUEL & C

B. B. B.
Mande buscar o que precisa.
513 P. L.

CONSULTORIO
Com sala de espera aluga-se; largo de S. Francisco de Paula, 4-B. 511

Aos srs. creadores de gado
A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com o **Bezerrino**, especifico contra a diarrhéa dos bezerros.
O LEGITIMO COALHO
para leite, marca «meia lua», denominado **Coalhadina**, é superior a todos os outros.
MOLESTIAS DO PEITO
As pessoas que soffrem do peito não deixem de experimentar o **Xarope do Bosque**.
BALSAMO CELESTE
O amigo das creaturas
para frieiras, queimaduras, contusões, feridas, etc., etc.
COLORANTE PARA MANTEIGA
Unico puramente vegetal
Estes preparados só são legitimos os que levarem a marca registrada meia lua; deposito, Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 C. e na pharmacia da rua Frei Caneca n. 46.

BELLEZA DOS OLHOS!!
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.
N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

SOFFRIA
constantemente dos dentes
«S. Sornin, via Montel (Allier), 23 de maio de 1898.
Illm. sr.
Tendo acabado a amostra de pasta *Dentol*, que v. s. mandou-me, e como este producto muito me allivia as dôres de dentes, de que soffria constantemente, rogo-lhe o obsequio de remetter-me, com a maior brevidade, 2 caixas de pasta de *Dentol* e um vidro de *Dentol*.
Assignada: Mme. MAULAIS, guarda-barreira.»

Mme. MAULAIS

O *Dentol* (agua pasta ou pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente anti-septico, tendo, ao mesmo tempo, um cheiro muito agradavel.
Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os micro-bios ruins da bocca; evita e cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente.
Empregado puro, em algodão, calma instantaneamente, as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.
Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87, rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit*

Caldeiras, machinas e dynamos
A companhia Ferro Carril do Jardim Botanico vende, em perfeito estado:
4 caldeiras tubulares de 146 cavallos «Babcock & Vilcox».
1 machina a vapor, Mac.Intosh, Seymour & C.
2 geradores electricos de 62 kilowatts «Thonson Houston».
2 quadros de distribuição.

Hotel Locomotora
Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 213, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 6633

Loterias da Capital Federal
Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exmo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE — A's 2 1/2 horas	*Sabbado* — A's 3 horas
2ª loteria do plano 158	6ª loteria do plano 148
25:000$000	**50:000$000**
POR 1$600	Por 1$600

EM 26 DO CORRENTE
100:000$ por 3$200
EM 19 DO CORRENTE
50:000$ por 1$600
A'S QUARTAS-FEIRAS
25:000$ por 1$600
O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.
Toda a correspondencia relativa ás **Loterias Federaes** deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38. — Rio.
Agentes — Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 17.
NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

GONORRHÉA?
Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 8 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 — **Vidro 3$000.** 57

UM CONSELHO DE AMIGO
Se quereis que vossos filhos nasçam fortes e sadios purificae vosso sangue com o PODEROSO DEPURATIVO LICOR TIBAINA DE GRANADO

CLUBS DE RELOGIOS LANGE
Afamados *Relogios de Alta Precisão*
CONSIDERADOS OS MELHORES
Vendas a prestações pelo valor real
CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS
Resultado dos sorteios effectuados em 8 de janeiro de 1907:
Club IV, o n. 80, do illmo. sr. deputado dr. José Rodrigues da Costa Doria, Royal Hotel, rua Clapp 3.
Club V, o n. 134, do illmo. sr. Carlos Berla, rua M. Olinda 37.
Club VI, o n. 107, do illmo. sr. dr. Manoel Clodoaldo Linhares, Victoria, Estado do Espirito Santo.
Club VII, o n. 5, do illmo. sr. Eugenio Pereira de Moraes, rua do Hospicio 45.
Club VIII, o n. 121, do illmo. sr. A. Pinto Cabral, rua da Carioca 51.
Acham-se abertas as inscripções para o Club IX.
PEDIR OS PROSPECTOS
F. Krussmann-OUVIDOR 32

VINHO DE QUINA E KOLA PHOSPHATADO
TONICO E RECONSTITUINTE
Quina, Kola, Coca, Carne e Chlorhydro phosphatado de Calcio, licenciado pelas autoridades sanitarias
De todos os vinhos medicinaes, é este um dos mais **reconstituintes**, dos mais substanciaes, dos mais estomacaes e dos mais **fortificantes**: elle tonifica os **pulmões**, favorece as **digestões**, regularisa as **palpitações do coração**, vivifica o sangue depauperado e dá VIDA ao HOMEM enfraquecido pela molestia e pelo trabalho.
Deve ser preferido pelas **mães** que amamentam, pelas jovens chloroticas, pelos que soffrem de molestias dos ossos e fraqueza pulmonar, pelas creanças rachiticas, pelos convalescentes, pelos neurasthenicos, etc.
Depositarios: — *Araujo Freitas & C.*, RUA DE S. PEDRO, 90
Em Juiz de Fóra — *Pharmacia Barros*

MELLIN'S FOOD,
MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA
Unicos agentes: — CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

AOS CLINICOS
RECOMMENDA-SE O
CREOSOTAL GRANULADO
de **FALCOEIRAS** derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.
As investigações de Dujardin Beaumetz, Brissonel, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.
O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tornar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.
O Creosotal Granulado
é o medicamento por excellencia contra a
Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose
VIDRO . . . 3$000
Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor
33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

ZONOPHONES
Acaba de receber, para 2$ até 10$ ... novos discos nacionaes e portuguezes a casa
A NOVA FIGURA RISONHA
104 RUA DOS OURIVES 104

Olaria Santa Cruz
Mudou seu escriptorio para a rua da Assembléa n. 42, esquina da rua da Quitanda 1º andar. Fornece qualquer quantidade de tijolos com rapidez e a preços razoaveis. 519

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
Fica transferida para o dia 31 a rifa de uma machina de costuras que devia ser sorteada na loteria da capital a extrair-se em 10 do corrente. 502

CARTÕES POSTAES
Grande variedade em todos os generos, em calendarios e em inscripções para
FIM DE ANNO
Vendas por atacado e a varejo
Maison Chic
BOTELHO & C.
144 AVENIDA CENTRAL

CASA
Vende-se uma pequena, com bom terreno e muitas commodidades, a poucos passos da estação do Engenho de Dentro, na rua Goyaz 38, trata-se no mesmo. 350

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU**
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO S. JOSE'
Companhia de opereta, magica e revista do ex-theatro Carlos Gomes
Regente da orchestra maestro PAULINO SACRAMENTO ensaiador ADOLPHO FARIA
Sexta-feira, 11 de janeiro
A peça de grande espectaculo em 3 actos 8 quadros e 1 apotheose original de
JOÃO CLAUDIO
FÉ EM DEUS
OU OS
ESTRANGULADORES DO RIO
Baseado no sensacional
Crime da rua da Carioca
Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. 511

Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE **JOAQUIM NUNES**
Efficaz em todas as affecções da pelle
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Collegio Leal
PARA
Meninas e meninos
até 12 annos
Reabrem-se as aulas
HOJE
A directora
Leonor Leal

COMPREM COKE
O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor
Combustivel.
PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENCOMMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais inveteradas, as rouquidões mais pertinazes, as coquelúches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

PEITORAL DE JAMBU'
Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos: **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**
Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$. Deposito geral Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 89

PALACE THEATRE
Empreza J. CATEYSSON
Companhia LUCINDA-CHRISTIANO
HOJE — Quarta-feira 9 de janeiro de 1907 — HOJE
GRANDE SUCCESSO
14ª representação da revista-fantasia em 1 prologo, 3 actos, 6 quadros e 3 apotheoses, original de **João do Rio e J. Brito**, musica de **Luiz Moreira**
CHIC-CHIC!!
200 PERSONAGENS 200
60 numeros de musica 60
Christiano de Souza, O principe; **Cinira Polonio**, a rainha da revista, graça, luxo e belleza; **Ferreira de Souza**, Italia Fausta, Maria de Oliveira, Elisa Campos, Carmen, Dulce Mathilde Nunes, Dina, Louro, A. Campos, C. de Lima, Jorge Alberto, Linhares, Mendonça, S. Braga, P. Nunes e Abreu. Bailados pelas primeiras bailarinas **PEUGET e THEREZINA BETTE.**
Todas as «toilettes» da actriz **Cinira Polonio** foram confeccionadas nos ateliers do **Palais Royal** e as restantes na casa das **Fazendas Pretas** e nas officinas do Theatro, sob a direcção da actriz **LUCINDA SIMÕES.** — As «toilettes» de **Christiano de Souza**, Ferreira de Souza, Campos e Cesar de Lima, feitas expressamente na **Alfaiataria Brandão.**
Amanhã — CHIC-CHIC!!

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA DIAS BRAGA
HOJE *Quarta-feira, 9 de janeiro de 1907* **HOJE**
GRANDE NOVIDADE na opinião unanime da imprensa SUCCESSO COLOSSAL
O HOMEM DAS TETAS
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Valiosa opinião do *Jornal do Commercio*:
TREATROS E MUSICAS
O Homem das Tetas — A Companhia Dias Braga, no theatro Recreio Dramatico, é de uma tenacidade digna de ser imitada; quando todas as outras naufragam, ella luta valorosamente e vae vivendo.
E' assim que ainda ante-hontem, addicionou mais um elemento para a peleja.
O *vaudeville* em 5 actos, de Nancey e Armont, traducção livre de Bruno Nunes, *O Homem das Tetas*, é muito bem architectado, de uma movimentação vivaz e alegre, repleto de situações interessantes e com finaes de actos de effeitos seguros, e que, sem duvida, contribuem poderosamente para o exito de uma peça.
Não é destituido de falhas, o que tambem não se póde exigir; ha scenas por demais carregadas, de uma inverosimilhança extraordinaria (o que é commum nos *vaudevilles*); porém, tudo isso concorre para o resultado que o autor teve em vista — fazer rir.
A peça original tem o titulo de *Le truc du Brésilien*; na traducção certamente feita um pouco *á la diable*, o sr. Bruno Nunes preferiu denominal-a *O Homem das Tetas*, aproveitando-se, para esse fim, do appellido daquelle tio archimillionario, que fez na America o *trust* das amas de leite e por isso chamado *le roi des mamelles*.
O entrecho é de difficil, senão impossivel descripção, taes são as complicadas situações que se succedem, como é commum no genero. Todavia, póde-se resumir no seguinte: o Dr. Luciano Bernardo, medico, engana sua mulher Gabriella, com a horizontal Nichette, filha da velha Cocoche, desastrada megéra, que faz o Dr. Bernardo passar por serios dissabores, resolvendo-se, por isso, desfazer-se da amante. Para o conseguir inventa o estratagema de se disfarçar em Cornelio Trabucos, rico argentino (brasileiro no original), afim de conquistar a sua propria amante e ter pretexto serio para o rompimento.
Tal disfarce lhe crêa as maiores complicações, entre ellas a de sua propria mulher apaixonar-se pelo pseudo argentino, do que felizmente não resultou prejuizo para a sua honra, por não ser verdadeira a paixão de Gabriella, que reconheceu perfeitamente no argentino conquistador seu verdadeiro marido só alimentou a conquista com o fim unico de conhecer bem o seu procedimento, só reconciliando-se quando elle despede a amante, justamente na occasião em que surprehende esta em plena traição, caindo no laço por elle mesmo armado.
O Homem das Tetas é um tio do Dr. Bernardo, que, tendo enriquecido na America do Norte, por meio de um monopolio de amas de leite, ficou conhecido por aquelle nome.
Depois de ter perdido mulher e dois filhos, desgostou-se e resolveu-se a voltar a Paris em procura de seus sobrinhos, Dr. Bernardo e sua mulher, fazendo-os herdeiros de sua grande fortuna.
E' justamente na occasião em que o Dr. Bernardo luta com situações, as mais difficeis, consequencia do seu disfarce, que chega o tio millionario, o qual é envolvido na malha dos acontecimentos que se desenrolam.
Indignado com o que encontra, resolve desherdar o sobrinho, de cujo proposito é dissuadido com a reconciliação do casal.
O desempenho foi acceitavel. Lucilia Peres defendeu perfeitamente a Gabriella, mulher do Dr. Bernardo, que encontrou no sr. A. Ramos um perfeito interprete. De um artista que principia agora a apparecer em papeis de responsabilidades não se póde exigir mais.
Alfredo Silva muito bem no protagonista; nunca o vimos tão comedido, por isso mesmo agradou geralmente.
Helena Cavalier e Bragança conduziram-se de modo a merecer louvores.
Maria da Piedade estava mal no papel de *Nichette*, no primeiro acto, mostrando-se mais á vontade no terceiro e quarto.
Esther Bergerat satisfez na creada *Leontina*, mas exaggerou a frescura da *toilette* com que se apresentou no segundo acto. A scena já era bastante caracteristica e dispensava maior demonstração.
Os demais artistas não se descuidaram; concorreram com empenho para o resultado obtido.
A peça, bem sahida, está ensceenada com apurado esmero. Desde o mobiliario, tudo é digno de nota, especialmente os scenarios dos 2º e 4º actos.
E' peça de fazer carreira, principalmente se modificarem algumas phrases, que peccam por apimentadas em demasia.
Amanhã — **O Homem das Tetas.** Em ensaios — **Berliques e Berloques** e a comedia em 3 actos, do festejado escriptor brasileiro **ARTHUR AZEVEDO — O Dote.** 345

MOULIN ROUGE
Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
HOJE 9 DE JANEIRO HOJE
RENTRÉE
da sympathica romanzista italiana
RINA ZAMBELLI
Successo colossal
LES LIBERTY'S
MARTHE DORIAN
LA BELLA ROSITA
INES ALVARES
SPOON'S & C.
O'CONNOR
JOHNSTON et DISY
Os Ricca
Litti Darly.
Bertho Risslot
Das 10 1/2 ás 11 1/2
LUTA ROMANA
pelo 1º Campeonato Fluminense
(AMADORES)

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza — Paschoal Segreto
ESTRÉA
Quinta-feira — OS RICCA artistas italianos.
Sexta-feira — Estréa Mery de Mary, notavel cantante italiana.